INÊS 249

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Terça-feira 17 de SETEMBRO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47817
estadão.com.br

ERALDO PERES/AP

Em meio a fumaça, ciclista pedala de manhã por rua de Brasília. Há indícios de que incêndio em parque foi provocado por ação criminosa

ERA DO CLIMA: O Brasil sufoca __A15

Fumaça de fogo em floresta cobre o DF; AGU abre 1ª ação por dano climático

PF investiga incêndio no Parque Nacional de Brasília. União quer cobrar R$ 635 milhões de cinco fazendeiros do Pará.

Hospitais cheios __A16

Queimadas levam a alta de atendimentos por problemas respiratórios em SP

Aumento de consultas foi registrado pelas principais operadoras de planos de saúde em suas redes de hospitais.

Notas e Informações __A3

O 'conforto' de Lula é a miséria da República

Na definição de ações de combate às queimadas, a tibieza do presidente orna perfeitamente com a vaidade do ministro Dino.

E&N Política monetária __B1 e B2

Mercado crê em alta de 0,25 ponto na Selic em reunião do Copom

__ Comitê começa discussão hoje; nova taxa de juros da economia será definida amanhã e pode ir a 10,75%

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central se reúne a partir de hoje e anuncia amanhã a nova taxa básica de juros da economia. De acordo com o Projeções Broadcast, o mercado financeiro aposta majoritariamente que a taxa Selic vai subir 0,25 ponto, passando a 10,75% ao ano. A perspectiva de retomada do aperto monetário ganhou força desde a reunião de junho do Copom, como reflexo das expectativas de inflação que seguiram acima da meta de 3% perseguida pelo BC, da desvalorização cambial e de posicionamentos mais duros dos membros do próprio Copom. O crescimento de 1,4% do PIB, divulgado há duas semanas, também consolidou a percepção de atividade econômica aquecida no País e necessidade de alta nos juros. O boletim Focus, em que o BC capta previsões de instituições financeiras, elevou a projeção da inflação em 2024 e vê a Selic em 11,25% no fim do ano.

Entrevista __B3

'Impressiona o Brasil crescer com juros tão altos'

Robert Sockin, economista global do Citi

Eliane Cantanhêde __A10

Machões e estúpidos

Carlos Andreazza __A11

A goela criativa da Fazenda

Sergio Martins __C3

Réquiem para quem se foi cedo demais

Eleição em SP __A8 e A9

Cadeirada de Datena em Marçal expõe campanha sem limites

Candidato do PRTB, Marçal registrou queixa de lesão corporal e pediu cassação do tucano. Datena disse que repetiria "o gesto". Hoje, eles se reencontram em novo debate.

Análise __A9

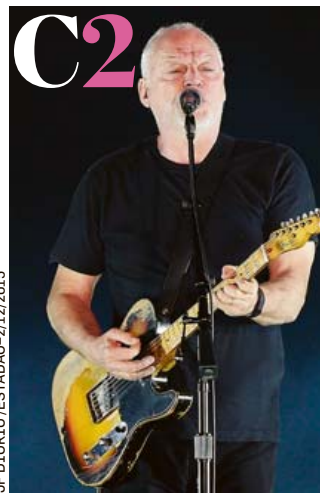
Diogo Schelp

Apesar das agressões, moderação ganha tração na campanha

Estados Unidos __A12

Trump diz que Biden e Kamala incitam ataques; suspeito é acusado de 2 crimes

Ex-presidente afirmou que "linguagem inflamatória" de democratas levou homem a planejar matá-lo.

C2

JF DIORIO/ESTADÃO–2/12/2015

Ex-Pink Floyd __C1

'Liberto', Gilmour fala do álbum de inéditas

E&N União frustrada __B6 e B7

Embraer receberá da Boeing menos do que o esperado por acordo desfeito

Corte Arbitral de NY decidiu que a Boeing deve pagar à Embraer US$ 150 milhões, em prejuízo para a empresa brasileira.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER e GUILHERME CAETANO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Marçal não cabe no figurino de vítima, e novas pesquisas vão guiar campanhas esta semana

Dois institutos de pesquisa — Paraná e Datafolha — começaram a apurar a intenção dos votos dos eleitores após a cadeirada que o candidato à Prefeitura de São Paulo pelo PRTB, Pablo Marçal, levou do adversário José Luiz Datena (PSDB). Antes mesmo do resultado em números, há uma leitura nas campanhas e entre especialistas de que o figurino de vítima não cabe no ex-coach e que o índice de rejeição é ponto crucial neste momento. Marcelo Vitorino, professor de Marketing Político da ESPM, diz que Marçal criou um personagem de herói, mas agora gravou vídeos com fragilidade. "A tendência é que parte dos eleitores veja a inconsistência." "Provavelmente ele vai reforçar ser o antissistema que tira o controle dos adversários", diz a cientista política Mayra Goulart.

● **TCHAU!** Há uma leitura também de que, após o episódio, Datena pegará o próprio banquinho para sair da vida política de vez. Sobre os votos no segundo turno, Mayra considera que "a cadeirada interdita a transferência de votos entre Datena e Marçal".

● **EFEITO.** Nas 12 horas após a cadeirada, Marçal publicou 20 vídeos com conteúdo sobre o episódio. As publicações no seu perfil no Instagram geraram quase cem milhões de visualizações.

● **ACALMEM-SE.** A beligerância no debate em São Paulo obrigou o TRE-SP a divulgar nota de repúdio à violência e um apelo para que as campanhas sejam civilizadas para contribuir com a democracia, como antecipou a *Coluna*. O texto não menciona o episódio da cadeirada. Uma cautela do presidente do TRE-SP, Silmar Fernandes, porque a Justiça Eleitoral não fala de casos concretos, pois pode ser instada a julgá-los em algum momento.

● **DISCUSSÕES.** O governo federal quer a escalada autoritária na Venezuela fora da pauta da cúpula sobre o avanço do extremismo no mundo. Convocado pelos presidentes do Brasil, Lula, e da Espanha, Pedro Sánchez, que divergem sobre a resposta a Nicolás Maduro, o evento está marcado para o dia 24, em Nova York.

● **TÁTICA.** Para auxiliares palacianos, é preciso conciliar opiniões sobre as ameaças à democracia entre os países participantes do fórum, e isso será impossível se a crise política na ditadura venezuelana vier à tona — com o potencial de criar uma saia-justa.

● **CERCO.** O senador Alessandro Vieira (MDB-SE) começou ontem a coletar assinaturas para uma CPI sobre atos do ministro Alexandre de Moraes, do STF. A ideia é apurar eventuais ilicitudes dos inquéritos das fake news e das milícias digitais. São necessárias 27 assinaturas para dar andamento ao requerimento.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

José Luiz Datena,
candidato à Prefeitura de São Paulo pelo PSDB

● **MAIS UMA.** O Senado recebeu pedido para instalar a CPI das bets ilegais. A solicitação foi protocolada pela senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS) e conta com 31 assinaturas. O movimento pela CPI ocorreu após a Polícia Civil de Pernambuco deflagrar a Operação Integration.

● **EXPLICO.** Soraya votou a favor da regulamentação das bets no ano passado. Ela diz não se arrepender, mas destaca que são necessários limites para as apostas, como proibir as propagandas. Também lembra que foi liberada a bet esportiva, não jogos de azar e eleições, como tem ocorrido.

PRONTO, FALEI!

Francisco Balestrin
Pres. Sind. dos Hospitais de SP

"O debate sobre saúde na disputa pela Prefeitura de São Paulo virou de saúde mental, pois faltou equilíbrio dos candidatos. A cadeirada é um sintoma grave."

CLICK

WASHINGTON COSTA/MINISTÉRIO DA FAZENDA

Fernando Haddad
Ministro da Fazenda

Recebeu o governador do Piauí, Rafael Fonteles (PT), para debater resoluções do Senado que disciplinam as operações de crédito interno e externo dos Estados.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

O ‘conforto’ de Lula é a miséria da República

Petista fez saber que estaria ‘confortável’ com o protagonismo do ministro Dino para definir ações de combate às queimadas. A tibieza de um orna perfeitamente com a vaidade de outro

O ministro novato Flávio Dino claramente não entendeu que o assento no Supremo Tribunal Federal (STF) não lhe confere poder ilimitado para agir sob qualquer pretexto – poder este do qual nenhuma autoridade dispõe na República. Dino não pode acordar num belo dia, por exemplo, e, ao tomar conhecimento de que mais da metade do País está coberta por uma espessa nuvem de fumaça, determinar o que o governo federal deve fazer para combater as queimadas na Amazônia e no Pantanal. Nem muito menos cabe a ele dizer de onde hão de vir os recursos para custear as ações, como Dino fez no dia 15 passado ao “autorizar” a abertura de créditos extraordinários para essa finalidade.

Outra hipótese, não menos problemática, é que Dino possa pensar, talvez se mirando no mau exemplo de alguns de seus colegas veteranos na Corte, que está normalizado o fato de um ministro do STF imiscuir-se em temas que não lhe são afeitos, como é o caso da definição e implementação de políticas públicas para lidar com a tormenta climática. Seja como for, a decisão monocrática do sr. Dino indica que essa bagunça institucional instalada no Brasil dificilmente será arrumada até que a vaidade, as opiniões pessoais e as agendas políticas de indivíduos investidos do múnus público sejam postas de lado diante da premente necessidade de recobrar o decoro e a institucionalidade no País.

Como o **Estadão** antecipou que o ministro o faria, Dino deu aval à abertura de créditos extraordinários, “a critério do Poder Executivo”, a fim de bancar os gastos do governo com o combate às queimadas. Ou seja, com uma canetada, Dino permitiu a criação de mais uma exceção às regras do maltratado arcabouço fiscal, autorizando a criação de dinheiro mágico, ou seja, inexistente no planejamento oficial, com o evidente propósito de evitar que o presidente Lula da Silva incorra em crime de responsabilidade.

Quando sentiu o cheiro de queimado e acordou para o problema, entendendo que talvez fosse melhor agir como um presidente da República, Lula se deu conta de que não dispunha de recursos orçamentários para combater os incêndios sem cortar outras despesas do Orçamento da União, o que o petista, como é notório, reluta em fazer por cacoete ideológico, em muitos casos, ou por interesses político-eleitorais, em outros.

Nesse sentido, a decisão de Dino soa como música para os ouvidos de um presidente tíbio na defesa do meio ambiente, a ponto de Lula ter feito chegar ao público a informação de que estaria “confortável” com o protagonismo de seu ex-ministro da Justiça e Segurança Pública na definição de medidas a serem adotadas para debelar os focos de incêndio País afora. Evidente que está, pois o vácuo de governança deixado pelo Executivo orna com a vaidade e o voluntarismo de um juiz que jamais deixou de ser político – e que foi indicado ao STF por Lula exatamente por isso. Logo, o “conforto” de Lula, que nada fez para evitar o pior e agora terceiriza responsabilidades para quem não as tem, é a miséria da República.

Cheio de brios, disposto a apagar com tinta de caneta as queimadas que consomem a Amazônia e o Pantanal, Dino, por sua vez, não tem perdido uma oportunidade de chamuscar a Constituição com um populismo que seria apenas compreensível fosse ele um político *stricto sensu*, mas é inconstitucional e antirrepublicano sendo ele quem é. Para justificar o injustificável, Dino chegou a comparar os incêndios – criminosos em sua maioria – às enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul, como se o governo Lula da Silva não tivesse recebido inúmeros alertas ao longo deste ano sobre o descontrole das queimadas e os riscos trazidos pelo clima seco, enquanto as chuvas que caíram sobre os gaúchos eram absolutamente imprevisíveis naquele volume.

Para coroar a desordem, as decisões de Dino têm sido proferidas após audiências de “conciliação”, como se o STF fosse mero mediador ou órgão consultivo, no âmbito de uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) que, pasme o leitor, já foi julgada pelo plenário da Corte em março deste ano, mas que Dino, sabe-se lá por que, ainda mantém sob seu poder – e sem ser contestado.●

BC tem obrigação de se comunicar com clareza

Banco Central tem várias opções sobre o que fazer com a Selic na reunião desta semana, mas, seja qual for, deve ser comunicada de forma clara, o que não vem ocorrendo nos últimos tempos

À medida que a decisão mais importante do Comitê de Política Monetária (Copom) em 2024 se aproxima, não faltam argumentos, concorde-se com eles ou não, para que o Banco Central (BC) eleve a taxa Selic ou para que a deixe em 10,5%. Se do ponto de vista técnico há espaço para que se opte pela elevação ou pela manutenção, do lado da comunicação só há um caminho: clareza, de modo que a decisão que o comitê vier a tomar seja não só estritamente técnica, mas informada de modo a não gerar ruídos.

Se estiver em dúvida sobre como se comunicar, o BC já conta com um guia informal do que não se deve fazer. É impossível não voltar à fatídica reunião de maio, quando os membros do comitê se dividiram – os quatro diretores indicados por Lula da Silva votaram por uma queda de 0,50 ponto porcentual (p.p.) da Selic, enquanto os outros cinco, por uma redução de 0,25 p.p. Decisões divididas por si sós podem gerar inquietação no mercado e não será diferente agora em setembro, se o Copom não votar de forma unânime. Em maio, contudo, a decisão dividida causou menos ruído do que o comunicado lacônico após a reunião.

A mensagem, de 8 de maio, não trouxe uma mísera linha sinalizando os motivos que levaram à divergência, algo que só foi esclarecido alguns dias depois (uma eternidade, quando se trata de tema tão fundamental), quando da divulgação da ata, em 14 de maio. Além disso, não faltaram manifestações desalinhadas de membros do Copom, que ora serviram para acalmar o mercado, ora para atiçar o sentimento de confusão.

Para o encontro que está prestes a acontecer, é essencial que os diretores tenham consciência de que precisam comunicar a decisão que tomarem de forma clara, efetiva e coordenada. A próxima reunião não é trivial. Ocorre em momento em que os juros nos EUA finalmente cairão, o que reforça o argumento da ala de especialistas que entendem que, com o alívio do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), a Selic, já bastante elevada no Brasil, não precisa subir ainda mais. Por outro lado, há o coro, majoritário, dos que veem o cumprimento da meta de inflação de 3% cada vez mais ameaçado, tanto por velhos fatores como por outros relativamente novos, como o impacto, nos preços de energia, da seca sem precedentes que assola o País.

O cenário para a decisão de setembro do Copom não é nada simples, como também não vinha sendo para as autoridades monetárias de EUA e Inglaterra, mas do ponto de vista da comunicação os bancos centrais daqueles países oferecem um guia do que fazer: comunicação clara e rápida – os presidentes do Fed e do Bank of England (BoE) concedem entrevista coletiva no mesmo dia em que tomam suas decisões de política monetária.

Uma comunicação eficiente e ágil do BC brasileiro se faz ainda mais necessária diante do contexto de politização das ações do Copom. Em boa parte deste ano, o presidente Lula da Silva atacou o “exagero” dos juros altos e, mais particularmente, seu desafeto na presidência da autarquia, o “insensível” Roberto Campos Neto. No meio desse imbróglio, Gabriel Galípolo, apadrinhado de Lula que vai substituir Campos Neto, viu-se compelido a demonstrar ao mercado que será firme no combate à inflação, declaração dada tantas vezes que praticamente consolidou a expectativa de que a Selic voltará a subir.

Comunicação clara e ágil e excesso de declarações não são sinônimos. De um modo geral, alguns membros do Copom falam demais, muitas vezes sem delimitar quando estão se pronunciando de forma pública, privada, pessoal ou em nome do colegiado. No caso de Galípolo, é de certa forma compreensível que, com currículo menos vistoso que o de outros presidentes do BC e por se encontrar no meio do tiroteio do governo contra Campos Neto, tenha buscado tranquilizar o mercado de que, uma vez no leme do BC, agirá de forma técnica.

Que assim seja. Que a política não contamine as ações do Banco Central, e que este as comunique com clareza e agilidade.●

ESPAÇO ABERTO

Medicina de direita?

Marcelo de Azevedo Granato

A medicina não se confunde com a política, nem é um acessório ou utensílio dela. Daí a necessária separação entre o conhecimento produzido e aplicado pelas ciências médicas e as convicções resultantes de opções ideológicas dos profissionais de medicina.

Ideologias são "mapas mentais", pois oferecem às pessoas uma visão do mundo como ele é e como ele deveria ser, assim orientando-as em seus julgamentos e ações. Ideologias políticas têm produzido discussões inflamadas no País, contribuindo para a desconfiança institucional e a desagregação social, como provam os tantos "comunistas", "fascistas", "genocidas" e "globalistas" que inundam as redes sociais.

E não só as redes. Como noticiou este jornal (7/8/2024), na recente eleição para o Conselho Federal de Medicina (CFM), médicos do litoral de São Paulo, "em vez de discussão programática das chapas inscritas (...) têm apelado para a identificação partidária dos candidatos". Um desses médicos comemorou, em grupo de WhatsApp, "a ideia de ir armado ao plantão de trabalho caso a chapa 02 seja eleita. Outro diz que a chapa vencedora tem de ser 'de direita, armamentista e contra cubanos'".

A referida chapa 02, afinal vencedora na eleição do representante paulista no CFM, autointitulava-se "a única chapa de direita de verdade para o CFM 2024". Num post de campanha da chapa, ao lado do médico-candidato, o infectologista Francisco Cardoso, aparecem o empresário Luciano Hang e o deputado Nikolas Ferreira, conhecidos apoiadores do ex-presidente Bolsonaro.

Cardoso também se notabilizou por suas declarações em defesa da cloroquina durante a pandemia de covid-19. Em 8/8/2024, este jornal noticiou que, em sessão da CPI da Covid, o infectologista defendeu o "tratamento precoce" (embora afirme que o termo não é apropriado) e declarou que sua equipe havia atendido mais de 4 mil casos, com "pouquíssimos desfechos fatais". Até o momento, diz a reportagem, esses dados não foram publicados em revista científica revisada por pares.

Na mesma reportagem, Cardoso ratifica ao jornal sua posição de que "os imunizantes para covid-19, a despeito da imensa propaganda a seu favor, não possuem estudos definitivos favoráveis sobre sua eficácia". Registre-se, porém, que a literatura científica sobre o assunto vai em sentido oposto e, como notou Reinaldo Lopes na *Folha de S.Paulo* (10/8/2024), "se ele e colegas de opinião semelhante foram capazes de reunir dados confiáveis que demonstrem o contrário, por que eles ainda não foram publicados em periódicos científicos com revisão por pares?".

> ***Qual seria a contribuição de uma ideologia política, qualquer que seja, para um órgão responsável pela normatização e fiscalização da prática médica?***

Ao celebrar sua eleição ao CFM, Cardoso escreveu em seu Instagram que é hora de "unir a classe e combater o sectarismo que alguns ditos progressistas promovem". Sua frase seguinte, porém, foi: "Chega de partidarismo na medicina!". Os fatos enumerados acima sugerem que o representante paulista no CFM talvez conheça mais a medicina do que a si próprio.

Já o representante do Rio de Janeiro no CFM é o ginecologista-obstetra Raphael Câmara. Ele foi secretário da Saúde Primária do Ministério da Saúde durante o governo Bolsonaro e, em entrevista à *Folha de S.Paulo* após sua eleição (9/8/2024), disse que "os conselheiros de esquerda serão 'engolidos' pela direita".

Câmara já era conselheiro do CFM, órgão que, no tema da autonomia médica, também deu o que falar. À época da covid, o já citado Francisco Cardoso disse no Senado que, "se o remédio funciona, se ele deve ser aplicado ou não de acordo com o caso clínico, dentro da autonomia médica, compete aos médicos". Ocorre que essa defesa da autonomia médica, para prescrição *off label* de cloroquina para a covid, não se fez presente no caso do canabidiol.

Obra da Resolução CFM 2324/22, que buscou limitar a autonomia dos médicos para receitá-lo *off label*. O canabidiol é um dos compostos presentes na maconha e vem sendo testado, debatido e utilizado no tratamento de muitas condições médicas (Parkinson, Alzheimer, etc.). A invocação da maconha pode desconfortar alguns médicos, mas isso não é suficiente para restringir usos efetiva ou potencialmente bem-sucedidos, e ainda punir o médico. A resolução foi suspensa pelo próprio CFM dias após editada.

É importante deixar claro que o problema não é Cardoso e Câmara serem "de direita", apoiadores de Bolsonaro ou religiosos (Câmara foi relator da resolução sobre assistolia fetal no caso de estupro, que baseou o "PL do Estuprador"). O problema é entender qual seria a contribuição de uma ideologia política, qualquer que seja, para um órgão responsável pela normatização e fiscalização da prática médica. É razoável, sim, temer que profissionais com influência e uma visão de mundo acentuada viabilizem não só debates, mas tentativas de condicionar ou suprimir comportamentos, atendimentos, pesquisas e experimentações médicas.

Quem ganha com isso? Não será o paciente, nem o conhecimento científico. Este tem um caráter histórico, resultante de processos que se estendem pelo tempo, e um caráter estratégico, pois é fruto de um trabalho coletivo permeado de escolhas, decisões, tentativas. Não pode ficar sob controle de ideólogos ou dogmáticos. ●

DOUTOR EM DIREITO PELA USP E PELA 'UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI TORINO', INTEGRANTE DO INSTITUTO NORBERTO BOBBIO, É PROFESSOR DA FADI E FACAMP

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Eleição em São Paulo

Cadeirada no debate

A realidade é insana. Nunca se viu um número tão grande de candidatos à Prefeitura de São Paulo despreparados – e o mesmo se diga em relação ao Legislativo. O sofrido cidadão não vê propostas para a cidade e qualquer visão do futuro tem uma opção entre o ruim e o péssimo. Infelizmente, a cadeirada no debate é o mais evidente resultado de termos partidos políticos concentradores e enganadores, que comem bilhões do Fundo Partidário e nos apresentam um espetáculo circense em troca.

Carlos Henrique Abrão
São Paulo

'Pastelão'

Na sociedade do espetáculo, não há espaço para manter a sobriedade, a compostura e o caráter propositivo nas campanhas políticas. O embate se destaca por ataques, mentiras e agressões verbais. A radicalização política e a polarização ideológica levam a atitudes extremas para ganhar destaque no noticiário e chamar a atenção do público e da audiência. O show de gênero "pastelão" da cadeirada de 2024 é apenas a antessala do que vai ocorrer na eleição de 2026.

Luiz Roberto da Costa Jr.
Campinas

Violência eleitoral

Será que para serem eleitos os candidatos precisam ser agredidos? Para presidente, uma facada; para prefeito, uma cadeirada. Para governador, veremos daqui a dois anos.

Carlos Alberto Roxo
São Paulo

Despreparados

Mesmo depois da deplorável cena de agressão física que aconteceu no debate dos candidatos à Prefeitura de São Paulo no domingo, os dois candidatos homens remanescentes continuaram com as agressões verbais. A seguir esta queda vertiginosa de nível, pode-se chegar ao extremo de ter de enjaular os candidatos durante os debates – exceção feita às duas mulheres que mantiveram a civilidade e discutiram propostas. A verdade é que nenhum dos candidatos homens parece ter inteligência emocional, bom senso e muito menos preparo para comandar uma cidade complexa como São Paulo. Democracia é liberdade de expressão, não liberdade de agressão. Triste cenário indecoroso.

Ricardo Yazigi
São José dos Campos

Dignas do voto

A que ponto chegamos na política no Brasil! Na eleição do "corte", gente sem qualquer preparo usa apenas uma ferramenta: a agressão. As únicas dignas do voto do eleitor paulistano são as duas mulheres na disputa, a deputada Tabata Amaral e a economista Marina Helena. De campos ideológicos distintos, são elas – apenas elas – que apresentam propostas.

Alfredo Tucunduva
São Paulo

Eleição nos EUA

Políticos irresponsáveis

Em excelente artigo no **Estadão** (*A normalização da irresponsabilidade*, 15/9, A19), como sempre, Lourival Sant'Anna explica tudo. De fato, estamos vivendo um momento de muita irresponsabilidade em todo o mundo. As mentiras de Donald Trump e o sonho brasileiro de normalização econômica parecem coisas inacreditáveis. Quando a irresponsabilidade se torna um bem valorizado ou uma estratégia de negociação, algumas péssimas consequências podem surgir. Essa forma de manipulação cria um desequilíbrio na dinâmica da relação política muito perigoso. Quando líderes ou candidatos agem de maneira irresponsável, podem desvalorizar o compromisso social e a ética, promovendo uma cultura de impunidade. Isso vai resultar na desconfiança do público em relação à política e às instituições. Histórias falsas podem ser um primeiro passo para promover comportamentos irresponsáveis e pouco saudáveis. E, neste momento em que o mundo enfrenta principalmente uma crise no clima, encorajar a responsabilidade é essencial para construir esperança.

Luis Norberto Pascoal
São Paulo

Urbanismo

Florestas urbanas

Foi um alento para todos nós, que amamos a cidade de São Paulo, a publicação do inteligente, corajoso e sábio artigo *Por que não florestas urbanas?*, de José Renato Nalini (**Estadão**, 16/9, A4). Infelizmente, a cada vez mais escassa luz solar na cidade, a circulação de ar cada vez mais prejudicada e a frequente alteração do Plano Diretor, sempre em favor dos interesses de incorporadoras, impedem o planejamento de longo ou mesmo de médio prazo pelo paulistano quanto à qualidade de sua moradia e vida.

Tibor Rabóczkay
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Por que votar em Tabata Amaral

Sergio Fausto

O título não é uma pergunta, mas uma afirmação. As razões são as que seguem.

A tendência à perda de qualidade dos quadros políticos no Brasil é visível. Existem exceções em todo o espectro político, fora dos extremos. Entre as exceções, uma das mais destacadas é Tabata Amaral.

Com apenas 30 anos e uma precoce maturidade pessoal e política, ela já passou pelo batismo de fogo de reeleger-se deputada federal por São Paulo. Em 2022, obteve 340 mil votos, 75 mil a mais do que em 2018. Demonstrou não ser uma "novidade passageira", tanto assim que foi escolhida pelo PSB para ser a candidata do partido à prefeitura da maior cidade do País.

Tabata tem um conjunto raro de qualidades: inteligência acima da média; empatia com os problemas e as aspirações de pessoas de carne e osso, sobretudo as mais pobres; formação acadêmica para compreender e solucionar problemas de políticas públicas; facilidade para transitar e dialogar em ambientes diversos, desde as comunidades da periferia paulistana até a Câmara dos Deputados, passando pelas universidades, igrejas e religiões de diferentes credos, entre outros espaços da sociedade civil; e determinação e coragem para enfrentar obstáculos e riscos, como vem mostrando nesta campanha eleitoral. São qualidades desenvolvidas e colocadas à prova ao longo de uma trajetória extraordinária de vida, comparável a poucas na política brasileira.

Tabata tem raízes profundas no lugar onde nasceu – a Vila Missionária, bairro periférico da zona sul da Capital –, mas alargou seus horizontes. Graças às oportunidades que recebeu, ao apoio de sua família e aos seus imensos méritos próprios, graduou-se em Harvard. Como se fosse pouco, obteve um duplo diploma: em Ciência Política e em Astrofísica. A primeira, uma área das ciências humanas que estuda as relações de poder e as instituições que as regulam. A segunda, um domínio das ciências exatas, densa em Matemática. O conhecimento em ambas as áreas qualifica a atuação de Tabata na vida pública. Contam-se nos dedos de uma mão os políticos que têm hoje formação tão sólida quanto a sua.

Tabata poderia ter escolhido um caminho diferente ao voltar de Harvard. Não lhe faltavam oportunidades para uma carreira promissora fora da política. Do ponto de vista individual, teria sido mais fácil

> *O sucesso dela em São Paulo fortalece a articulação de um centro democrático apoiado num programa social-democrata contemporâneo e em princípios republicanos*

e, certamente, mais rentável. Ela, porém, decidiu trilhar o caminho mais difícil, movida por um sentimento de solidariedade com milhões de brasileiros e brasileiras nascidos em famílias pobres. Fez da igualdade de oportunidades, sobretudo pela via da educação, a causa da sua atividade pública. Quantos são os que hoje ingressam na vida política movidos por causas? E não por uma causa qualquer, mas a maior de todas elas, num país tão desigual quanto o nosso.

São Paulo se encontra hoje aquém do seu potencial, cerceada pela pequena política, quando não acossada pelo grande crime organizado, apequenada pela mediocridade e pelo provincianismo. Tabata oferece a São Paulo aquilo de que a cidade mais precisa: alguém que a conheça e a sinta de perto, comprometida com a redução das distâncias sociais e econômicas que nos separam, com capacidade de convocar e mobilizar sem exclusivismos político-partidários e dogmatismos ideológicos os melhores recursos humanos de que São Paulo dispõe para superar seus desafios, alguém que tenha ao mesmo tempo sabedoria e coragem política para construir a coalizão de forças necessárias para fazer a cidade mudar de rumo.

São Paulo pode e deve ter a ambição de ser, ao lado da Cidade do México, a mais importante cidade global da América Latina. Para isso, precisa projetar-se por inteiro, elevando a base da pirâmide, encurtando as distâncias que nos enfraquecem. Tabata tem visão, programa, capacidade de convocação e energia para colocar a cidade no rumo certo. É jovem, mas não é ingênua. É íntegra, mas não é boba. É suave, mas, quando necessário, sabe bater duro. Tem a têmpera de quem enfrentou muitas adversidades, com incrível disciplina e determinação. As mesmas qualidades que a têm permitido sustentar uma promissora posição nas pesquisas contra adversários com campanhas muito mais caras que a sua.

O sucesso de Tabata em São Paulo é importante também para o Brasil. Fortalece a articulação de um centro democrático apoiado num programa social-democrata contemporâneo e em princípios republicanos. Trata-se de uma tarefa coletiva, que exigirá muitas mãos e várias cabeças.

É preciso ampliar desde já os horizontes do País, restritos ultimamente a uma direita com inclinações autoritárias e retrógrada e uma esquerda amarrada a ideias anacrônicas e apodrecidas paixões por tiranetes amigos.

As eleições gerais de 2026, em particular a presidencial, não são predeterminadas pelas eleições municipais de outubro próximo. Mas os resultados nas principais capitais do País, em particular em São Paulo e no Rio de Janeiro, terão efeito sobre as articulações no âmbito nacional nos próximos dois anos.

Sobram razões para votar em Tabata Amaral. ●

DIRETOR-GERAL DA FUNDAÇÃO FHC, É MEMBRO DO GACINT-USP

TEMA DO DIA

REPRODUCAO TV CULTURA

Eleição municipal

Datena dá cadeirada em Pablo Marçal no debate entre candidatos à Prefeitura de SP

Em debate na TV Cultura, candidato do PSDB partiu para cima do adversário do PRTB e o acertou com cadeira. O evento foi interrompido por alguns minutos e foi retomado sem Datena, expulso, e sem Marçal, que foi ao hospital. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Datena só expressou a grande vontade do povo contra esse coach."
LUIS RENATO

● "Exemplo de bestialidade! Claro sinal de desequilíbrio mental e emocional."
MARCELO BRETAS

● "Que péssimo exemplo de política e políticos. Até quando iremos ter isto no Brasil?"
TONINHO CASTRO

● "Datena colocou o Marçal no 2.º turno e acabou com a sua curta trajetória política. Ou seja: dois a zero pro Marçal nessa."
FELIPE CAMOZZATO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

MONTICELLLLO/ ADOBE STOCK

Paladar

Breakfast Weekend: preços, datas e onde aproveitar. ●
https://bit.ly/3XIA14a

Literatura

Os livros mais vendidos na Bienal de São Paulo. ●
https://bit.ly/3Zt6Rrg

Newsletter

'Conectado': assine e comece o dia bem informado. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

INÊS 249

INÊS 249

ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024: ESTADÃO VERIFICA

ALEX SILVA/ESTADÃO - 15/9/2024

HUGO MENUD / ESTADÃO

Datena diz em nota que, com sua atitude, 'espera ter lavado a alma de milhões de pessoas'; para Marçal, agressão deveria ser enquadrada como 'tentativa de homicídio'

Cadeirada de Datena em Marçal expõe campanha sem limites em SP

Candidato do PRTB registra lesão corporal e pede cassação de tucano, que diz que repetiria 'o gesto'; eles se reencontram hoje em novo debate; RedeTV! decide parafusar cadeiras no estúdio

A cada dia, alguns dos principais candidatos à Prefeitura de São Paulo provam que não há limites para atos e fatos na disputa deste ano. A cadeirada de José Luiz Datena, postulante do PSDB, em Pablo Marçal, candidato do PRTB, acentuou o clima de vale-tudo na política – inclusive a violência física – durante a campanha da maior metrópole da América Latina. Marçal deixou o hospital ontem pela manhã e sua defesa registrou queixa contra Datena por lesão corporal. O candidato do PSDB reiterou que não se arrependia da agressão ao afirmar que "não deixaria de repetir o gesto" e dizer que esperava "ter lavado a alma de milhões de pessoas". Os dois candidatos e os outros mais bem colocados nas pesquisas confirmaram presença e voltam a se enfrentar hoje pela manhã no debate da RedeTV! em parceria com o UOL.

O Ministério Público Eleitoral abriu uma investigação para apurar as circunstâncias do episódio (*mais informações na pág. A10*). A cadeirada de Datena em Marçal foi desferida no fim da noite de anteontem, durante o debate promovido pela TV Cultura. Em razão disso, a RedeTV! tomou uma decisão inédita e resolveu parafusar no chão do estúdio as cadeiras, do tipo banqueta, que serão usadas pelos candidatos. A informação foi repassada ao **Estadão** por uma integrante da organização e confirmada pela superintendente de Jornalismo da emissora, Stephanie Freitas.

A agressão envolvendo os candidatos em São Paulo ganhou repercussão internacional (*mais informações na página ao lado*). Marçal disse que vai pedir a cassação da candidatura de Datena, que garantiu que não vai desistir da disputa. O influenciador falou com a imprensa ao deixar o Hospital Sírio-Libanês – usando uma tipoia e uma tala ortopédica – para fazer exame de corpo de delito no Instituto Médico-Legal (IML). O hospital informou que Marçal teve "traumatismo na região do tórax à direita e em punho direito, sem maiores complicações associadas".

'GUERRA'. "Vamos pedir a cassação do registro dele (*Datena*). Vamos pedir tudo o que precisa ser pedido em nome da sociedade", disse Marçal. "Ontem (*anteontem*) eu fui vítima do Datena, mas eu não sou vitimista. Nós vamos para a guerra. Foi só um esbarrão, não é, Datena?", acrescentou. Depois, afirmou que, no seu entendimento, a cadeirada deveria ser enquadrada juridicamente como "tentativa de homicídio". Na madrugada de ontem, o advogado Tassio Renam registrou boletim de ocorrência no 78.º Distrito Policial como lesão corporal e injúria real.

Advogado do PSDB, Guilherme Ruiz avaliou que o pedido de cassação não avançará. "Na legislação eleitoral não há previsão de cassação por agressão física. Datena continuará sendo candidato. Marçal, por outro lado, poderá ficar inelegível em face da ação por abuso do poder econômico movida pelo partido de Tabata", disse, em referência à candidata do PSB, deputada Tabata Amaral.

Mais cedo, o apresentador divulgou nota em que reconhece que errou, mas diz não se arrepender e que repetiria a cadeirada diante dos ataques que Marçal tem feito contra ele e outros candidatos. Embora tenha cancelado compromissos de campanha ontem, entre eles a sabatina do **Estadão**, Datena reafirmou que sua candidatura está mantida.

'JACK'. O desentendimento dois ocorreu quando Marçal chamou Datena de "jack", gíria utilizada na prisão para se referir a estupradores, e mencionou uma acusação de assédio sexual de uma repórter contra o apresentador, que respondeu que a denúncia havia sido arquivada por falta de provas.

> ***"Eu fui vítima do Datena, mas eu não sou vitimista. Nós vamos para a guerra"***
> **Pablo Marçal (PRTB)**
> **Candidato à Prefeitura**

> ***"Errei, mas de forma alguma me arrependo. Fossem as mesmas as circunstâncias, não deixaria de repetir o gesto"***
> **José Luiz Datena (PSDB)**
> **Candidato à Prefeitura**

Na nota divulgada ontem, Datena declarou que preferia que o episódio não tivesse ocorrido, mas, diante das mesmas circunstâncias, "não deixaria de repetir o gesto" – que chamou de "resposta extrema a um histórico de agressões" de Marçal aos adversários. "Espero, também, ter lavado a alma de milhões de pessoas que não aguentavam mais ver a cidade tratada com tanto desprezo e desamor por alguém que se propõe a governá-la, mas que quer mesmo é saqueá-la, de braços dados com o crime organizado", completou.

SALDO. Na avaliação das campanhas, Marçal exagerou na exploração do caso e deve colher um saldo negativo. Assessores que atuam na linha de frente das candidaturas do próprio Datena, de Ricardo Nunes (MDB), de Guilherme Boulos (PSOL) e de Tabata Amaral acreditam que o influenciador "passou da dose" ao comparar a agressão aos atentados contra Jair Bolsonaro (PL) e Donald Trump. Bolsonaro foi esfaqueado durante a campanha presidencial de 2018, enquanto Trump foi alvo de atentado a tiros em comício na Pensilvânia este ano.

Análises iniciais indicam que a comparação com Trump e Bolsonaro, aliada ao que consideram uma tentativa de vitimização, foi malvista nas redes sociais. Além disso, há entendimento de que Marçal exagerou na superprodução de conteúdos sobre o caso, atribuindo uma gravidade maior do que a realidade. Um exemplo citado pelas campanhas é o vídeo em que ele aparece dentro de uma ambulância usando uma máquina de oxigênio.

Como mostrou a *Coluna do Estadão*, Marçal publicou 20 vídeos sobre o episódio nas 12 horas consecutivas. A série de publicações gerou 94 milhões de visualizações no Instagram, rede em que ele tem 4,9 milhões de seguidores. O primeiro vídeo tinha 18 milhões de exibições às 12h de ontem. Estrategistas das campanhas, porém, acreditam que é cedo para definir o impacto do episódio nas pesquisas. Além disso, os desdobramentos, incluindo o debate de hoje, podem influenciar o cenário.

Para o debate da RedeTV!/UOL, a equipe de Marçal fez dois pedidos que não foram atendidos pela organização. O primeiro, que Datena não estivesse presente. Contudo, o convite ao tucano é obrigatório em razão da representação mínima do partido no Congresso. Marçal queria ainda que seus seguranças pudessem ficar mais perto do palco para qualquer eventualidade. ● BIANCA GOMES, HUGO HENUD, ZECA FERREIRA, MONICA GUGLIANO, PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO E MARCELO GODOY

NOTAS E INFORMAÇÕES

Cadeirada no eleitor

Agressão deve estimular os candidatos que prezam a política a se dissociar desse circo

Diz um adágio popular que nunca se deve lutar contra um porco na lama, porque ambos se sujam, mas só o porco gosta. Pois o candidato à Prefeitura de São Paulo pelo PRTB, Pablo Marçal, está desde o princípio tentando arrastar a campanha eleitoral para a pocilga, e no domingo, num debate na TV Cultura, conseguiu que um dos candidatos, o igualmente novato José Luiz Datena (PSDB), afinal se emporcalhasse: o tucano esqueceu as regras do debate e da civilidade e atirou uma cadeira em Marçal.

Ao fazê-lo, o sr. Datena atingiu não apenas o adversário que o ofendia, mas também, e principalmente, o eleitor. É claro que não se espera que políticos tenham sangue de barata e que não reajam de alguma forma ao que consideram uma injúria, mas a atividade política só faz sentido se for exercida por meio da palavra, mesmo num ambiente tenso. Aliás, é exatamente para isso que serve a política: para que divergências sejam eventualmente superadas de forma razoavelmente civilizada e conforme regras aceitas por todos. Fora disso, é briga de rua – e os rufiões que hoje investem na truculência e na desagregação para angariar a simpatia de eleitores desencantados com a política devem ser contestados no discurso e no voto, jamais na violência.

Felizmente, ao que parece, o mesmo debate em que o sr. Marçal e o sr. Datena rolaram na lama mostrou que, a despeito da pobreza de ideias que até aqui tem sido a tônica desses encontros, os eleitores têm alternativas, digamos, tradicionais, à esquerda, à direita e ao centro.

Cabe a esses candidatos se dissociarem o quanto antes do circo protagonizado pelo sr. Marçal e que agora tem o sr. Datena como coadjuvante. Cada provocação de Marçal, que avacalha os debates para ganhar os holofotes que lhe faltam na propaganda eleitoral na TV, deve ser respondida com indiferença, por mais que eventualmente fira a honra e a dignidade, que é precisamente o objetivo do candidato do PRTB.

Para isso, está mais do que na hora de os demais candidatos pararem de insinuar que seus adversários consomem drogas e agridem cônjuges, entre outros assuntos totalmente irrelevantes para a cidade. A continuar nessa toada, os eleitores talvez tenham que votar naquele que restar de pé no ringue, como sobrevivente da baixaria generalizada, e não no candidato com as melhores ideias para uma cidade tão complexa como São Paulo.

De tudo que se viu nesta campanha até aqui, e particularmente com a deprimente cena da cadeirada, pode-se dizer que não tivemos propriamente uma disputa por votos, mas por "likes" – cujo nível de acumulação parece ter se tornado sinônimo universal de sucesso ou de fracasso. E, como todos sabemos hoje, quem investe no ultraje tem conseguido fazer dos algoritmos das redes sociais seus maiores cabos eleitorais, ao criar um círculo vicioso que recompensa o desrespeito e a brutalidade.

É bom lembrar, contudo, que governar São Paulo demanda muito mais do que competência para induzir os algoritmos das redes sociais a criar a falsa sensação de apoio eleitoral. É preciso conhecer a cidade e seus problemas.●

Apesar das agressões, a moderação está ganhando tração na disputa

ANÁLISE

DIOGO SCHELP

No período da pré-campanha, muito se falava na possibilidade de que as eleições municipais deste ano repetissem o padrão de polarização política extrema da disputa presidencial de 2022. Em dezembro do ano passado, o presidente Lula fez a seguinte previsão em evento do PT: "Acho que nessa eleição vai acontecer um fenômeno. Vai ser outra vez Lula e Bolsonaro disputando as eleições nos municípios". O PL de Valdemar Costa Neto acreditou na mesma ideia ao alistar o ex-presidente Jair Bolsonaro como cabo eleitoral para ajudar o partido a cumprir a ambiciosa meta de eleger 1.500 prefeitos.

Quem tentasse fugir dessa lógica, procurando passar uma imagem de moderação, teria o mesmo destino da chamada "terceira via" de 2022: ser um coadjuvante do primeiro turno e um endosso de "frente ampla" no segundo.

O que temos visto, no entanto, é o oposto. Os candidatos mais bem posicionados nas pesquisas são os moderados, não os que procuram replicar o padrão de polarização baseada em adesão irracional a um líder político. Em São Paulo, Pablo Marçal (PRTB), que adotou o discurso de demonização e desumanização dos adversários, cresceu na preferência dos eleitores ao custo de elevada rejeição que pode reduzir muito suas chances em eventual segundo turno.

Já o prefeito Ricardo Nunes (MDB) cresce com uma estratégia para cooptar os votos da direita bolsonarista sem perder a aura de moderação política. Ele explora mais o contraste com Marçal do que com o esquerdista Guilherme Boulos (PSOL), que também se esforça para ser visto como moderado. Nunes se apresenta como o "caminho seguro", ou seja, passando ao largo de qualquer promessa de mudança radical. É difícil imaginar um slogan mais antipolarização do que esse. Para completar, a hesitação de Bolsonaro em entrar de cabeça na campanha de Nunes, vejam só, parece estar contribuindo para a recuperação do prefeito nas pesquisas.

A cadeirada de José Luiz Datena (PSDB) em Marçal comprova o argumento de que a moderação está ganhando tração na campanha. A tentativa insistente de Marçal em tirar Datena do sério e a consequente agressão do apresentador são uma demonstração de desespero do ex-coach, que perdeu impulso nas pesquisas, e da frustração do tucano, que vem derretendo nas intenções de voto. Diante do descalabro da cena da cadeirada, os ataques entre Nunes e Boulos pareceram tão suaves quanto uma guerra de travesseiros. ●

COLUNISTA DO ESTADÃO

Para lembrar

A escalada da tensão na corrida eleitoral

● **Uso de drogas**
No primeiro debate, promovido pela TV Band, Pablo Marçal precedeu uma pergunta a Guilherme Boulos com um gesto insinuando o uso de cocaína. Antes do encontro, ele havia prometido exibir provas de que dois de seus rivais eram usuários de drogas. Nenhuma prova foi apresentada

● **Carteira de trabalho**
No debate do **Estadão**, Marçal chamou Boulos de "vagabundo", mostrou réplica de uma carteira de trabalho e afirmou que iria "exorcizar o demônio". Boulos tentou dar um tapa no documento

● **Falta de homens**
No debate da *Veja*, marcado pelas ausências de Boulos, José Luiz Datena e Ricardo Nunes, Marçal disse que eles não compareceram porque "não são homens para aguentar". "Nem o bananinha (*Nunes*), nem o aspirador (*Boulos*), nem o Datena", afirmou

● **Ameaça de agressão**
No debate da TV Gazeta e o canal My News, Marçal sugeriu que Datena "vendeu" suas desistências eleitorais. O apresentador deixou seu púlpito e se aproximou do candidato do PRTB para encará-lo. O bloco teve de ser encerrado

REPRODUÇÃO TV CULTURA

Datena deu cadeirada em Marçal durante debate da TV Cultura

Repercussão

● **The New York Times**
O jornal americano afirmou que a cadeirada "virou o debate de cabeça para baixo" e que o "impressionante ataque" tem potencial para alterar a disputa em São Paulo. O periódico ainda qualificou atitudes anteriores de Marçal como "ataques irritantes, duros e, às vezes, enganosos"

● **The Washington Post**
A reportagem do jornal americano diz que o episódio de violência durante o debate mergulha a corrida eleitoral em São Paulo no "caos político"

● **Daily Mail**
O jornal britânico, além de noticiar a agressão, também compartilhou em suas redes sociais o vídeo do momento em que Marçal é acertado por Datena com a cadeira. "Este é o momento chocante em que um apresentador de TV brasileiro e candidato a prefeito esmaga um rival político na cabeça, usando uma cadeira de ferro, durante um acalorado debate eleitoral", escreveu

● **La Nación**
O periódico argentino compartilhou o vídeo da agressão, afirmando que Datena reagiu da pior maneira possível às provocações e insultos Marçal. Em outra reportagem, diz que Marçal é comparado ao presidente argentino, Javier Milei, e se refere ao influenciador como "disruptivo candidato antipolítica"

Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede*

Machões e estúpidos

A eleição na principal capital do País se transformou numa briga de galo, numa troca de acusações levianas entre machões totalmente despreparados para a vida pública e a Prefeitura de São Paulo. E assim chegamos ao ponto de um apresentador de programas de crimes e violência dando uma cadeirada ao vivo num "ex-coach" que foi condenado na juventude, ficou milionário muito cedo e decidiu brincar de política.

Um circo e um círculo de horrores: os políticos erram, vem o descrédito da política, surgem "outsiders" e o descrédito só se aprofunda. Quando políticos consagrados ou promissores tentam resistir, são muito elogiados, mas os elogios não se convertem em votos suficientes para elegê-los, ou elegê-las. Exemplos eloquentes: Tabata Amaral na eleição municipal de São Paulo e Simone Tebet na presidencial de 2022.

Pablo Marçal não entrou no PRTB e na campanha para discutir educação, saúde, segurança e o que é melhor para a cidade e os cidadãos, mas, evidentemente, para provocar e tumultuar. E José Luiz Datena se filiou ao PSDB e se inscreveu como candidato para quê? Para replicar o climão do seu programa, com cadeiradas, tapas e sopapos?

Tudo errado. Nem Datena poderia sair dando cadeiradas ao vivo em quem quer que fosse, sob qualquer pretexto, nem Marçal poderia usar a campanha eleitoral para acusar um adversário de "aspirador de pó" sem a mínima prova e o outro de "arregão", "assediador de mulher", que "nem homem é". Machismo estúpido, um horror.

> ***Briga de galo em São Paulo mostra bem para que servem os 'outsiders' na política***

A culpa é inclusive da mídia e principalmente do eleitor, que focam no estapafúrdio, na agressão, e tratam com descaso, ou enfado, planos de governo e debates sobre políticas públicas. Os machões ocupam os holofotes e os espaços. Para as candidatas que estudam, apresentam soluções e levam a campanha e a vida a sério, chovem aplausos, não intenções de votos.

Marçal e seus seguidores deveriam questionar as ligações do PRTB com o PCC. E o PSDB deveria se perguntar se vale a pena ir ao fundo do poço, dando a legenda para um apresentador de TV que nunca atuou na esfera pública, administrou nada, disputou eleições – e é dado a patacoadas.

O PRTB deve explicações, assim como o PSDB deve finalmente ter a coragem de fazer o que deveria ter feito anos atrás: pôr um ponto final, fechar o livro e liberar quem ainda está no partido, ou acaba de pular nele, para buscar sua turma. Triste início de um partido, triste fim de outro – que tem tantos serviços prestados à política e ao País, mas se presta a dar palanque para "outsiders" que destroem a política e, se eleitos, se tornam ameaças a cidades, Estados ou o próprio país. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eleições 2024

MP Eleitoral vai investigar agressão durante debate

O Ministério Público Eleitoral (MPE) instaurou ontem uma investigação para apurar as circunstâncias da agressão do candidato a prefeito de São Paulo José Luiz Datena (PSDB) a Pablo Marçal (PRTB) durante debate na TV Cultura, apurou o **Estadão**.

Ontem, o procurador-geral de Justiça, Paulo Sergio de Oliveira e Costa, disse em nota que o MP "tomará as medidas cabíveis para garantir a lisura do pleito, reprimindo comportamentos que colocam em xeque a democracia".

Conforme a legislação, agressões verbais ou vias de fato podem ser enquadradas no artigo 326 do Código Eleitoral. O parágrafo 2.º prevê que, "se a injúria consiste em violência ou vias de fato, que, por sua natureza ou meio empregado, se considerem aviltantes", a pena é de detenção de três meses a um ano e multa. ● HEITOR MAZZOCO

Carlos Andreazza E-mail: ca.andreazza@gmail.com; Twitter: @andreazzaeditor

Goela criativa

O governo Lula tem contabilidade própria e, pois, rombo fiscal menor. Menor e gigantesco. Fantasioso e gigantesco. Cada um com seu resultado primário – votou o Parlamento. O Tesouro tem o dele. O Banco Central, o dele. E então os dinheiros privados esquecidos em bancos viram receita e passam a servir à conta da meta fiscal. O Tesouro decidiu.

Nenhuma surpresa: Fazenda desesperada por grana opera com goela criativa.

O grande plano arrecadador para 2024 falhou. E nem entraremos na discussão conceitual sobre haver objetivo arrecadatório via condenação administrativa... O voto de qualidade no Carf, que produziria receitas de cerca de R$ 55 bilhões, terá levantado menos de R$ 90 milhões até aqui.

Fazenda desesperada por grana já limpara, com efeito fiscal em 2023, cerca de R$ 25 bilhões de PIS/Pasep. Receita primária, claro. Uma das obras da esquecida PEC da Transição, aquela por meio da qual Haddad pôde brincar de fiscalista rigoroso.

O dinheiro acabou. Fabrique-se. Não há arrecadação recordista capaz de fazer frente à arrecadação que faz aumentar o gasto obrigatório – uma das razões por que nascera morto o menino arcabouço. Se a arrecadação recordista não alcança o Orçamento de ficção: crie-se.

A previsibilidade do artista não turva o impacto da arte nem torna vulgar a sua exposição repetida: a apropriação, pelo Tesouro, de bilhões esquecidos em instituições financeiras para cumprir meta fiscal, essa raspa no tacho alheio sendo transformada em receita primária – mesmo que não computada pelo BC como receita primária.

O grande plano arrecadador para 2024 falhou

Cada um com seu resultado primário.

A intenção – fachada – é virtuosa, quando o governo Lula se preocupa com a Lei de Responsabilidade Fiscal: compensar as perdas com a desoneração da folha de pagamentos. Para respeitar a LRF, a Fazenda vilipendia o corpo do arcabouço fiscal, a regra natimorta que criara, segundo a qual o cálculo sobre a meta cabe ao Banco Central. Cabia.

Para respeitar uma lei, afronta-se outra.

O caráter primo da arte exige a contemplação insistida: o governo raspando dinheiros alheios esquecidos – cerca de R$ 8,5 bilhões – e os malocando no Tesouro como receita primária, para maquiar o buraco fiscal em expansão, à revelia do que dispõe a metodologia do BC.

Cada um com seu resultado primário. E nem entraremos na discussão conceitual sobre pegar dinheiros dos outros...

O próprio Haddad correndo para se explicar e tentar convencer Arthur Lira sobre a higidez do troço. José Guimarães, líder do governo na Câmara, acabaria relator do bicho. Com sucesso. Agora é o Tesouro a determinar o que seja receita primária – o que não deixará de ser forma de resolver a preocupação com o cumprimento da meta fiscal. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eleições 2024

Provocação de Marçal é 'algo inaceitável', diz Nunes

O prefeito de São Paulo e candidato à reeleição, Ricardo Nunes (MDB), disse ontem que o candidato tucano à Prefeitura, José Luiz Datena, "errou por uma ação" ao agredir Pablo Marçal (PRTB). Ao mesmo tempo, o emedebista condenou as provocações do influenciador.

"É algo inaceitável", disse Nunes durante sabatina da Rádio CBN e dos jornais *O Globo* e *Valor*. "Ele já havia anunciado para todo mundo que no debate ia fazer o maior barraco."

Nunes também falou sobre o bate-boca com o candidato do PSOL, Guilherme Boulos – que o acusou de envolvimento com a máfia das creches, ao que o prefeito respondeu: "Você tá maluco, você cheirou?"

Ao ser questionado se não estava repetindo com Boulos o mesmo padrão de agressividade, Nunes afirmou que é preciso "separar o que é ação e o que é reação". ● MARCELO GODOY

ELEIÇÕES NOS EUA | 2024

Trump acusa Biden e Kamala de incitar atentado e usar 'retórica comunista'

Republicano alega que falas democratas motivaram homem a tentar matá-lo; preso no domingo após esperar 12 horas por chance de atirar, suspeito foi acusado por posse de arma

WASHINGTON

O ex-presidente americano Donald Trump afirmou ontem que a "linguagem inflamatória" dos democratas provocou o que as autoridades estão investigando como uma tentativa de assassinato contra ele. Seria a segunda em pouco mais de dois meses. Em resposta, o presidente Joe Biden disse que os americanos resolvem suas diferenças nas urnas.

O suspeito, preso no domingo após ser avistado com um fuzil no campo de golfe de Trump em West Palm Beach, recebeu ontem duas acusações federais de posse de arma de fogo, com total da pena de até 20 anos de prisão. O Serviço Secreto confirmou que o suspeito não fez nenhum disparo antes de ser alvo de tiros dos agentes.

> ***"Por causa dessa retórica da esquerda comunista, as balas estão voando, e só vai piorar"***
> **Donald Trump**
> **Ex-presidente e candidato à Casa Branca**

> ***"Os americanos resolvem suas diferenças pacificamente nas urnas, não com armas"***
> **Joe Biden**
> **Atual presidente dos EUA**

Em entrevista à Fox News, ontem, Trump instou seus rivais a moderarem sua retórica, mesmo enquanto os chamava de "inimigo interno" e "a verdadeira ameaça". Biden e a vice Kamala Harris, também candidata democrata à Casa Branca, condenaram imediatamente o episódio no domingo, dizendo que não há espaço para violência na política. Após as acusações de Trump, Biden reiterou ontem sua oposição à retórica da violência. "Sempre condenei a violência política. Sempre o farei", disse Biden na Filadélfia. "Os americanos resolvem suas diferenças pacificamente nas urnas, não com armas."

Mais tarde, em uma postagem nas redes sociais, Trump tentou vincular tanto o incidente de domingo quanto o atentado de 13 de julho, no qual ele foi ferido na orelha, a declarações feitas por Kamala sobre os quatro processos criminais que ele enfrenta.

As autoridades ainda não apresentaram possíveis motivações do suspeito, que foi preso após fugir do campo de golfe. Mas Trump disse à Fox News ontem que ele "acreditou na retórica de Biden e Harris, e agiu com base nela".

O republicano – que frequentemente usa linguagem violenta e cujas mentiras recorrentes sobre a eleição de 2020 levaram alguns de seus apoiadores a atacar o Capitólio em 6 de janeiro de 2021 – previu um aumento na violência política em sua postagem online, dizendo: "Por causa dessa retórica da esquerda comunista, as balas estão voando, e só vai piorar!".

Suas declarações surgem à medida que ele também tem expressado suspeitas crescentes sobre o atentado no comício em Butler, Pensilvânia, em julho, no qual um participante foi morto e dois outros ficaram gravemente feridos.

Investigadores ainda tentam esclarecer os motivos do atirador na Pensilvânia, que foi morto por agentes do Serviço Secreto. Mas Trump recentemente apontou para Biden e Kamala. Durante seu debate com a candidata democrata, ele disse que "provavelmente levou um tiro na cabeça por causa das coisas que eles (democratas) dizem sobre mim".

MUSK. Trump não ficou sozinho em suas acusações. Horas depois do que o FBI chamou de uma segunda tentativa de assassinato contra o ex-presidente, o bilionário Elon Musk escreveu em sua rede social X – e depois apagou – uma publicação sugerindo que era estranho que ninguém tivesse tentado matar o presidente Biden ou a vice Kamala.

Musk disse que a postagem no X tinha a intenção de ser uma piada. Em resposta a um usuário que perguntou: "Por que eles querem matar Donald Trump?", Musk, que declarou apoio ao ex-presidente e comenta frequentemente sobre a campanha presidencial dos EUA, escreveu: "E ninguém está nem tentando assassinar Biden/Kamala". Sua postagem foi capturada por usuários do X antes que ele a apagasse.

A Casa Branca condenou a postagem, chamando-a de "irresponsável". O porta-voz da Casa Branca Andrew Bates reiterou as declarações de Biden e de Kamala dizendo que não havia lugar para violência política nos EUA. "A violência deve ser apenas condenada, nunca encorajada ou motivo de piada", disse Bates.

O homem acusado no incidente de domingo, Ryan Wesley Routh, de 58 anos, tem um histórico político confuso (*veja ao lado*). Em vários momentos, ele parece ter falado positivamente sobre candidatos de ambos os partidos.

ACUSAÇÕES. Ele foi acusado ontem na Justiça Federal de possuir uma arma de fogo sendo um criminoso condenado e de tê-la com número de série adulterado.

Documentos do tribunal federal mostram que ele foi condenado por um crime em dezembro de 2002 por "possuir uma arma de morte e de destruição em massa". O jornal *Greensboro News and Record* relatou que ele foi preso em 2002 em Greensboro, Carolina do Norte, após se entrincheirar em um prédio com uma arma automática.

Routh não tinha Trump em seu campo de visão e não disparou seu fuzil semiautomático durante o confronto com o Serviço Secreto na tarde de domingo, segundo explicou o diretor interino da agência, Ronald Rowe, em uma entrevista coletiva. Para o FBI, Routh agiu sozinho.

Na sua primeira aparição em um tribunal federal na Flórida, o suspeito vestia um macacão azul de presidiário.

Ainda de acordo com a denúncia, dados de celular indicaram que Routh permaneceu no arbusto perto do campo de golfe por quase 12 horas, antes de um agente do Serviço Secreto avistar o que parecia ser o cano de um fuzil na cerca do local e abrir fogo.

A denúncia detalhou a arma encontrada como um fuzil estilo SKS que estava carregado – um semiautomático desenvolvido pelos soviéticos na década de 40 – com uma mira. No local, havia também comida e uma câmera digital.

O episódio, particularmente as muitas horas que Routh passou tão perto do campo, lança novas dúvidas sobre as capacidades de proteção do Serviço Secreto após um possível assassino chegar perto de Trump pela segunda vez em cerca de dois meses. Biden disse ontem que o Serviço Secreto "precisa de mais ajuda" para cumprir suas funções. NYT e WP

Ideias

Acusado postava e agia de forma contraditória

Ucrânia
Obcecado pelo tema, Ryan Wesley Routh escreveu o livro 'A guerra invencível da Ucrânia', de 291 páginas, em uma publicação paga por ele mesmo. O conteúdo se parece muito com as postagens de ódio ao presidente Vladimir Putin e sua disposição de lutar e morrer pela Ucrânia.

Vladimir Putin
Ele se voluntariou para combater na guerra na Ucrânia e, em Kiev, afirmou, em 2022, em entrevista à France Presse que o presidente russo era "um terrorista". "Precisamos que todos parem o que estão fazendo e venham para cá agora."

Irã
Em uma passagem do seu livro, o acusado critica Trump – e se culpa por ter votado nele – pelo fim do acordo nuclear dos EUA com o Irã, implementado na gestão Obama, e afirma: "vocês são livres para assassinar Trump".

Doações partidárias
Registros mostram que Routh realizou pequenas doações financeiras a candidatos democratas nos últimos anos.

Votações
Sua inclinação política passou por mudanças. Ele havia votado em Trump em 2016, mas, aparentemente, mudou de lado e votou em Joe Biden na última eleição presidencial. Em seu carro, foi encontrado um adesivo "Biden-Harris".

Preparador do debate
Em uma série de posts no Twitter, em 2020, Routh endossou a candidatura de Tulsi Gabbard, então congressista democrata, e agora partidária de Trump. Gabbard auxiliou o republicano no preparo para o debate contra Kamala.

Coreia do Norte
Ainda em 2020, o acusado fez um "convite" ao líder norte-coreano, Kim Jong-un, a quem chamou de "muito inteligente e educado", para passar férias no Havaí e se ofereceu para ser um "mediador" da relação com os EUA.

Supercidadão
Em 1991, com 25 anos, Routh foi designado "supercidadão" e recebeu um prêmio do Sindicato Internacional da Associação de Policiais de Greensboro, na Carolina do Norte, após defender uma mulher de um suposto estuprador.

ALEX BABENKO/AP

Ryan Wesley Routh, em Kiev, com cartaz contra guerra de Putin

INÊS 249

Vilão e vítima da violência política atual

Atentado expõe clima de raiva provocada por Trump e contra ele

ALEX BRANDON/AP

Donald Trump em Las Vegas, durante campanha; no centro da erupção atual de violência política

ANÁLISE

Peter Baker
The New York Times
É jornalista

Poucos dias depois de o ex-presidente Donald Trump difamar imigrantes em rede nacional de televisão com histórias falsas a respeito de haitianos comendo cães e gatos de estimação em uma cidade de Ohio, alguém começou a ameaçar explodir escolas, a prefeitura e outros prédios públicos, forçando o esvaziamento desses edifícios e provocando uma onda de medo.

Dias depois, disseram as autoridades, um homem que se descreveu online como um ex-apoiador de Trump descontente foi com um fuzil semiautomático até o campo de golfe do ex-presidente na Flórida, evidentemente procurando uma oportunidade de atirar. Ele foi frustrado apenas quando um agente do Serviço Secreto atento o avistou e abriu fogo primeiro.

E assim tem sido em 2024. No espaço de menos de uma semana, o antigo e possivelmente futuro comandante-chefe foi tanto uma inspiração aparente quanto um alvo aparente da violência que cada vez mais vem moldando a política americana na era moderna. Ameaças de bomba e tentativas de assassinato agora se tornaram parte do cenário, chocantes e horríveis, mas não tanto a ponto de forçarem algum acerto de contas nacional real.

"Uma das coisas que mais me preocupam agora é a normalização da violência política em nosso sistema. Ela está aumentando", disse o democrata Jason Crow, deputado pelo Colorado e membro de uma força-tarefa bipartidária que já investigava a tentativa de assassinato de 13 de julho contra Trump. "Agora, estamos no segundo em um igual número de meses, o que só mostra até que ponto a coisa se tornou generalizada."

O presidente Joe Biden e a vice-presidente Kamala Harris emitiram declarações condenando o último incidente, mas a campanha continuou sem interrupções. Apenas quatro horas depois de Trump ter sido levado em uma carreata para longe do clube de golfe, para sua proteção, sua equipe financeira enviou um e-mail para sua lista de arrecadação de fundos com um botão para clicar e fazer uma doação. "Minha determinação só ficou mais forte depois de outro atentado contra minha vida!", dizia Trump no e-mail. Os e-mails de arrecadação de fundos de Kamala também continuaram.

No debate da semana passada com Kamala, Trump culpou os democratas pelo ataque no comício em Butler, Pensilvânia, que atingiu sua orelha em julho. Ele também atribuiu o atentado de domingo ao presidente e à vice-presidente, argumentando que o suspeito preso estava agindo em resposta aos ataques políticos deles.

"A retórica deles está fazendo com que eu seja alvo de tiros, quando sou eu quem vai salvar o país, e são eles que estão destruindo o país – tanto por dentro quanto de fora", disse Trump à Fox News ontem.

Mesmo quando ele reclamou que os democratas fizeram dele um alvo ao chamá-lo de ameaça à democracia, ele repetiu sua própria afirmação de que "essas são pessoas que querem destruir nosso país" e os chamou de "o inimigo interno".

Elon Musk, o bilionário dono de uma rede social e um dos mais proeminentes e vocais apoiadores de Trump, causou um alvoroço com uma postagem que dizia: "E ninguém está tentando assassinar Biden/Kamala". Mais tarde, ele apagou a publicação e disse que foi uma piada.

ATENTADOS. A história americana já foi marcada por períodos anteriores de violência política. Quatro presidentes em exercício foram mortos no cargo, e outro foi baleado e gravemente ferido. Um ex-presidente também foi baleado e sobreviveu, e muitos outros que moravam na Casa Branca foram alvos de atentados. Mas duas tentativas de assassinato de um ex-presidente realizadas em um intervalo de dois meses ainda chamam a atenção, especialmente no calor de uma eleição na qual ele é um dos principais candidatos para seu antigo cargo.

Talvez a analogia mais próxima seja quando o presidente Gerald R. Ford foi alvo de tiros duas vezes em pouco mais de duas semanas, em 1975, mas sobreviveu ileso a ambas as vezes. Mais assustadoramente, porém, os esforços para matar Trump lembraram para muitos o ano de 1968, quando o reverendo Dr. Martin Luther King Jr. e Robert F. Kennedy foram mortos a tiros em um intervalo de dois meses. Esses assassinatos ocorreram durante um momento de violência mais ampla nas ruas americanas em meio a uma sensação de desgaste dos laços sociais, algo que também preocupa muitos líderes atualmente.

> ***Duas tentativas de assassinato de um ex-presidente em dois meses ainda chamam a atenção***

RETÓRICA. No centro da erupção atual de violência política está Trump, uma figura que parece inspirar as pessoas a fazer ameaças ou tomar medidas tanto a seu favor quanto contra ele. O republicano há muito favorece a linguagem da violência em seu discurso político, encorajando apoiadores a espancar provocadores, ameaçando atirar em saqueadores e imigrantes sem documentos, zombando de um ataque quase fatal ao marido da presidente da Câmara, uma democrata, e sugerindo que um general que ele considerou desleal fosse executado.

Enquanto Trump insiste que seu discurso inflamado aos apoiadores em 6 de janeiro de 2021 não foi responsável pelo subsequente saque do Capitólio, ele resistiu aos apelos de conselheiros e de sua própria filha naquele dia para fazer mais para impedir o ataque. Ele até sugeriu que a multidão poderia ter razão em querer enforcar seu vice-presidente e, desde então, abraçou os agressores como patriotas a quem ele pode perdoar se for eleito novamente.

Trump não para e reflete a respeito do impacto de suas próprias palavras. Na semana passada, suas falsas acusações contra imigrantes haitianos que comeriam animais de estimação, feita durante seu debate com Kamala, foram rapidamente seguidas por ameaças de bomba que viraram a vida de cabeça para baixo em Springfield, Ohio, e ele não fez nada para desencorajá-las.

Questionado por um repórter se ele denunciou as ameaças de bomba, ele objetou. "Não sei o que aconteceu com essas ameaças de bomba", disse ele. "Sei que o lugar foi tomado por imigrantes ilegais, e é terrível que isso tenha acontecido."

Os críticos de Trump às vezes também empregaram a linguagem da violência, embora não tão extensivamente e repetidamente nos mais altos escalões. Os aliados do ex-presidente distribuíram uma compilação de vídeos online de vários oponentes de Trump dizendo que gostariam de dar um soco em sua cara ou algo parecido. Algumas das vozes mais extremas nas redes sociais zombaram ou minimizaram o quase incidente no campo de golfe da Flórida. Os aliados de Trump frequentemente criticam o que chamam de Síndrome de perturbação causada por Trump, a noção de que seus críticos o desprezam tanto a ponto de perderem a cabeça.

A raiva, é claro, tem sido há muito tempo a força animadora do tempo de Trump na política – tanto a raiva que ele desperta entre os apoiadores contra seus rivais quanto a raiva que ele gera entre os oponentes que passam a detestá-lo. As previsões de que ele poderia repensar isso depois de escapar por pouco da morte em Butler se mostraram efêmeras. Na metade de seu discurso de aceitação da candidatura na Convenção Nacional Republicana, cinco dias depois, ele estava de volta a si mesmo.

Mas é uma medida do quanto a violência política se tornou parte da cultura americana moderna – não aceita, talvez, mas cada vez mais esperada – o fato de o mais recente incidente talvez não fazer mais diferença do que o primeiro.

O choque do ataque em Butler passou relativamente rápido, pois a atenção se voltou para outros acontecimentos. O choque deste novo atentado pode durar ainda menos. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Europa

Dificuldade em negociação atrasa novo governo francês

Premiê esbarra na resistência de partidos de esquerda e em exigências dos representantes da direita e do centro

PARIS

Ex-negociador do Brexit, o novo primeiro-ministro francês, o conservador Michel Barnier, tem tido dificuldades para formar o prometido "governo de unidade" com partidos de direita e de centro. Segundo ele, o anúncio da escolha de novo gabinete deve ser adiado.

Barnier foi nomeado para suceder a Gabriel Attal no dia 5. Desde então, o premiê recebeu os líderes do partido de centro-direita que representa, Republicanos (LR), Laurent Hénart, do Partido Radical, Gabriel Attal, líder dos deputados macronistas, e Charles de Courson, relator do Orçamento-Geral, segundo reportagem do jornal francês *Le Monde*.

Barnier manifestou que procura formar uma equipe não só "de direita", mas com "gente de esquerda". Nos bastidores de seus encontros, ele tem dito que busca um governo "pluralista" e "equilibrado". Segundo o *Le Monde*, no entanto, figuras da esquerda disseram que recusaram integrar o governo do novo premiê.

Colateral

Antecipação inesperada das eleições legislativas fragmentou Assembleia Nacional em três blocos

A antecipação inesperada das eleições legislativas – marcadas para 2027 – pelo presidente Emmanuel Macron deixou a Assembleia Nacional fragmentada em três blocos principais, distantes da maioria absoluta. Como obteve o maior número de votos, a esquerda esperava escolher o novo primeiro-ministro.

O premiê pretendia formar um governo principalmente com as forças de Macron e do Republicanos, mas o partido anunciou que só apoiaria o governo se ele prometer defender a "ordem nas contas e nas ruas", assim como "menos imigração, mais segurança".

ULTRADIREITA. A nomeação de Barnier foi possível após o partido de direita radical Reagrupamento Nacional (RN), de Marine Le Pen, ter afastado, ao menos por enquanto, uma moção de censura contra o premiê.

No sistema político da França, o presidente compartilha o poder com o governo e é responsável por nomear o primeiro-ministro, que pode ser de outra tendência política, sem consultar a Assembleia Nacional, cuja única opção de oposição é aprovar uma moção de censura. ● COM AFP

China

Tufão mais forte desde 1949 em Xangai desloca mais de 400 mil de suas casas

O tufão mais forte a atingir Xangai, na China, desde 1949 inundou ruas e cortou a energia de pelo menos 380 casas ontem. Mais de 414 mil pessoas foram deslocadas antes dos ventos fortes e das chuvas torrenciais e as escolas foram fechadas. Um homem ficou ferido após a queda de uma árvore na Ilha Chongming e foi levado ao hospital. O tufão Bebinca atingiu a costa pela manhã, com ventos de 151 km/h perto do centro. ●

CHINATOPIX/AP

Tufão que causou destruição em Xangai é o mais forte desde 1949

Diplomacia

Lula critica terrorismo do Hamas e volta a dizer que Israel massacra palestinos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a dizer ontem que o governo repudia o massacre de Israel nos territórios palestinos, assim como o terrorismo do Hamas. Lula falou sobre a guerra, que completará um ano, durante cerimônia de formatura de diplomatas do Instituto Rio Branco ao abordar a posição brasileira. "É importante o Brasil não participar da guerra da Ucrânia e da Rússia", afirmou. "É importante dizer que queremos paz, não queremos guerra." ● CAIO SPECHOTO e VICTOR OHANA

ERA DO CLIMA O BRASIL SUFOCA

Floresta queima e fumaça cobre DF; AGU abre 1ª ação por dano climático

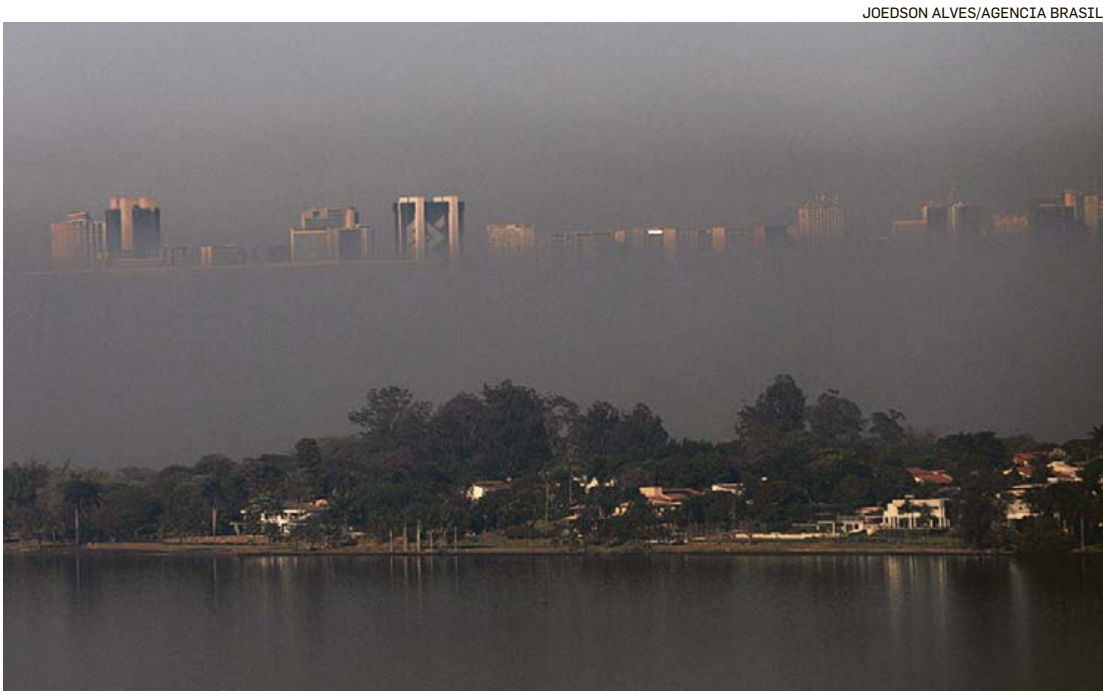
Presidente do STF diz que crimes devem ser tratados com 'gravidade que merecem'; ação protocolada na Justiça federal cobra R$ 635 milhões de cinco fazendeiros do Pará

**VINÍCIUS NOVAIS
LAVÍNIA KAUCS
GABRIEL HIRABAHASI
LEVY TELES**
BRASÍLIA

O incêndio no Parque Nacional de Brasília, que começou anteontem, encobriu a capital federal de fumaça. Como resultado, escolas – sobretudo da Asa Norte – suspenderam aulas, assim como a Universidade de Brasília (UnB). A Polícia Federal abriu investigação. À tarde, a Advocacia-Geral da União anunciou a primeira grande ação por dano climático, e o presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, disse que crimes ambientais devem ser tratados com "a gravidade que possuem" nos tribunais.

Segundo o Corpo de Bombeiros, as chamas no Parque Nacional de Brasília estão em área de difícil acesso e vegetação densa. Estima-se que até 2 mil hectares tenham sido atingidos pelo fogo.

O parque está sob a responsabilidade do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), vinculado ao Ministério do Meio Ambiente. Segundo o instituto, o fogo começou no limite do parque com a Granja do Torto, residência oficial da Presidência da República. O presidente do instituto, Mauro Pires, disse que o fogo foi um ato intencional e afirmou que as áreas de preservação têm sido alvo de criminosos.

Em razão da queimada, foi possível avistar na capital federal muitas pessoas usando máscaras para evitar inalar a fumaça, que até dificultou a vista de quem transitava pelas ruas no começo da manhã. A Secretaria da Educação do Distrito Federal permitiu que escolas próximas das áreas afetadas tenham autonomia para suspender as aulas, caso identifiquem riscos à saúde dos alunos.

JOEDSON ALVES/AGENCIA BRASIL

Máscaras voltaram a ser necessárias e visibilidade nas ruas é pequena; aulas tiveram de ser suspensas

Na noite de ontem, eram 493 os combatentes do fogo, com destaque para 400 militares do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. Havia ainda quatro frentes ativas.

JUSTIÇA. O ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, anunciou ontem a primeira ação de dano climático, protocolada em nome do ICMBio, por danos no Parque Nacional do Jamanxim, no Pará. Os alvos são cinco fazendeiros que, segundo o ministro, teriam cometido diversos atos ilícitos ambientais na região. "A mensagem que vamos passar hoje com o anúncio desta ação por dano climático contra diversos infratores é muito forte, do presidente Lula: daqui para frente, o governo federal terá tolerância zero contra infratores ambientais. Que fique muito claro isso. Não toleraremos de forma alguma qualquer infração ambiental", afirmou Messias.

Mais cedo, na abertura da 2.ª Reunião do Observatório do Meio Ambiente e das Mudanças Climáticas do Poder Judiciário, no Conselho Nacional de Justiça, Barroso fez um apelo para que os juízes brasileiros tratem o tema com seriedade. "A informação técnica que eu tenho é que, no Pantanal e na Amazônia, todas as queimadas são por ação humana. Portanto tem a ação criminosa deliberada", afirmou o ministro.

COLABOROU ROBERTA JANSEN

Destruição e investigação
Danos chegariam a 2 mil hectares e ICMBio fala em ação criminosa em Brasília; PF abriu investigação

Três perguntas para...

Erika Berenguer
Bióloga, referência mundial no bioma Amazônia

Como analisa a seca e as queimadas em todo o Brasil e, especialmente, na Amazônia? Já conseguimos dizer qual a contribuição das mudanças climáticas nesta situação?
Tem um ramo da ciência que se chama ciência da atribuição. Os climatólogos conseguem o porcentual, o quanto da seca está sendo exacerbado por conta das mudanças climáticas. Mas ainda não temos esses números para a atual situação. Eles devem começar a aparecer ao longo do ano que vem, conforme novos estudos saírem. O que se pode, sim, dizer, baseado nas evidências que temos, é que secas extremas ocorrem. Porém, o clima já mudou. Temos de usar o verbo no presente e no passado, não mais no futuro. O clima vem mudando e está mudando. O que a gente já sabe, falando especificamente de Amazônia, é que, desde os anos 1970, já houve aumento de 1,5ºC no bioma como um todo. Ou seja, a Amazônia já está mais quente.

Por que o fogo é um problema relativamente novo na Amazônia? Por que não havia incêndios antes?
O roçado da mandioca é prática centenária na região, muito comum entre indígenas. O fogo era usado para limpar terreno e não escapava. A floresta era tão úmida que funcionava como aceiro, uma área que apaga o fogo. Hoje não é mais assim. O que todos os cenários mostram é que as estações mais secas estão cada vez mais longas e intensas. Ou seja, chove na estação seca, mas cada vez menos e o período de seca dura cada vez mais. A paisagem, de forma geral, é mais ressecada. Quanto mais altas as temperaturas, mais a floresta perde umidade para o ar. Com isso, o fogo escapa rápido e se propaga facilmente. Por isso temos incêndios florestais em áreas que, por milhões de anos, nunca queimaram.

Como avalia a atuação do governo em relação ao enfrentamento às mudanças climáticas?
Fez um excelente trabalho no combate ao desmatamento, porém faltam mudanças sistêmicas para a prevenção dos incêndios. Precisamos de ações preventivas à degradação florestal, principalmente pelo fogo. Quando o fogo já está pegando na Amazônia, já perdemos a luta. E isso custa vidas e a saúde da população.

Saiba mais

Fumaça até o espaço
Imagens capturadas no domingo pelo telescópio Deep Space da Nasa mostram o Brasil coberto por fumaça, especialmente na parte oeste do País, com destaque para Amazônia e Pantanal. O DSCVOR, lançado ao espaço em fevereiro de 2015, possui uma órbita única e, pela distância em que está posicionado em relação ao planeta Terra, permite monitorar fenômenos atmosféricos e espaciais com perspectiva ampla. Ele fica a 1,5 milhão de quilômetros da Terra.

DSCOVR/NASA

Flagrante a 1,5 milhão de quilômetros da Terra

Defesa do horário de verão
O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse ontem que a pasta, "muito provavelmente", deve propor à Casa Civil o retorno do horário de verão no País, sem mencionar data. Ele declarou também que "não há tempo" para "decretar" no curto prazo e, se ocorrer, será com amplo planejamento. Ele tem reunião extraordinária hoje com o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico para retomar a discussão sobre medidas para fazer frente à seca que atinge os reservatórios. "O horário de verão passa a ser uma realidade muito premente."

ERA DO CLIMA O BRASIL SUFOCA

Principais operadoras de saúde e hospitais têm aumento de consultas

BEATRIZ CAPIRAZI

Operadoras de planos de saúde e hospitais, incluindo Rede D'Or, Hapvida e Bradesco, registraram um aumento nos atendimentos médicos em suas redes de hospitais durante os primeiros dias de setembro em decorrência das queimadas ocorridas em várias regiões do Estado de São Paulo.

Segundo a Rede D'Or, dona da SulAmérica, de 9 a 13 de setembro, os atendimentos de emergência e consultórios na Região Metropolitana de São Paulo aumentaram cerca de 15% em relação à semana anterior. Já a Hapvida NotreDame Intermédica registrou um aumento de 37% em internações respiratórias, de 1 a 12 de setembro, em comparação ao mês de julho deste ano.

A Bradesco Saúde, companhia controlada pelo Bradesco Seguros, que entrou no segmento hospitalar em 2021, também relatou ter visto um aumento de 16,3% nas internações clínicas por problemas respiratórios no País, de 1.º de agosto a 12 de setembro de 2024, em comparação com o mesmo período de 2023. Apenas no Estado de São Paulo, o aumento foi de 30,5% no mesmo intervalo.

E com a primavera?
Expectativa é de melhora na umidade do ar, mas Inmet ainda prevê secura pelo País

Diante da persistência do cenário, a Rede D'or informou ao *Broadcast/Estadão* que tem adotado algumas medidas de alerta para a população, como fornecer orientação nas emergências quanto ao tratamento, e já está com plano estabelecido de contingência caso aumentem as consultas.

A qualidade do ar melhorou em São Paulo com a chegada da frente fria. Em alguns pontos, a umidade do ar chegou a 100%, após uma semana em nível crítico.

PRIMAVERA. A chegada da primavera esta semana deve aumentar a umidade do ar em praticamente todo o País, segundo a empresa de meteorologia Climatempo. A mudança no clima deve ajudar a reduzir o número de queimadas no Brasil. Podem ocorrer ondas de calor, mas em nível menor.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), porém, prevê que o atual período de seca intensa e temperaturas elevadas em diversas áreas do Brasil continue pelos próximos três meses. De acordo com o Boletim Agroclimatológico, as Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste terão chuva abaixo da média, com calor extremo, o que deve aumentar o risco de queimadas e incêndios. ● COLABORARAM GIOVANNA CASTRO E GABRIEL AZEVEDO

ACERCO PESSOAL

Fundada por Matarazzo

População combate fogo em floresta histórica

Moradores dos arredores do São Francisco Golf Club, fundado pelo conde Luiz Eduardo Matarazzo nos anos 1930 em Osasco, combateram o fogo com baldes e pás por 3 dias.

Estadia prolongada

‘Presos no espaço’, astronautas negam estar frustrados

Dupla que ficaria só 8 dias na ISS e, por um defeito de nave, só vai voltar no ano que vem, diz, no entanto, sentir falta da família

KATRINA MILLER
KENNETH CHANG
THE NEW YORK TIMES

Dezenove astronautas de três naves espaciais estão em órbita ao redor da Terra – um recorde na história da exploração espacial. Para dois deles, Suni Williams e Butch Wilmore da Nasa, agência espacial dos EUA, não havia originalmente planos para que estivessem lá agora. Mas os dois não parecem perturbados por isso.

A dupla expressou apoio firme à Nasa e à Boeing, empresa cuja nave espacial problemática os levou à Estação Espacial Internacional (ISS) em junho, antes de retornar sem tripulação na semana passada. “Este é o meu lugar feliz”, disse Williams na sexta, em coletiva de imprensa da estação espacial. “Amo estar aqui no espaço. É simplesmente divertido.”

Wilmore disse não estar decepcionado com as decisões que levaram à estadia em órbita, que foi originalmente anunciada como de oito dias, mas agora vai até o ano que vem. “Decepcionado? Absolutamente, não”, disse.

Em junho, os dois foram lançados ao espaço em voo de teste da Starliner, da Boeing. O veículo deveria ser uma segunda opção comercial para a Nasa enviar pessoas à ISS e trazê-las de volta. A nave sofreu uma série de problemas técnicos ao longo de anos de testes, incluindo erros de software, um sistema de paraquedas defeituoso e um vazamento de hélio no sistema de propulsão usado para manobrar a cápsula.

No último voo de teste, o primeiro com astronautas a bordo, mais vazamentos de hélio surgiram quando a Starliner chegou à órbita. Após meses de análise, a Nasa anunciou em agosto que a Starliner retornaria à Terra sem tripulação.

Retorno não tripulado
Voo de teste da Starliner retornou à Terra na semana passada, mas sem nenhum tripulante

“Fiquei tão feliz que ela voltou para casa”, disse Williams, acrescentando que sentiu alívio quando a nave pousou com sucesso no Novo México (EUA), na sexta-feira.

Williams e Wilmore agora devem retornar à Terra em fevereiro numa SpaceX Crew Dragon. Até lá, a dupla terá ficado no espaço por oito meses.

PLANOS CANCELADOS. Na sexta, eles compartilharam alguns dos planos que agora foram frustrados. “Sentimos falta de nossas famílias”, disse Williams, citando a mãe, o marido, dois cachorros e os amigos. De Massachusetts (EUA), ela disse que sentiria falta da temporada de colheita de maçãs na Nova Inglaterra, mas espera fotografar isso do espaço.

Wilmore, que tem mulher e duas filhas na Terra, perderá a maior parte do último ano do ensino médio da caçula e o segundo ano da faculdade da mais velha. Mas o que eles não perderão será a votação da eleição presidencial de novembro: o Texas permite que os astronautas da Nasa votem do espaço. Cédulas devem chegar à ISS em algumas semanas. ●

Recorde de permanência no espaço é de 371 dias

Williams e Wilmore não são os únicos astronautas que tiveram a estadia em órbita inesperadamente estendida por meses. Há um ano e meio, um radiador em uma nave espacial Soyuz russa acoplada na estação espacial sofreu vazamento. Frank Rubio, astronauta da Nasa que foi lançado para a estação espacial nesse veículo, e dois astronautas russos ficaram sem ter como voltar.

Assim como com a Starliner, os engenheiros analisaram se a Soyuz era segura o suficiente para trazer os três de volta à Terra. “Não havia ameaça iminente para nós como tripulação. Então pudemos levar o tempo para analisar, fazer diferentes testes e realmente ver quais opções diferentes poderíamos explorar para voltarmos para casa”, Rubio lembrou em entrevista no mês passado. No fim, a Rússia lançou uma Soyuz substituta e a estadia de seis meses de Rubio foi estendida para mais de um ano. Ele avisou a mulher e as filhas em uma ligação telefônica. “Você está perdendo seis meses extras de eventos, certo? Seja em aniversários ou apenas momentos especiais, certamente é um desafio.”

Rubio agora detém o recorde de permanência mais longa no espaço por um astronauta americano: 371 dias. ● NYT

VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
1MM	70 a 100%	12°/19°	14°/24°	15°/31°	17°/26°

SOL — NASCENTE: 5h59 — POENTE: 18h02

LUA: CHEIA

CHEIA	17/09	23h34
MINGUANTE	24/09	15h49
NOVA	02/10	15h49
CRESCENTE	10/10	15h55

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	10%	0mm	24°C/28°C
BELÉM	15%	0mm	26°C/32°C
BELO HORIZONTE	20%	0mm	21°C/26°C
BOA VISTA	35%	5mm	27°C/34°C
BRASÍLIA	10%	0mm	21°C/31°C
CAMPO GRANDE	5%	0mm	17°C/28°C
CUIABÁ	5%	0mm	23°C/36°C
CURITIBA	20%	0mm	9°C/15°C
FLORIANÓPOLIS	5%	0mm	15°C/19°C
FORTALEZA	0%	0mm	25°C/30°C
GOIÂNIA	0%	0mm	22°C/35°C
JOÃO PESSOA	30%	1mm	23°C/28°C
MACAPÁ	10%	0mm	27°C/33°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	10%	0mm	22°C/28°C
MANAUS	10%	0mm	29°C/36°C
NATAL	25%	2mm	23°C/27°C
PALMAS	0%	0mm	25°C/39°C
PORTO ALEGRE	10%	0mm	14°C/20°C
PORTO VELHO	15%	0mm	26°C/33°C
RECIFE	30%	1mm	24°C/27°C
RIO BRANCO	0%	0mm	22°C/34°C
RIO DE JANEIRO	40%	0mm	20°C/23°C
SALVADOR	25%	0mm	22°C/28°C
SÃO LUÍS	0%	0mm	26°C/30°C
TERESINA	0%	0mm	26°C/36°C
VITÓRIA	30%	1mm	22°C/25°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	16°C/25°C
ATENAS	+6h	20°C/27°C
BARCELONA	+5h	18°C/25°C
BERLIM	+5h	15°C/26°C
BRUXELAS	+5h	13°C/20°C
BUENOS AIRES	0h	12°C/23°C
CARACAS	-1h	26°C/32°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	17°C/24°C
ESTOCOLMO	+5h	9°C/18°C
GENEBRA	+5h	9°C/18°C
JOANESBURGO	+5h	16°C/27°C
LIMA	-2h	15°C/18°C
LISBOA	+4h	19°C/31°C
LONDRES	+4h	8°C/18°C

	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	15°C/20°C
MADRID	+5h	18°C/27°C
MIAMI	-1h	28°C/31°C
MONTEVIDÉU	0h	11°C/19°C
MOSCOU	+6h	12°C/26°C
NOVA YORK	-1h	19°C/25°C
PARIS	+5h	13°C/22°C
ROMA	+5h	22°C/29°C
SANTIAGO	0h	11°C/22°C
SYDNEY	+13h	8°C/18°C
TEL-AVIV	+6h	26°C/29°C
TÓQUIO	+12h	27°C/34°C
TORONTO	-1h	12°C/21°C
WASHINGTON	-1h	21°C/24°C

Operação Buzz Bomb

Preso cabo da Marinha suspeito de operar drone com granada para o CV

Militar foi detido pela PF; operação também mirava traficante, mas na busca agentes trocaram tiros com criminosos

PEPITA ORTEGA

A Polícia Federal no Rio de Janeiro prendeu na manhã de ontem um cabo da Marinha que é suspeito de ser responsável por operar drones lançadores de granadas para o Comando Vermelho. Ele foi detido em seu posto de trabalho.

A diligência fez parte da Operação Buzz Bomb, que colocou veículos blindados na rua para cumprir dois mandados de prisão preventiva. As ordens foram expedidas pela 1.ª Vara Criminal Especializada em Organização Criminosa do Rio de Janeiro.

A segunda ordem de prisão, de acordo com a corporação, seria cumprida contra um líder do Comando Vermelho. Mas os policiais decidiram não seguir com a ação, pois foram recebidos a tiros no Complexo da Penha, na zona norte.

Segundo a PF, quatro moradores da comunidade foram "atingidos por estilhaços de disparos feitos pelos criminosos, a princípio sem gravidade". A corporação diz que preferiu não seguir com a diligência nesse momento para "evitar um confronto armado de maiores proporções e preservar a população local".

CONFLITO COM MILICIANOS. As investigações da PF tiveram início depois de um ataque do CV contra milicianos, com o uso de drones com dispensadores de granadas, na comunidade da Gardênia Azul, na zona oeste do Rio. Ainda segundo a PF, o cabo da Marinha preso na manhã de ontem operou o drone usado no ataque, que ocorreu em 15 de fevereiro. Os equipamentos também eram usados pela facção criminosa para monitorar ações policiais realizadas no Complexo da Penha e em outras áreas dominadas pelo grupo.

O nome da ofensiva, segundo a Polícia Federal, remete à história dos drones, "que surgiram como uma inspiração em bombas voadoras alemãs conhecidas como buzz bombs". "Tal armamento, criado pela Alemanha durante a 2.ª Guerra Mundial, recebeu esse nome pelo barulho que fazia enquanto voava", explicou a corporação.

Em nota ao site G1, a Marinha do Brasil disse que repudia "quaisquer atos que atentem contra a vida" e que "está à disposição para contribuir com os procedimentos necessários à apuração dos fatos". ●

Feridos em tiroteio
Segundo a PF, 4 pessoas do Complexo da Penha foram atingidas por estilhaços de bala

Navio de transporte de carga naufraga e 4 morrem em PE

O navio de transporte de carga Concórdia naufragou na noite de anteontem, a aproximadamente 8,5 milhas náuticas (15 quilômetros) de Ponta de Pedras, no município de Goiana, em Pernambuco, segundo a Marinha. A embarcação, que tinha nove tripulantes a bordo, saiu do Recife em direção à ilha de Fernando de Noronha. Quatro tripulantes foram resgatados pelo Navio Rebocador de Alto-Mar Cormoran e estão em bom estado de saúde. Outros quatro tripulantes tiveram morte confirmada e uma pessoa seguia desaparecida ontem. ● ISABELA MOYA

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra fiscalização de trânsito na Pompeia

Reclamação de Felipe Landherr de Carvalho: "A Travessa Roque Adoglio, localizada no bairro da Pompeia, zona oeste da cidade, é frequentada constantemente por famílias com crianças e cachorros, e é utilizada por motoboys a todo instante com o objetivo de cortar caminho. No fim de semana, presenciei um acidente leve, é verdade, porém uma idosa foi atingida de raspão e caiu. O motoboy nem ao menos parou para prestar socorro. Peço por gentileza que uma equipe especializada faça uma verificação urgente no local."

Resposta: "A Subprefeitura Lapa informa que realizou vistoria na Travessa Roque Adoglio. A solução urbanística mais indicada é a instalação de floreiras que impeçam a circulação de motos e, ao mesmo tempo, garantam a acessibilidade dos pedestres. Nos próximos dias, será iniciada a execução das obras para adequação do local. A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) ressalta que a Travessa Roque Adoglio é uma via de pedestres, localizada entre as Ruas Dr. Miranda de Azevedo e Ciridião Buarque. A travessa passa sobre o Córrego Água Preta, dispondo de alguns equipamentos de lazer utilizados pela comunidade local." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Theatro Apollo

A companhia Jayme Costa apresentou hontem neste theatro, com grande agrado do numeroso público que o encheu em ambas as sessões, a engraçada comédia de Gastão Tojeiro "O modesto Philomeno".

A sra. Belmira de Almeida e os srs. Jayme Costa e Aristoteles Penna foram muito applaudidos nos papeis que lhe couberam, contribuindo os outros elementos do elenco para o sucesso da representação.

Hoje- "O modesto Philomeno". Depoes de amanhan, "Mlle Cinema", orignal da J. Escobar, adaptação de Simões Coelho e Benjamin de Garay. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSA

José Carlos Rodrigues Paes – Dia 19, às 17 horas, na Paróquia Imaculada Conceição, na Av. Brigadeiro Luís Antônio, 2071, Bela Vista (7º dia).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Copa Sul-Americana

Ainda sem Depay, Corinthians abre as quartas em Fortaleza

Alvinegro ainda não terá reforço holandês e tenta esquecer a campanha ruim no Brasileirão

RODRIGO SAMPAIO

Em situação muito delicada no Campeonato Brasileiro, o Corinthians volta as atenções para a Copa Sul-Americana. O time alvinegro encara o Fortaleza hoje, às 21h30, na Arena Castelão, pelo confronto de ida das quartas de final do torneio da Conmebol. A volta está marcada para a próxima semana, dia 24, quando as equipes decidem a vaga na semifinal na Neo Química Arena.

A chegada do astro holandês Memphis Depay, ex-Barcelona e Atlético de Madrid, animou a torcida corintiana, que vê no atacante a esperança de dias melhores. O jogador de 30 anos ainda está aprimorando a parte física e deve estrear apenas contra o Atlético-GO, no sábado. Ele não joga desde 10 de outubro, quando entrou em campo pela Holanda na semifinal da Eurocopa. Na ocasião, saiu com dores musculares. Cabe ressaltar que Memphis não joga a Copa do Brasil pelo fato de o clube não ter conseguido inscrevê-lo a tempo.

O frisson causado pela contratação do Memphis Depay contagiou time e torcida do Corinthians na vitória heroica diante do Juventude, que garantiu a classificação à semifinal da Copa do Brasil. Porém, o time paulista voltou à realidade após a derrota de sábado para o Botafogo. O time corintiano está na antepenúltima posição, em 18º, com 25 pontos. O título da Sul-Americana seria a chance de terminar o ano conturbado com um troféu e ainda garantir a ida à Libertadores.

Terceiro colocado na tabela de classificação do Brasileirão, o Fortaleza promete ser um adversário difícil. Além da ótima fase do time cearense, pesa contra o Corinthians um tabu de sete jogos sem bater a equipe tricolor. A última vez foi em maio de 2022, quando os paulistas venceram por 1 a 0, pelo Campeonato Brasileiro. Desde então, foram quatro vitórias e três empates, incluindo um confronto pela semifinal da Sul-Americana no ano passado, com os cearenses levando a melhor.

A escrita é ainda mais incômoda levando em consideração jogos disputados com o Fortaleza na Arena Castelão. A última vez em que o Corinthians não saiu derrotado na casa do adversário foi em 2020, quando empatou sem gols pelo Brasileirão. De lá para cá são cinco vitórias do time tricolor na capital cearense.

O triunfo mais recente da equipe paulista fora de São Paulo contra o oponente foi em 2019, em um 3 a 1, também pelo campeonato nacional. No confronto histórico, são 18 vitórias do Corinthians contra 7 do Fortaleza, além de 9 empates.

O técnico Ramón Díaz não contará com o lateral-esquerdo Matheus Bidu, com desconforto no músculo posterior da coxa direita, e com o volante Raniele, com desconforto no adutor direito.

"Nossa expectativa é a melhor possível. Vamos buscar a classificação desde o primeiro minuto de jogo, desde o primeiro apito. Queremos chegar nas semifinais. Vamos buscar a vitória até o final. Vamos buscar um bom resultado lá (Arena Castelão) para trazer para casa e, se Deus quiser, conquistar a classificação", comentou Hugo Souza, protagonista na classificação sobre o Bragantino, nas oitavas, ao defender três pênaltis. ●

RODRIGO COCA/AGÊNCIA CORINTHIANS

O meia argentino Rodrigo Garro durante treino do Corinthians

IDA DAS QUARTAS DE FINAL

FORTALEZA: João Ricardo; Tinga, Kuscevic, Cardona e Bruno Pacheco; Zé Welison, Matheus Rossetto e Pochettino; Pikachu, Breno Lopes e Lucero. **Técnico:** Juan Pablo Vojvoda.
CORINTHIANS: Hugo Souza; Fagner, Félix Torres, Cacá e Hugo; José Martínez, Charles, Garro e André Carrillo; Talles Magno (Romero) e Yuri Alberto. **Técnico:** Ramón Díaz.
Árbitro: Dario Herrera-ARG
Horário: 21h30 (horário de Brasília)
Local: Arena Castelão, em Fortaleza (CE).

Ginástica Artística

Rebeca Andrade vai dividir palco de evento do COB com Nadia Comaneci

Fenômeno da ginástica mundial, Rebeca Andrade vai participar do COB Expo 2024, dia 27 de setembro. O evento ocorre em São Paulo e a estrela dividirá o palco principal com a lendária romena Nadia Comaneci, detentora de nove medalhas e primeira a ganhar a nota 10 em Olimpíadas. ●

Investigação

Aposentado desde 2022, Jucilei leva golpe de R$ 45 milhões em criptomoedas

Jucilei, ex-volante de Corinthians e São Paulo, e aposentado desde 2022, foi vítima de um golpe e perdeu R$ 45 milhões. O ex-jogador de 36 anos investiu em um esquema bilionário envolvendo criptomoedas que prometia lucros vultosos. O caso foi revelado pelo *Fantástico*, da Globo. ●

Flamengo

Atacante Luiz Araújo tem fratura em cartilagem do joelho e vira desfalque

Tite perdeu mais um jogador por lesão no Flamengo. O atacante Luiz Araújo teve uma fratura de cartilagem no joelho direito detectada, terá de passar por artroscopia e ficará fora por dois meses. O time volta a campo quinta às 19h, contra o Peñarol, no Maracanã, na ida das quartas de final da Libertadores. ●

Liga dos Campeões

Vini Jr. recebe prêmio de melhor da temporada: 'Trabalho e personalidade'

Vini Jr. exibiu os prêmios recebidos da Uefa de melhor jogador da Liga dos Campeões de 2023/24, na qual conduziu o Real Madrid ao 15º título. Com dois troféus em mãos, o brasileiro dividiu as honras com o grupo. "Trabalho e personalidade te levam a lugares altos. Obrigado a todos os meus colegas por isso. Amo vocês", escreveu Vini Jr. O Real Madrid começa hoje a luta por mais uma taça da competição – o time recebe o Stuttgart, às 16h (horário de Brasília) no Santiago Bernabéu. ●

HOMAS COEX / AFP

O MELHOR DA TV

FUTSAL

● **Copa do Mundo**
Costa Rica x Holanda
9h20 / SporTV 2
Brasil x Croácia
11h45 / SporTV

FUTEBOL

● **Liga dos Campeões**
Juventus x PSV
13h45 / TNT e MAX
Young Boys x Aston Villa
13h45 / Space e MAX
Real Madrid x Stuttgart
15h45 / SBT, TNT e MAX
Bayern de Munique x Dínamo Zagreb
15h45 / Space e MAX
Milan x Liverpool
15h45 / MAX

● **Campeonato Brasileirão Sub-17**
Corinthians x Palmeiras
15h20 / SporTV

● **Copa da Liga Inglesa**
Manchester United x Barsnley
16h / ESPN e Disney+

● **Série B**
Novorizontino x Brusque
19h / SporTV e Premiere
Guarani x Mirassol
21h30 / SporTV e Premiere

● **Copa Sul-Americana**
Fortaleza x Corinthians
21h30 / SBT, ESPN e Disney+

● **Copa Libertadores**
Colo Colo x River Plate
21h30 / Paramount+

Astronomia

Noite de hoje terá superlua, eclipse e Saturno visível

Simultaneidade é rara; fenômenos podem ser vistos do Brasil, mas há risco de fumaça de incêndios atrapalhar

FAREED KHAN/AP

Satélite natural da Terra estará 'maior' e ainda terá eclipse parcial

CAIO POSSATI

Um conjunto de eventos astronômicos poderá ser visto, a olho nu, hoje à noite, em todo o Brasil. Fãs de astronomia e interessados em observar o céu terão a oportunidade de ver uma superlua, um eclipse lunar parcial e uma conjunção planetária envolvendo Saturno. Especialistas afirmam que a simultaneidade dos fenômenos é rara.

Essa superlua se caracteriza pelo fato de que a Lua, satélite natural da Terra, aparenta ter aumentado de tamanho, ficando maior e 30% mais brilhante. Isso ocorre quando a Lua, que rotaciona em torno do nosso planeta em órbita elíptica (e não circular), se posiciona no ponto mais próximo da Terra, chamado de perigeu. Além disso, ocorre também quando a Lua se encontra em sua fase cheia. O próximo evento do tipo é previsto para 17 de outubro deste ano.

Já o eclipse lunar parcial ocorre quando a sombra da Terra, gerada pela luz solar, cobre parte da Lua, deixando-a obscurecida por alguns momentos. No caso de hoje, terá 3,5% da sua área de disco encoberta, e a previsão é de que o evento poderá ser visto entre as 23h12 e 0h16.

"Apenas 0,085% do diâmetro da Lua será encoberto pela sombra da Terra, mas o mais significativo é a fração da área do disco da Lua a ser encoberta, e nesse caso será de 3,5%", diz o professor Roberto Dell-Aglio Dias da Costa, do Instituto de Astronomia da Universidade de São Paulo (USP). "A visualização será difícil por causa da pequena fração da Lua oculta pela sombra da Terra, mas poderá ser vista, sim, desde que as condições meteorológicas permitam."

CONJUNÇÃO. Antes de o eclipse parcial lunar despontar, os interessados também poderão observar a olho nu, no início da noite, uma conjunção planetária entre a Lua e Saturno, na constelação de Aquário. O evento está previsto para acontecer entre as 17h08 e as 21h08 pelo horário de Brasília. "Durante toda a noite, Saturno e a Lua estarão muito próximos", explica o professor Roberto Dell-Aglio.

A fumaça dos incêndios que se espalham pelo Brasil e a chegada de uma frente fria, que trouxe chuva e encobriu o céu em parte do País, podem, no entanto, dificultar a visualização dos fenômenos. "Se o céu estiver coberto pela fumaça das queimadas, vai ficar mais difícil de ver Saturno ou notar um brilho mais modesto da Lua. É capaz que, nos lugares mais afetados pelas queimadas, nem se perceba que esteja ocorrendo o eclipse", afirma Cássio Barbosa, professor do Departamento de Física da Faculdade de Engenharia Industrial (FEI).

Dell-Aglio também acredita que a névoa ou a fumaça atrapalhe a possibilidade de ver os fenômenos com nitidez. "Quanto pior for a visibilidade do céu, mais difícil será de observar. Mas, como Saturno e a Lua são bem brilhantes, se não houver nuvens será possível ver, sim. Ainda que com qualidade pior." ●

Política monetária Aperto

Mercado espera alta de 0,25 ponto porcentual na taxa básica de juros

Levantamento feito pelo Projeções Broadcast aponta que 53 das 61 instituições consultadas projetam que Selic vai a 10,75% ao ano; decisão do Copom sai amanhã

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central define, na reunião que começa hoje e termina amanhã, a nova taxa básica de juros (Selic) do País. A aposta majoritária do mercado financeiro é de que a Selic vai subir 0,25 ponto porcentual, passando para 10,75% ao ano. Essa é a previsão de 53 das 61 instituições consultadas pelo Projeções Broadcast. Seis casas preveem manutenção do juro em 10,5%, enquanto outras duas apostam em elevação de 0,50 ponto na Selic.

Ainda segundo economistas do mercado, a alta não deve parar por aí. Para 26 dessas instituições, a Selic vai terminar o ano num patamar de 11%. Outras 23 acreditam que o juro vai a 11,25%, enquanto para 21 a taxa será ainda maior: 11,75%. Duas projetam 11,5%, enquanto seis acreditam que a Selic não será mexida até o fim ano, terminando no mesmo patamar atual de 10,5%.

A perspectiva de retomada do aperto monetário ganhou força no mercado desde a reunião anterior do Copom, no fim de julho, como reflexo das expectativas de inflação que seguiram descoladas da meta de 3% perseguida pelo BC, da desvalorização cambial e de falas mais duras dos próprios membros do Copom. O crescimento de 1,4% do Produto Interno Bruto (PIB), divulgado em 3 de setembro, um resultado acima do esperado pelo mercado, também consolidou a percepção de atividade econômica aquecida e necessidade de alta no juro, observam os analistas.

Previsões
Para 26 instituições consultadas pelo Projeções Broadcast, a Selic vai terminar o ano em 11%

Após um longo período de aperto monetário, o BC começou a cortar os juros em agosto do ano passado. Na ocasião, a taxa estava em 13,75% e passou a 13,25%. De maio para cá, a taxa tem sido mantida em 10,5%.

O BTG Pactual está entre as instituições que preveem alta de 0,25 ponto no juro agora em setembro. Na avaliação do economista do banco Álvaro Frasson, a Selic em 10,5% é contracionista, ou seja, capaz de frear a atividade econômica, mas alguns dados mostram que a taxa não tem sido eficiente como se imaginava (*mais informações na pág. B2*).

Na semana passada, o Goldman Sachs também ajustou suas projeções para a Selic, passando a prever alta de 0,25 ponto em setembro, elevação de 0,50 ponto em novembro e mais uma alta de 0,25 ponto em dezembro, levando o juro básico a 11,25% ao final deste ano. O Itaú Unibanco também incorporou uma alta da Selic na reunião desta semana, com a perspectiva de a taxa atingir 12% em janeiro de 2025.

O Itaú argumentou que, considerando um câmbio de R$ 5,60 e alguma revisão do espaço que o PIB tem para se expandir sem estimular a inflação, o modelo utilizado pelo Copom indicaria uma inflação de 3,4%, o que justificaria o aperto monetário agora. "Com tal projeção, estimamos que a taxa de juros necessária para trazer o IPCA de volta à meta seria de pelo menos 12%", disse o banco. ● DANIEL TOZZI MENDES, GABRIELA JUCÁ E ANNA SCABELLO

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A TAXA BÁSICA DE JUROS NAS PÁGs. B2 E B3

Alíquota de importação maior não promove competitividade

ARTIGO

José Ricardo Roriz Coelho
Presidente do Conselho da Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast)

Uma empresa petroquímica que tem entre seus sócios controladores, há quase duas décadas, uma das maiores e mais competitivas produtoras de petróleo e gás do mundo precisa sistematicamente reivindicar aumento na alíquota de importação de resinas, que já é uma das maiores entre os países produtores do insumo?

Será que há realmente essa necessidade, considerando também que essa mesma empresa em alguns produtos já está protegida há quase 30 anos por uma lei *antidumping*?

Por que fornecedores estrangeiros de produtos petroquímicos conseguem ser mais competitivos em suas exportações para o Brasil, mesmo arcando com custos de transporte, logística, exposição à variação cambial e serviços de venda, pós-venda e assistência técnica?

Nos últimos 40 anos, exportamos muitos desses produtos para a China. Se os chineses (e outros países) se tornam competitivos importando petróleo brasileiro, por que os produtores brasileiros não conseguem ser competitivos?

Condições objetivas é que não faltam. Há mais de dez anos, o setor conta com o Regime Especial da Indústria Química (Reiq), que prevê isenção de PIS/Cofins na compra dos produtos petroquímicos. Além disso, há a força natural dos monopólios e oligopólios no setor.

> *Proteção exagerada às empresas petroquímicas resulta em investimentos a países onde enfrentam maior concorrência*

A questão é: por que não se destina mais gás a preço competitivo internacionalmente para a produção de resinas? E por que grande parte da nafta vai para a gasolina, obrigando o País a importar o produto, inclusive da Europa?

O caso deve ser analisado da perspectiva do impacto que os setores têm na economia, inclusive inflacionário. A indústria petroquímica brasileira emprega apenas 2% do que emprega a transformação plástica, que agrega aos seus produtos até 20 vezes mais. A proteção exagerada às poucas empresas petroquímicas aqui resulta em que elas direcionam investimentos a países onde elas enfrentam maior concorrência para não perder mercado.

No Brasil, as empresas petroquímicas estão superprotegidas pela força do lobby, com amplo acesso aos gabinetes de Brasília. A Europa, que não é competitiva pela deficiência de produzir matérias-primas para a petroquímica, optou por agregar valor aos elos mais a jusante da cadeia produtiva importando resinas de países que são mais eficientes na produção.

Problemas estruturais, como a insuficiência de oferta de insumo, não se resolvem com remédios conjunturais. O debate sobre as novas tarifas e a cadeia produtiva como um todo é crucial. ●

Política monetária **Aperto**

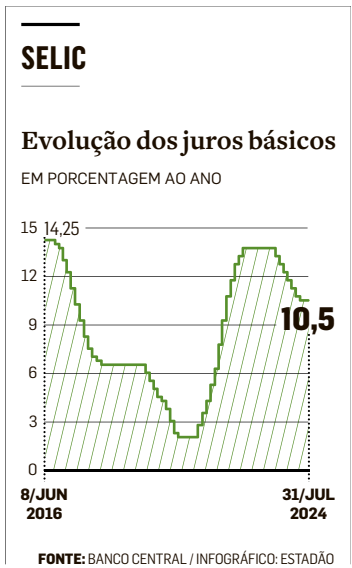
Para analistas, dados da economia e credibilidade do BC vão balizar decisão

Economistas dizem que atividade está aquecida e que atual taxa de 10,50% não tem sido suficiente para reduzir inflação

Atividade doméstica mais aquecida em razão de impulsos dados pelo governo, um mercado de trabalho resiliente e um cenário externo que levou à depreciação do real diminuíram a "potência" da restrição monetária imposta até agora, com juros em 10,5% ano, diz Álvaro Frasson, economista do BTG Pactual. "Não acho que a alta do juro agora seja apenas uma questão de credibilidade do BC. Há fatores de fundamento econômico", afirma.

Para além da necessidade de aperto monetário agora, Frasson atenta também para as discussões de qual será o "orçamento" total de elevação do juro básico. Ele diz que a variável que vai determinar isso é o câmbio, uma vez que a retomada do aperto monetário doméstico se dará em um momento de corte de juro nos EUA.

"Nenhum outro emergente está reabrindo ciclo de alta no juro, então o real parece que vai estar bem posicionado", avalia o economista. O BTG projeta, por ora, mais duas altas de 0,50 ponto, em novembro e dezembro, e uma elevação derradeira de 0,25 ponto em janeiro.

FONTE: BANCO CENTRAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

PERSPECTIVA. O economista-chefe do banco BMG, Flavio Serrano, por sua vez, espera elevação de 0,25 ponto na Selic este mês e manutenção desse ritmo de alta até janeiro. Para ele, o cenário de retomada do aperto monetário está associado muito mais a uma questão de credibilidade do BC do que propriamente de fundamentos econômicos. "Tivemos uma comunicação ruidosa e uma formação de expectativas em torno desse ajuste. O BC poderia esperar mais um pouco, mas não vai correr o risco de credibilidade de não subir (*a taxa*)", afirma.

Serrano avalia que o balanço de riscos está mais próximo da neutralidade do que da assimetria para cima. Mesmo com a persistência da desancoragem das expectativas de inflação, o economista considera que o juro atual em 10,5% já é restritivo o suficiente para a economia.

Já para o economista-chefe da Ativa Investimentos, Étore Sanchez, o BC vai manter o juro básico no atual nível, uma vez que o cenário não se deteriorou substancialmente desde o último encontro do colegiado. "Tínhamos condições mais agudas do que as atuais e, ainda assim, o colegiado optou por manter a taxa de juros estável em julho", afirma.

DIVISÃO. Em agosto do ano passado, depois de 16 anos, o presidente do Banco Central (BC) precisou dar um voto de desempate no Comitê de Polícia Monetária (Copom) para um corte maior nos juros, na ocasião de 13,75% para 13,25% – parte do colegiado defendia um corte de 0,25 ponto porcentual.

Em maio, Roberto Campos Neto teve de novo de desempatar a votação, dessa vez para um corte de 0,25%, para os atuais 10,5%. Na ocasião, o mercado avaliou que a divisão estaria prejudicando a credibilidade da autoridade monetária. ● DANIEL TOZZI MENDES, GABRIELA JUCÁ E ANNA SCABELLO

Boletim Focus eleva projeção para inflação e vê Selic em 11,25%

EDUARDO RODRIGUES
BRASÍLIA

As projeções do relatório Focus para a inflação voltaram a subir. Na edição publicada ontem pelo Banco Central, a mediana das projeções dos analistas do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2024 subiu de 4,3% para 4,35%, a nona alta semanal consecutiva, aproximando-se ainda mais do teto da meta, de 4,5%. A mediana para o IPCA de 2025 também subiu e passou de 3,92% para 3,95%.

As projeções do mercado descolam cada vez mais dos números do Banco Central, que projeta inflação de 4,2% este ano e de 3,6% em 2025, no cenário de referência. No cenário alternativo, o BC projeta IPCA de 4,2% em 2024 e 3,4% no próximo ano.

No último ciclo de comunicações, o Comitê de Política Monetária (Copom) informou que considera o primeiro trimestre de 2026 como o horizonte relevante para a definição do nível dos juros no País. Nesse período, o Copom espera que a inflação acumulada em 12 meses atinja 3,2%, no cenário com a Selic estável em 10,5%.

Depois da forte correção na semana passada, a mediana das projeções do relatório Focus para a taxa Selic no fim de 2024 continuou em 11,25% ao ano, 0,75 ponto porcentual acima do atual patamar, de 10,5%. O Copom se reúne hoje para definir amanhã se volta ou não a subir a taxa referencial dos juros no País.

A projeção do mercado para a Selic no fim de 2025 também subiu, passando de 10,25% para 10,50% ao ano. Há quatro semanas, era de 10%.

ALTA MAIOR DO PIB. O mercado também elevou suas expectativas para o crescimento do País. A mediana das projeções para o Produto Interno Bruto (PIB) este ano saltou de um avanço de 2,68% para 2,96%. A mediana do Focus para a alta do PIB de 2025 seguiu em 1,90% – há um mês era de 1,89%.

Mais crescimento
Mediana das projeções compiladas pelo Focus para o PIB subiu de 2,68% para 2,96% neste ano

Os economistas do mercado não alteraram as projeções de crescimento da economia em 2026 e 2027. A última estimativa divulgada pelo BC, no Relatório Trimestral de Inflação (RTI) de junho, indicava crescimento de 2,3% para o PIB brasileiro este ano. O Ministério da Fazenda espera que o PIB brasileiro cresça 3,2% em 2024, de acordo com revisão publicada na última sexta-feira.

As projeções para o dólar também seguem pressionadas. A mediana das projeções dos analistas para a moeda americana no fim deste ano oscilou de R$ 5,35 para R$ 5,40. E a estimativa intermediária para o fim de 2025 passou de R$ 5,30 para R$ 5,35. ●

Robert Sockin

‘Impressiona o Brasil crescer com juros tão altos’

Economista global do Citi diz que instituição prevê aumento de um ponto porcentual na Selic neste ano

CITI

ENTREVISTA

Pesquisador associado sênior do Federal Reserve System, é diretor de Economia na Citigroup Global Markets

BEATRIZ BULLA

O que está acontecendo na economia brasileira? O economista global do Citi, Robert Sockin, tem se feito essa pergunta diante das surpresas de crescimento do País, mas ainda não tem a resposta. Ele pensa que o cenário, no entanto, indica que a economia do Brasil é capaz de crescer com uma taxa de juros mais alta. “Esperamos vários aumentos de taxas nos próximos meses por parte do Banco Central do Brasil, provavelmente algo em torno de 100 pontos base no total (*um ponto porcentual*)”, afirmou Sockin, em entrevista ao **Estadão**.

“Parece que a economia simplesmente tem uma taxa de juros natural mais alta. Parece que o País tem sido capaz de crescer com taxas de juros muito altas, o que sugere que, para moderar a economia, as taxas de juros provavelmente terão de ser mais altas (*ainda*), o que é bastante impressionante”, afirmou. A seguir, trechos da entrevista

Como o sr. descreveria o estado atual da economia dos Estados Unidos?
É um ambiente muito desafiador, porque estamos em um ponto de inflexão, e é difícil avaliar quão grande é a inflexão desse ponto, e se a economia está moderando para uma aterrissagem suave, ou se está desacelerando para algo mais grave, um tipo de cenário de recessão. Se você comparar com o ano anterior ao segundo semestre do ano passado e ao primeiro semestre deste ano, a economia estava crescendo muito acima da tendência. E agora os dados do terceiro trimestre surpreenderam em grande parte para o lado negativo. Assim, passamos de um período de surpresas positivas para um período de dados decepcionantes, na sua maior parte, no terceiro trimestre. Agora pode ser que os dados sejam decepcionantes porque as expectativas eram muito altas, porque a economia estava tão forte, algumas pessoas pensaram que isso continuaria e estamos obtendo uma moderação maior do que o esperado. Em termos do quadro geral, eu diria por mim mesmo que o risco de recessão aumentou, ao longo deste trimestre. Se você falasse comigo há alguns meses, eu diria que o risco de recessão era muito baixo. Atualmente, aposto em algo como 30% a 35%.

E, diante desse cenário, qual sua expectativa para a próxima reunião do Fed? (O Citi acredita que haverá corte na reunião de setembro de 0,25 ponto)
A defesa do (corte de) 0,50 ponto é muito difícil, porque 0,50 é uma espécie de movimento emergencial, e não parece que a economia esteja em estado de emergência com esses dados. Se olharmos para todos os outros bancos centrais ao redor do mundo, nos mercados desenvolvidos, Banco do Canadá, Banco da Inglaterra, BCE, todos eles têm sido muito graduais nos seus ciclos de flexibilização. Quero dizer, o BCE cortou uma vez, depois fez uma pausa e todos avançaram com movimentos de 25 pontos base. Acredito que o Fed realmente quer ir para (um corte de) 0,25 ponto, que eles provavelmente continuarão de forma bastante gradual.

Qual sua leitura sobre o panorama econômico brasileiro?
Excluindo a China, os mercados emergentes demonstraram uma resiliência bastante notável. E até a China, até certo ponto, ao longo do ciclo. Os bancos centrais reconheceram a inflação mais cedo, começaram a apertar mais cedo. Mas, em geral, parece haver algum tipo de mudança nos motores de crescimento destas economias emergentes e muitas delas tiveram um desempenho melhor do que o esperado. E o Brasil é uma história notável. Ainda estamos debatendo sobre os impulsionadores disso, há um crescimento muito mais forte do que esperávamos no primeiro semestre, e principalmente no segundo trimestre. Esperamos vários aumentos de taxas nos próximos meses por parte do Banco Central do Brasil, provavelmente algo em torno de 100 pontos base (*um ponto porcentual*) no total. Mas a questão mais profunda é: o que está acontecendo na economia? Parece que a economia simplesmente tem uma taxa de juros natural mais alta. Parece que o País tem sido capaz de crescer com taxas de juros muito altas, o que sugere que, para moderar a economia, as taxas de juros provavelmente terão de ser mais altas (*ainda*), o que é bastante impressionante.

> ***“O que está acontecendo na economia (brasileira)? Parece que a economia simplesmente tem uma taxa de juros natural mais alta. Parece que o País tem sido capaz de crescer com taxas de juros muito altas”***

O sr. disse que há uma preocupação menor com a inflação agora. Isso é algo disseminado?
Penso que estamos no meio de um ciclo global completo de redução das taxas, e penso que em parte isso se deve ao risco negativo para o crescimento ter aumentado e o risco para a inflação ter diminuído. Não estou dizendo que todo o risco de inflação desapareceu, mas penso que a mudança é muito interessante, mais no sentido das preocupações com o crescimento do que das preocupações com a inflação. ●

INÊS 249

Albert Fishlow

Como serão as eleições?

O resultado do debate entre Kamala Harris e Donald Trump, na semana passada, foi tão claro quanto a tragédia do 11 de setembro, quando os EUA foram atacados por Osama bin Laden. Apesar da imediata insistência de Trump na vitória – sem o apoio de quase nenhum dos seus seguidores – a conclusão geral foi óbvia. Ele havia perdido feio.

Agora há um sério renascimento dos esforços de Kamala para se tornar a primeira mulher presidente. Ainda assim, no ponto atual, o resultado da eleição presidencial permanece incerto. Mais uma vez, os EUA são forçados a confrontar questões históricas: o papel dominante da escravidão primitiva no sul do país; a longa resistência ao acesso feminino ao controle da natalidade e ao aborto; a desigualdade de renda em diversas regiões; tarifas comerciais que trazem vantagens aos produtores nacionais; cerceamento do direito ao voto; superioridade em relação à liberdade tribal e ao acesso às terras; e ainda outros. Isso influencia não apenas as eleições nacionais, mas também a própria qualidade de vida.

O Brasil continua suas tentativas de moldar a próxima eleição presidencial com o resultado das disputas regionais. O governo Lula, a variedade de partidos da oposição, bem como os tribunais, estão intimamente envolvidos. Afinal, o próximo conjunto de adversários presidenciais será definido. Lula ainda pretende ser essa pessoa.

> ***Trump perdeu o debate, mas ainda assim, no ponto atual, o resultado da eleição segue incerto***

Um relevante problema interno a ser enfrentado é a necessidade de elaborar – e efetivar – políticas de energia de longo prazo. Isso requer uma posição mais ativa na formulação de uma política climática cujos objetivos começam a ganhar consistência. Os incêndios na Amazônia desafiam as alegações de sucesso. Antes, houve enchentes no Rio Grande do Sul e em São Paulo. O Brasil tem buscado esforços em substitutos como o vento, uso de açúcar como combustível, acesso à construção de barragens de alargamento, hidrogênio e outros. A produção de petróleo aumentou muito no mar. Mas os controles não são totalmente úteis, nem efetivos.

A liderança futura pode fazer a diferença. Populações em vários países têm visto abundantemente o que tecnologias sofisticadas podem produzir. Mas relativamente poucos são bem-sucedidos no final. A globalização ainda não funcionou para garantir rendas crescentes para os mais pobres, nem uma vida melhor para todos. As políticas importam, mas não independentemente de regras democráticas e comunidades plurais. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

ECONOMISTA E CIENTISTA POLÍTICO, PROFESSOR EMÉRITO NAS UNIVERSIDADES DE COLUMBIA E DA CALIFÓRNIA EM BERKELEY

EXCEPCIONALMENTE A COLUNA DE ALBERT FISHLOW É PUBLICADA HOJE

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Tributos **Fim da novela**

Lula sanciona desoneração da folha de salários

Presidente veta artigos, não altera pontos relevantes da lei; texto prevê medidas compensatórias e reoneração gradual

SANDRA MANFRINI
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou ontem com vetos a lei que mantém a desoneração da folha de pagamento das empresas que mais empregam no País e de pequenos municípios em 2024, prevendo a reoneração gradual a partir de 2025.

Instituída em 2011, a desoneração da folha de pagamentos vale para os 17 setores mais intensivos em mão de obra no País. Juntos, eles incluem milhares de empresas que empregam 9 milhões de pessoas. A medida substitui a contribuição previdenciária patronal de 20% incidente sobre a folha de salários por alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta. A votação no Senado do texto incluiu os municípios de menor porte. O benefício resulta, na prática, em redução da carga tributária da contribuição previdenciária devida pelas empresas e prefeituras.

Nenhum veto alterou trechos relevantes da proposta. Entre eles, está o do artigo 48, que dizia que os recursos esquecidos poderiam ser reclamados nas instituições financeiras até 31 de dezembro de 2027. Segundo o governo, o artigo contrariava outros da mesma lei, o 45 e o 47. O artigo 46 da lei sancionada prevê que a reivindicação pode ser feita até seis meses após o Banco Central (BC) dar publicidade aos valores.

Outro veto é o artigo que criava Centrais de Cobrança e Negociação de Créditos Não Tributários. O governo entendeu que essa prerrogativa teria de ser do Executivo. Dois outros artigos foram vetados pelo entendimento de que desrespeitavam a Constituição, de acordo com o governo.

COMPENSAÇÃO. O projeto prevê como medidas compensatórias para a desoneração o uso de depósitos judiciais, atualização de bens no Imposto de Renda, repatriação de ativos mantidos no exterior e renegociação de multas aplicadas por agências reguladoras.

O texto da desoneração da folha de pagamentos prevê uma reoneração gradual entre 2025 e 2027. A partir do ano que vem, os empresários passarão por uma cobrança híbrida, que misturará uma parte da contribuição sobre a folha de salários com a taxação sobre a receita bruta. Como contrapartida para o benefício, as empresas serão obrigadas a manter ao menos 75% dos empregados. Isso significa que uma redução de até 25% do quadro de funcionários não resultará na perda do direito à desoneração por parte dessas companhias.

No caso dos municípios, o texto também estabelece uma "escada". Neste ano, está mantida a alíquota previdenciária de 8% aprovada no ano passado pelo Congresso. Em 2025, esse imposto será de 12%. Em 2026, de 16%. Em 2027, por fim, voltará a ser de 20%. ●

Os segmentos

Os 17 setores beneficiados pela desoneração da folha

- Confecção e vestuário
- Calçados
- Construção civil
- Call center
- Comunicação
- Empresas de construção e obras de infraestrutura
- Couro
- Fabricação de veículos e carrocerias
- Máquinas e equipamentos
- Proteína animal
- Têxtil
- TI (tecnologia da informação)
- TIC (tecnologia de comunicação)
- Projetos de circuitos integrados
- Transporte metroferroviário de passageiros
- Transporte rodoviário coletivo
- Transporte rodoviário de cargas

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO

COMUNICADO DE PRORROGAÇÃO DE ABERTURA DO **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2024** OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS, DO PREPARO À DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA ESCOLAR, DE FORMA DESCENTRALIZADA, PARA AS ESCOLAS MUNICIPAIS, COM FORNECIMENTO DE TODOS OS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS E DEMAIS INSUMOS. FICA PRORROGADA A DATA DE ABERTURA DO PRESENTE PREGÃO, QUE SERIA REALIZADO NO DIA 27/09/2024 ÀS 09H, FICANDO DESIGNADO O DIA 01/10/2024, ÀS 09H. O Edital estará disponível no site www.sertaozinho.sp.gov.br e https://bll.org.br INFORMAÇÕES: TEL. (16) 2105 3036/(16) 2105 3051

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO RETOMADA DE SESSÃO PÚBLICA
PROCESSO Nº 0639.2024.AC 75.PE.0295.SAD.SEE

Objeto: Contratação de prestação de serviços de empresa especializada para oferta de 130 (cento e trinta) pacotes de mobilidade acadêmica (intercâmbio), a serem fornecidos para professores das Escolas da Rede Pública Estadual, em curso de idiomas, e/ou Universidade/Colleges da Inglaterra, Estados Unidos da América, Canadá, Chile, Espanha e Argentina, visando atender às necessidades da Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco, através do Programa Ganhe o Mundo Professor. De acordo com o princípio da autotutela conferido pela Administração Pública e considerando a Decisão do Recurso pela autoridade competente (Doc. SEI nº 55990069), comunicamos aos participantes e interessados que às 09h00 (horário de Brasília) do dia 20/09/2024, será realizada sessão do processo supracitado, ensejando a retomada do pregão, com a convocação das empresas remanescentes para o(s) lote(s). Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Francisco Roberto N. Lima – AC-60.

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 1603.2024.AC 70.PE.0462.SAD.FES-PE

Objeto: Registro de preços para eventual de fornecimento de Medicamentos COMPRIMIDOS (Grupo 03), visando atender as necessidades dos Hospitais e estabelecimentos da rede estadual de saúde de Pernambuco.. Valor máximo estimado: R$ 5.150.184,0942. Entrega das propostas: até 01/10/2024, às 08h:30. Início disputa: 01/10/2024, às 09h (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Outras informações (81) 3183-7796. Luciene Souza-Agente de Contratação -41

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO RETOMADA DE SESSÃO PÚBLICA
PROCESSO Nº 0637.2024.AC-36.PE.0294.SAD.SEE

Objeto: Contratação de prestação de serviços de empresas especializada (s) para oferta de 900 (novecentos) pacotes de intercâmbio (mobilidade estudantil), a serem fornecidos para os estudantes de escolas da Rede Pública de Educação de Pernambuco, em escolas públicas do Canadá, Estados Unidos da América e Chile visando atender às necessidades da Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco. De acordo com o princípio da autotutela conferido pela Administração Pública e considerando a Decisão do Recurso pela autoridade competente (Doc. SEI nº 55990351), comunicamos aos participantes e interessados que às 10h00 (horário de Brasília) do dia 20/09/2024, será realizada sessão do processo supracitado, ensejando a retomada do pregão, com a convocação das empresas remanescentes para o(s) lote(s). Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Flávia Feitosa - Pregoeira/AC-67/Fase II.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0667.2023.AC-45.PE.0560.SAD.HGV Objeto: Registro de Preços para o fornecimento eventual de Órteses, Próteses e Materiais Especiais: Hastes Bloqueadas, sob Sistema de Consignação, por um período de 12 (Doze) meses, conforme especificações e quantitativos previstos no termo de referência (Anexo I), Visando atender às demandas dos seguintes orgãos participantes: Hospitais Getúlio Vargas, Otávio de Freitas e Diretoria de apoío Administrativo ao Sistema de Saúde. Valor máximo estimado: R$ 1.547.308,7480 (Entrega das propostas: até 03/10/2024, às 08:30. Início disputa: 03/10/2024, às 09:00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183.7757. Fábio Rogério de Souza - Pregoeiro/AC-21 SAD/PE.

SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO NO ESTADO DE SÃO PAULO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Convocação única (das 06h00 às 16h00). Pelo presente edital ficam convocados todos os Empregados Vendedores e Viajantes da empresa **BIMBO DO BRASIL LTDA.,** pessoa jurídica de Direito Privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 35.402.759/0001-85**,** associados ou não associados deste Sindicato e, em pleno gozo de seus direitos sindicais para participarem da Assembleia a ser realizada no dia **26 de setembro de 2024**, das 06h00 às 16h00 em convocação única, no endereço eletrônico: **http://assembleia.grtsdigital.com.br/sindvendsp**, a fim de deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia": a) leitura, discussão e deliberação sobre proposta de acordo coletivo, novas condições de trabalho, e consequente concessão de poderes ao Sindicato para sua assinatura. São Paulo, 17 de setembro de 2024. **Maria Neide Cardoso de Carvalho** - Presidente.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 90151/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00004263/2024-38

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90151/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é SONDA DE ASPIRAÇÃO TRAQUEAL E OUTROS conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 17/09/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 17/09/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 30/09/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

CASA CIVIL

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO
CENTRO DE SUPRIMENTOS E APOIO À GESTÃO DE CONTRATOS

Encontra-se aberta na **CASA CIVIL** a licitação na modalidade de **Pregão Eletrônico nº 90007/2024,** objetivando a prestação de serviço de segurança e vigilância patrimonial armada, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mãos de obra para o Palácio Boa Vista em Campos do Jordão, conforme especificações constantes do Termo de Referência que integra o Edital como Anexo I. A data do início do prazo para o envio da proposta eletrônica será no dia **18/09/2024** e a abertura da sessão para o dia **02/10/2024 às 9h,** no Palácio dos Bandeirantes. O Edital na íntegra encontra-se no endereço eletrônico www.pncp.gov.br ou poderá ser retirado na Avenida Morumbi, nº 4.500, sala 15 - térreo, nesta Capital, das 9h às 17h ou pelo telefone (11) 2193-8159/8255.

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

A Comissão de Finanças e Orçamento convida o público interessado para participar da Audiência Pública Semipresencial com o objetivo de debater o seguinte tema:

Metas fiscais do 2º quadrimestre de 2024
(Atendendo ao disposto no artigo 9º, § 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal, que determina que até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre).

Data: 25/09/2024
Horário: 10h
Local: Auditório Virtual e Auditório Prestes Maia - 1º andar - Câmara Municipal de São Paulo.
Endereço: Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista

Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço:
www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online, e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube (**www.youtube.com/camarasaopaulo**) e Facebook (**www.facebook.com/camarasaopaulo**).

Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para se manifestar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet **http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes/**. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório. Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório.

Para maiores informações: **financas@saopaulo.sp.leg.br**

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90013/2024 (UASG 240101)

Objeto: prestação de serviços de suporte técnico "on site", 24 (vinte e quatro) horas por dia e 7 (sete) dias por semana, inclusive feriados, de manutenção preventiva, preditiva, corretiva e evolutiva, com o fornecimento de peças/componentes para o ambiente descrito como sala-cofre, com área de 23m², uma antessala e uma sala denominada ambiente UPS/No-Break, localizada no MCTI na Esplanada dos Ministérios Bloco E - Brasília/DF

Edital Disponível: a partir de 17/09/2024, de 08:00 às 12:00 e de 14:00 às 17:00. Endereço: SEPN 507, Lote 2, 1º Andar, Sala 107, Brasília-DF.

Sites: www.gov.br/compras e www.gov.br/mcti

Abertura das Propostas: 02/10/2024, às 09:30 h

AVISO DE LICITAÇÃO

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.593/2024, de 02 de maio de 2024, torna pública a abertura da seguinte licitação:

MODALIDADE: Concorrência

Objetos:
CA 2024012000003 – Serviços civis, instalações elétricas e hidráulicas e demais serviços complementares necessários à reforma da comedoria, administrativo e áreas técnicas da Unidade São Carlos. Abertura: dia 22/10/2024 às 11h00.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portallc.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90014/2024
PROCESSO: P186659/2024
ORIGEM: Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR
OBJETO: Registro de Preços visando a seleção de empresa para aquisições futuras e eventuais de Medicamentos Gerais IV para atender as necessidades da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos.
DO TIPO: Menor preço total do item
MODO DE DISPUTA: Aberto e Fechado

O Agente de Contratação (Pregoeiro) da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 18 de Setembro de 2024 a 30 de Setembro de 2024 até às 09h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico https://www.gov.br/compras. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 30 de Setembro de 2024, às 09h00min. **(Horário de Brasília)**. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta no site da FAGIFOR (https://www.fagifor.fortaleza.ce.gov.br), no Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (.https://www.pncp.gov.br) Maiores informações estarão disponíveis pelo telefone (85) 3224-8856 e por meio do correio eletrônico licitacao@fagifor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza (CE), 16 de Setembro de 2024.
(Assinado por certificação digital)
Jorge Braga Neto
Agente de Contratação
Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Guarulhos e Arujá, inscrito no CNPJ nº 49.089.253/0001-72, com sede na Rua Ipê, 139, Jardim Guarulhos, Guarulhos/SP, CEP 07090-130; por meio de sua presidente, no uso de suas atribuições estatutárias (artigo 14, alínea "b") através deste EDITAL, convoca todos os seus associados em dia com suas obrigações sociais e em pleno gozo de seus direitos estatutários para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, a ser realizada no dia 20 (vinte) de setembro de 2024, às 15h00 em primeira convocação, na sede social deste Sindicato, localizado na Rua Ipê, 139, Jardim Guarulhos, Guarulhos/SP, CEP 07090-130. Nos termos do artigo 16, §2º do Estatuto Social, a assembleia será instalada em primeira convocação às 15h00, com a presença mínima equivalente à maioria simples dos associados em gozo de seus direitos estatutários. Caso não seja atingido o quórum necessário, a assembleia será realizada em segunda convocação às 16h00, observando o quórum mínimo equivalente à maioria simples dos associados presentes, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **a) Retificação** do processo eleitoral para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes junto à Federação, bem como seus respectivos Suplentes realizado no dia 18 (dezoito) de julho de 2024; para correção/ratificação do processo eleitoral nos seguintes pontos: ***1)*** *ratificação do ato, mesmo com erro de grafia no endereço (bairro) da sede do sindicato contido no edital publicado no Jornal O Estado de São Paulo, no dia 14 de junho de 2024 - Pag. B11;* ***2)*** *ratificação do ato mesmo com a omissão de publicação, de edital abrindo prazo para impugnação das candidaturas, consignado que neste ato fica reaberto prazo para qualquer impugnação as candidaturas, a qual poderá ser feita até a abertura da assembleia ora convocada, caso em que se houver, poderá ser decidido na própria assembleia;* ***3)*** *ratificação do ato, mesmo com erro de grafia do nome da sra. Fernanda Pereira Santana publicado no Jornal O Estado de São Paulo, no dia 14 de junho de 2024 - Pag. B11;* ***4)*** *ratificação do ato, mesmo com erro de grafia no endereço (bairro) da sede no sindicato, contido no "edital de ratificação chapa única registrada", publicado no Jornal O Estado de São Paulo, no dia 02 de julho de 2024 - Pag. B3;* ***5)*** *ratificar ato mesmo com erro de grafia, contido no "edital de ratificação chapa única registrada" que foi publicado no dia 02 de julho de 2024 - Pag. B3, onde se lê: 12/06/2024, leia-se: 14 de junho de 2024;* ***6)*** *ratificação do ato, mesmo com erro de grafia no endereço (bairro) da sede do sindicato contido no "edital de convocação de eleições" publicado no Jornal O Estado de São Paulo, no dia 07 de junho de 2024 - Pag. B5;* ***7)*** *ratificar ato mesmo com a omissão por não constar o prazo para impugnação de candidaturas, conforme exige o artigo 56, alínea c, do estatuto vigente, no "edital de convocação de eleições" publicado no Jornal O Estado de São Paulo, no dia 07 de junho de 2024, fica reaberto prazo para qualquer impugnação as candidaturas, a qual poderá ser feita até a abertura da assembleia ora convocada, caso em que se houver, poderá ser decidido na própria assembleia;* ***8)*** *ratificação do ato mesmo com a omissão de publicação do edital em exemplar de jornal de grande circulação com a publicação do itinerário das mesas coletoras de votos, conforme exige o artigo 83, §1º, alínea c, do estatuto social;* ***b*)** deliberar a respeito **rerratificação de** todos os demais atos do referido procedimento eleitoral, com correção dos erros formais e/ou materiais; **c)** no caso de a assembleia deliberar pela não possibilidade de rerratificação dos atos, que seja deliberado sobre a prorrogação do mandado em vigência, restabelecendo novo prazo para início de novo processo eleitoral, estabelecendo tempo de vigência da prorrogação; **d)** prorrogação do mandado até regularização do processo eleitoral. Guarulhos, 16 de setembro de 2024. Maria Reis Nepomuceno Santos-Presidente.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

ADJUDICAÇÃO
COMPRA REGULAMENTO FFM/ICESP 2702/2024 – RC 7925-7927/2024

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa abaixo ao fornecimento de **"MATERIAIS MEDICOS - INSTRUMENTAIS -** ", com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

COD	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	EMPRESA	CNPJ
72478	MICRO PORTA AGULHA CURVO 150MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
68205	MICRO PINÇA MULLER 160MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
34581	MICRO TESOURA RETA 160MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
34575	MICRO TESOURA RETA 120 MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
34579	MICRO TESOURA, RETA, LAMINAS C/ PONTAS CURVAS E AGUDAS, CABO PLANO 160MM DE COMPRIMENTO	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
68410	MICRO TESOURA, RETA, LAMINAS C/ PONTAS RETAS E AFIADAS, CABO REDONDO 145MM DE COMPRIMENTO	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
34578	MICRO TESOURA, LAMINAS C/ PONTAS CURVAS E AGUDAS, CABO PLANO 120MM DE COMPRIMENTO	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
34576	MICRO TESOURA RETA 105MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
69042	CANULA SUCÇÃO FUKUSHIMA - 5FR X 180MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
69044	CANULA SUCÇÃO FUKUSHIMA - 7FR X 180MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
69046	CANULA SUCÇÃO FUKUSHIMA - 9FR X 180MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
69047	CANULA SUCÇÃO FUKUSHIMA - 12FR X 180MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
69043	CANULA SUCÇÃO FUKUSHIMA - 7FR X 165MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
81575	APROXIMADOR BIEMER - MUELLER - 9MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
69036	CANULA SUCÇÃO FUKUSHIMA - 9FR X 165MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
69041	CANULA SUCÇÃO FUKUSHIMA - 5FR X 205MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
72465	PINÇA PARA NÓS LAZAR 155MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
72445	MICRO TESOURA BAIONETA YASARGIL RETA 200MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
72446	MICRO TESOURA BAIONETA YASARGIL CURVA 200MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
65092	MICRO TESOURA BAIONETA RETA 225MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
72447	MICRO TESOURA BAIONETA YASARGIL CURVA 225MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
72448	MICRO TESOURA RETA YASARGIL 185 MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
68410	MICRO TESOURA, RETA, LAMINAS C/ PONTAS RETAS E AFIADAS, CABO REDONDO 145MM DE COMPRIMENTO	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
72449	MICRO TESOURA CURVA 145 MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
72464	PINÇA PARA TUMOR YASARGIL 220MMX3MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
72463	PINÇA PARA TUMOR YASARGIL 220MM X 5MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
72476	MICRO PORTA AGULHA RETO 150MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
72451	MICRO DESCOLADOR YASARGIL 185 MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
65093	MICRO DISSECTORES YASARGIL, LAMINA CURVA, 185MM DE COMPRIMENTO	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
72450	GANCHO KRAYENBUHL 185 MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
72452	MICRO DISSECTOR KRAYENBUHL 185 MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
81586	CÂNULA DE SUCÇÃO FERGUSSON 2,0 X 110MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95

Aviação União desfeita

Boeing Brasil termina com perda para a Embraer, que receberá US$ 150 milhões

Decisão da Corte Arbitral de Nova York é o desfecho de negócio que resultaria em joint venture entre as empresas

CRISTIANE BARBIERI

A Boeing deverá pagar à Embraer US$ 150 milhões (cerca de R$ 828 milhões) pelo rompimento unilateral do acordo entre as duas empresas, em 2020, decidiu ontem a Corte Arbitral de Nova York, nos Estados Unidos. "Estamos satisfeitos por ter concluído o processo de arbitragem com a Embraer. De forma mais ampla, temos orgulho de nossos mais de 90 anos de parceria com o Brasil e esperamos continuar contribuindo para a indústria aeroespacial brasileira", disse a Boeing, em comunicado oficial.

Anunciado como o maior negócio da aviação brasileira, em 2018, a transação de US$ 4,2 bilhões resultaria na joint venture Boeing Brasil Commercial, destinada à aviação comercial. Com a operação, a Boeing – que iria controlar 80% da nova empresa – tinha o objetivo de enfrentar a união entre a europeia Airbus e a canadense Bombardier.

No entanto, atropelada por uma grave crise de segurança com o modelo Boeing 737-Max e pela pandemia, a companhia americana rescindiu o contrato em abril de 2020, na data-limite para a desistência do negócio. O motivo alegado pela empresa americana foi que a Embraer teria descumprido obrigações contratuais.

Não há detalhes sobre a forma de pagamento nem a quantia final a ser recebida. Os analistas Victor Mizusaki e Andre Ferreira, do Bradesco BBI, calculam que ficará em torno de US$ 85 milhões (cerca de R$ 469 milhões), depois de descontados PIS/Cofins e Imposto de Renda.

Analistas e investidores esperavam mais. Segundo o BTG Pactual, a Embraer investiu pelo menos US$ 241 milhões (R$ 1,33 bilhão) para separar e, posteriormente, reintegrar sua divisão de aviação comercial. Segundo o Safra, o valor a ser recebido pela Embraer corresponde de apenas à taxa de rescisão do contrato, sem custos adicionais. A expectativa era de que a Embraer recebesse entre US$ 200 milhões e US$ 300 milhões (de R$ 1,1 bilhão a R$ 1,6 bilhão).

AÇÕES CAEM. Com isso, as ações da fabricante de aviões brasileira despencaram. A empresa esteve durante todo o dia entre as maiores baixas do Ibovespa: as ações caíram 5,3% e a empresa perdeu R$ 2,1 bilhões em valor de mercado. Segundo o Itaú BBA, por conta da falta de transparência da arbitragem, analistas mantinham as ações da Embraer, com a esperança de uma surpresa positiva na disputa com a Boeing.

'ACORDO AGRIDOCE'. Mesmo com o valor inferior ao esperado, os analistas são unânimes em afirmar que a brasileira deu a volta por cima e há diversos fatores que a favorecem. "É melhor ter um acordo agridoce do que acordo nenhum", escreveram Lucas Marquiori e Fernanda Recchia, do BTG, em relatório. "Apesar dos desafios enfrentados pela Boeing nos últimos anos, chegar a uma resolução e concordar com um pagamento significativo é um desenvolvimento positivo."

Para os analistas, as perspectivas para a Embraer são boas. Segundo o Itaú BBA, a empresa tem novos pedidos em aviação comercial e de defesa, deve melhorar a lucratividade e receber um fluxo positivo de investidores internacionais, já que a Airbus e a Boeing enfrentam desafios com as entregas.

"Mantemos nossa perspectiva positiva sobre as ações e esperamos que seu impulso con-

Reduzindo o prejuízo

US$ 85 milhões é a estimativa do valor a ser recebido pela Embraer, após desconto de PIS/Cofins e Imposto de Renda

US$ 241 milhões foi o valor gasto pela empresa para separar e reintegrar a operação de aviação comercial

5,3% foi a queda das ações da Embraer ontem na Bolsa de Valores

SERGIO CASTRO/ESTADÃO - 24/10/2014

Fábrica da Embraer em São José dos Campos: tentativa de formar uma joint venture com companhias americana e brasileira falhou

Em meio a greve, Boeing planeja cortar viagens e congelar contratações

A Boeing planeja congelar contratações, reduzir viagens e considera fazer demissões temporárias para economizar dinheiro durante a greve dos trabalhadores da fábrica que começou na semana passada, informou ontem a empresa aos funcionários.

A fabricante disse que as medidas, que incluem a redução de gastos com fornecedores, são necessárias porque "nosso negócio está em um período difícil".

A duração da greve será o principal fator de risco para a liquidez da Boeing, dizem os analistas do UBS, em nota. ●

tinue", escrevem em relatório Daniel Gasparete, Gabriel Rezende e Luiz Capistrano, do time de transporte e logística do Bradesco BBA. O BTG também tem boas expectativas, com o momento favorável a lucro, bem como o fato de a Embraer estar numa trilha para redução de endividamento e "a retomada do pagamento de dividendos no próximo ano".

CENÁRIO. Na visão dos analistas, a Embraer passa por um bom momento para os negócios: no segmento comercial, a empresa está se beneficiando da falta de capacidade de fabricação dos concorrentes, o que a ajuda a ganhar terreno globalmente; no segmento executivo, sua carteira de pedidos é recorde; em defesa, a prioridade está na promoção do avião militar de carga KC-390; e espera-se que sua divisão de serviços e suporte acelere o crescimento após a abertura de uma nova unidade de manutenção em Portugal.

O Safra também vê um ambiente operacional cada vez mais favorável para a empresa, impulsionado por uma forte recuperação na aviação comercial e pelo aumento de sua divisão de defesa. A expectativa do Bradesco BBI é de que Embraer irá zerar as perdas acumuladas no patrimônio líquido no segundo semestre de 2024, o que permitiria à empresa retomar a distribuição de dividendos em 2025. ●

Mudança climática Aquecendo negócios

Moda corrige a rota para poder se adaptar a invernos bem mais quentes

Nos últimos anos, margem de varejistas estava em queda com o calor acima do esperado; mudança de estratégia reverteu tendência

TALITA NASCIMENTO

BRUN FILMES

Renner passou a produzir 40% das peças durante o inverno, o que garantiu adequação às tendências

Invernos quentes já derrubaram os resultados de muitas varejistas de moda. Um ano atrás, a Lojas Renner viu sua margem bruta cair 2,2 pontos porcentuais, para 53,9% no segundo trimestre. O desempenho fraco foi causado por uma coleção mais cara em um inverno mais quente do que o esperado na época. Mas, de abril a junho deste ano, a empresa conseguiu elevar sua margem para 56,2%, mesmo com um inverno ainda quente e questões como o processo de adaptação do novo centro de distribuição e as enchentes no Rio Grande do Sul, onde fica a sede da companhia. Essa recuperação se deve a coleções mais leves e a uma produção acelerada, impulsionada pela concorrência com varejistas chineses.

Desde a metade de 2023, a Renner passou a produzir 40% das peças durante o próprio inverno, garantindo que suas lojas estivessem alinhadas às tendências do momento.

A partir dos anos 2000, as empresas do setor buscaram encurtar os ciclos de produção, para chegar com coleções mais atuais às lojas. Uma lógica bem diferente do que essas companhias viveram até os anos 1990, quando o jogo era planejar coleções com maior antecedência.

"Quando cheguei à Renner, produzíamos as coleções com um ano de antecedência. Olhávamos para empresas que produziam com dois anos de antecedência e achávamos que eles eram melhores do que nós. O objetivo era conseguir negociar maiores volumes. Só que, de 2007 para frente, começamos a perceber que, na moda, muito mais importante do que a escala é ter o produto certo", conta o CEO da Renner, Fabio Faccio, na companhia desde 1999.

A mudança que Faccio narra coincide com o período de ascensão do modelo de produção da Inditex, que fazia testes antes de elevar a produção e fabricava uma parte importante das coleções nas próprias estações do ano em que seriam vendidas.

ULTRAFAST FASHION. O mercado que já tinha mudado naquela época teve recentemente mais um gatilho de aceleração: a chegada da Shein e outras empresas de moda digital, que se guiam completamente por dados, capturam as tendências de consumo na internet e testam lotes pequenos que podem ser escalados com grande velocidade. É o que se chama de ultrafast fashion.

Faccio diz que nos últimos dois anos o modelo de produção de coleções e compras dos fornecedores deu um salto. O CEO confirma que a chegada de novos competidores acelerou as mudanças. "São modelos de negócios diferentes, mas lógico que sempre olhamos para todos os players do mercado, seja do nosso setor, seja de outras indústrias, de outros setores, para aprender. Alguns players trouxeram modelos mais rápidos e, sim, também aprendemos com esses modelos", afirma.

IMPREVISIBILIDADE. O sócio da consultoria Varese Retail, Alberto Serrentino, diz que as varejistas de moda têm convivido cada vez mais com a imprevisibilidade do clima. "O inverno hoje é uma estação de alto risco. Uma parte grande do País já não tem inverno. Trata-se de uma temporada cada vez mais curta e mais errática, porque há apenas picos de frio."

Ele diz que entre as soluções que o setor tem encontrado estão coleções com mais peças voltadas para o calor ou calor moderado. "São menos apostas de risco em produtos muito pesados para frio intenso, com estoques muito rasos para não sobrar e para não correr o risco de, se o frio não vier ou vier na hora errada, ficar com estoque excedente", afirma.

Nesse processo, a Renner buscou ainda maior participação de produtores nacionais. O inverno ainda é a estação com maior participação de importados, mas hoje tecidos como moletom e malha retilínea já têm fornecedores brasileiros. Com a rede fornecedora mais próxima, é possível produzir mais durante a própria estação.

> ***"O inverno hoje é uma estação de alto risco. Uma parte grande do País já não tem inverno. Trata-se de uma temporada cada vez mais curta e mais errática"***
> **Alberto Serrentino**
> Consultoria Varese Retail

"Neste ano, como o outono e o início do inverno foram muito quentes, fomos comprando o volume adequado para o que estava acontecendo", disse Faccio. Segundo dados da Nottus, consultoria meteorológica para negócios, a temperatura mínima média do mês de junho do ano passado foi de 13,8ºC, e a máxima média, de 23,4ºC. Já em 2024, as médias de mínimas e máximas ficaram em 16ºC e 26,2ºC no mesmo período.

TENDÊNCIA. A Renner não é a única companhia a conseguir esses resultados. O CEO da C&A, Paulo Correa, disse que a capacidade de reação da companhia a um inverno com temperaturas mais altas do que o esperado foi decisiva para um crescimento de 13,1% na receita de vestuário no segundo trimestre de 2024 em relação ao mesmo período de um ano atrás. Essa alta levou a números melhores de rentabilidade.

"Todas as fotos da campanha do Dia das Mães estavam montadas com casacos e peças de inverno. Mudamos as fotos e as frentes das lojas. Começamos a dar destaques para shorts, camisas, produtos que vendem o ano todo", conta Correa.

Para ele, o relacionamento que a companhia tem construído ao longo dos anos com seus fornecedores permitiu uma resposta rápida às temperaturas inesperadas e as lojas ficaram abastecidas com peças mais adequadas ao clima.

"O movimento não é de agora, mas neste trimestre foi além dos fornecedores, conseguimos mudar nossa comunicação e a organização das lojas. A variação climática foi maior", explica.

Toda essa mudança de direção tinha um objetivo na C&A: vender mais, fazendo menos liquidações. Com a alta expressiva de vendas e despesas que subiram proporcionalmente, a companhia conseguiu melhorar suas margens. No período, a margem bruta da companhia ficou em 56%, com avanço de 2,5 pontos porcentuais. Em vestuário, o patamar foi de 57,7%, alta de 1,3 ponto. A margem Ebitda ajustada, que mede eficiência operacional, avançou 2,6%, chegando a 19,6%.

Na Riachuelo, também se verificou o mesmo movimento. A margem bruta de vestuário cresceu 1,9 ponto e alcançou 55,4% no segundo trimestre de 2024. "O desempenho da margem bruta é resultado da utilização da capacidade operacional da fábrica de maneira mais eficiente e responsiva, aliado à sequência da otimização dos estoques, com melhor equilíbrio entre qualidade e volume", diz a companhia em documento divulgado com o balanço. ●

AVISO DE SESSÃO PÚBLICA – RETOMADA
PROCESSO Nº 0435.2024.AC-15.PE.0165.SAD.SEPE

Considerando o Acórdão n° 1387/2024 do Tribunal de Contas do Estado que concede Medida Cautelar pleiteada pela empresa UFC Engenharia S.A, comunico a retomada do processo em questão, conforme determinação supracitada. A sessão pública eletrônica será no dia 17/09/2024, às 15h, no sistema PE-INTEGRADO (www.peintegrado.pe.gov.br). Kaline Filgueiras. Gerente de Licitações Corporativas e de Terceirização. Tel. (81) 3183-7757.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA.
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 2919.2024.AC 77.PE.0576.SAD.SASSEPE
SEI nº 0030308288.000051/2024-72

OBJETO:Fornecimento de OPME (s) do tipo equipamento permanente (SERRA ELETRICA - PARA ESTERNO), visando atender as necessidades do Hospital dos Servidores do Estado de Pernambuco conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referencia (Anexo I). Valor máximo estimado do LOTE: R$ 101.304,6800(cento e um mil trezentos e quatro reais e sessenta e oito centavos). Entrega das Propostas até: 02/10/2024, às 08h30; Início da Disputa: 02/10/2024, às 09h Horário de Brasília. O edital na íntegra está disponível na página eletrônica: www.peintegrado.pe.gov.br. Outras informações: (81) 31837828 / 3183-7766. Recomenda-se que as licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Adriana Beltrão Burgos/ Agente de Contratação -AC 54.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA
PROCESSO Nº 1445.2024.AC-42.PE.0365.SAD.FES-PE

Objeto: Formação de Ata de Registro de Preços para o eventual fornecimento de dispositivos médicos do tipo: insumos para o serviço de endoscopia – grupo 3, conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência (Anexo I), destinada a atender às demandas dos hospitais e estabelecimentos vinculados à Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco. Valor máximo estimado: R$ 7.050.741,68. Entrega das propostas: até 03/10/2024, às 09h00min. Início disputa: 03/10/2024, às 09h30min (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7812. Rozinete Pereira Alves-AC42.Recife, 16/09/2024.

AVISO DE ABERTURA
PROCESSO Nº 2854.2024.AC-09.CE.0015.SAD.SES

OBJETO: RECUPERAÇÃO DA COBERTA COM PROBLEMAS DE INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO DE SAÚDE AMAURY DE MEDEIROS (FUSAM). Valor máximo estimado: R$ 282.147,57. Entrega das propostas: até 04/10/2024, às 10:00. Início disputa: 04/10/2024, às 10:15 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7811. Orlando José dos Santos. Agente de Contratação - AC 09.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 1243/2024. - Pregão Eletrônico nº 33/2024.

Objeto: Contratação de empresa especializada em telecomunicações, que possua outorga da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL), para prestação de serviços de telefonia fixa STFC (Serviço Telefônico Fixo Comutado) local e longa distância, incluindo fornecimento e manutenção de linhas analógicas, digitais e linha 0800, prestação de STFC e através de enlaces digitais E-1/SIP, para atender às necessidades de comunicação da Prefeitura Municipal de Ourinhos.

Data limite para recebimento das propostas: 02/10/2024 até as 08h59min.

Abertura, avaliação das propostas e início da sessão pública de disputa de lances: 02/10/2024 – 09:00 horas.

Sitio eletrônico: www.novobbmnet.com.br

O Edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura Municipal de Ourinhos (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, bem como no endereço eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadorias (www.novobbmnet.com.br), sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser registrados e obtidos diretamente na plataforma da Bolsa Brasileira de Mercadorias.

Ourinhos, 16 de setembro de 2024.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 1242/2024. - Pregão Eletrônico nº 32/2024.

Objeto: Contratação de empresa especializada para a execução dos serviços de engenharia de ampliação e reforma da Quadra Poliesportiva do Centro Comunitário da Vila Odilon, incluindo mão de obra e todos os materiais, equipamentos, insumos, necessários à execução do objeto, em cumprimento ao objeto do convênio nº 917542/2021, firmado entre o município de Ourinhos-SP e a União.

Data limite para recebimento das propostas: 01/10/2024 até as 08h59min.

Abertura, avaliação das propostas e início da sessão pública de disputa de lances: 01/10/2024 – 09:00 horas.

Sitio eletrônico: www.novobbmnet.com.br

O Edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura Municipal de Ourinhos (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, bem como no endereço eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadorias (www.novobbmnet.com.br), sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser registrados e obtidos diretamente na plataforma da Bolsa Brasileira de Mercadorias.

Ourinhos, 16 de setembro de 2024.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito.

ALINE BRONZATI, MATHEUS PIOVESANA, CYNTHIA DECLOEDT E KARLA SPOTORNO
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Com 740 transações em 4 anos, UBS BB se arma para nova ‘fila’ de emissões

O UBS BB já intermediou 740 transações entre fusões e aquisições, emissões de dívida e ações no Brasil e no exterior desde que o casamento entre os conglomerados suíço e brasileiro foi selado, há quatro anos. Estruturada em plena pandemia, a parceria rendeu frutos que surpreenderam até mesmo os sócios. O foco agora é acelerar os negócios com o impulso que deve vir com a queda de juros nos Estados Unidos, e que pode cimentar o ambiente para a retomada das aberturas de capital a partir de 2025. “A parceria foi um ganha-ganha e nos permitiu estar na liderança de negócios de fusões e aquisições, dívida local e internacional”, diz o diretor de Global Banking para Brasil do UBS, Anderson Brito, à Coluna. “O UBS está no seu melhor momento dos últimos 15, 20 anos.”

Três operações já estão no forno

Segundo Brito, o UBS BB tem mandatos para três ofertas de ações, dos tipos “re-IPO” e “follow on”, para a janela de emissões que deve se abrir entre outubro e novembro. O executivo não dá detalhes, mas diz que as operações miram tanto o mercado brasileiro quanto o americano.

Há até 70 potenciais nomes na lista

“Estamos vendo o mercado mais construtivo para o Brasil”, diz Brito. Ele lembra que o período de seca de ofertas iniciais de ações no País (IPOs) – a última foi a do Nubank em 2021 – criou uma extensa fila de potenciais emissores. “Há uma lista de 10 a 20 nomes que podem emitir nos EUA e de 40 a 50 no Brasil”, projeta.

● **ENTRADA.** A queda de juros nos EUA deve obrigar os investidores americanos e de mercados emergentes a procurar retorno em outras praças. E o Brasil deve se beneficiar deste movimento. “Já vimos o fluxo saindo do México e vindo para nós”, diz o CEO do UBS BB, Daniel Barros.

● **BALANÇO.** Do lado do Banco do Brasil, a parceria com o suíço trouxe uma dimensão internacional aos negócios, fora o empurrão na área de fusões e aquisições (M&A, na sigla em inglês). Já para o UBS, o BB é a noiva dos sonhos, tem tamanho, balcão e diversidade de negócios, incluindo toda a “cadeia elo”. A cereja do bolo foi a aquisição global do Credit Suisse pelo UBS, que também injetou mais negócios a despeito de o braço de banco de investimento no Brasil ter se reduzido.

● **EM ANÁLISE.** A Mastercard está estudando os pontos em comum e as diferenças entre as mudanças que propôs às empresas que emitem e aceitam pagamentos com sua bandeira e as que o Banco Central apresentou ao mercado para a estrutura de garantias em cartões.

● **SEMELHANÇAS.** A empresa propôs aos participantes a estruturação de um fundo que ajudaria a gerenciar os riscos, e que teria contribuições de emissores ligados à rede da Mastercard. Na consulta pública sobre garantias que colocou no ar no começo deste mês, o BC também propôs a instituição de fundos para prestar as garantias, além de outros possíveis instrumentos. Segundo o presidente da Mastercard no Brasil, Marcelo Tangioni, neste momento estão em discussão pontos como a viabilidade do fundo.

● **ROTATIVO.** Esta discussão começou após o debate sobre o crédito rotativo travado no ano passado dentro do setor financeiro. O tema acabou incluindo as compras parceladas no cartão de crédito, com bancos alegando que a estrutura atual dos meios de pagamento deixa todo o risco de inadimplência nas mãos deles. A ideia, tanto do regulador quanto do mercado, é criar novos mecanismos de distribuição dos riscos.

PRESENCIAL INTEGRAL

ELAINE THOMPSON/AP-20/3/2020

Sede da Amazon nos EUA: empresa quer que os funcionários retornem ao escritório cinco dias por semana e vê nisso vantagens significativas

● **GOVERNANÇA.** Das 123 empresas listadas acompanhadas pelos analistas da XP, 51 precisarão fazer ajustes nos conselhos para se enquadrar às mudanças nas regras do Novo Mercado da B3 que entram em vigor a partir de 2025, segundo levantamento da companhia. O principal impacto deve se dar pela norma que prevê que um conselheiro deixe de ser considerado independente se já estiver no cargo há 10 anos.

● **PERFIL.** O segmento é o mais elevado em governança da B3. Ao todo, compreende 189 empresas. Entre as novas regras, há ainda uma elevação de 20% para 30% no total de membros independentes no conselho e a limitação de que participem de, no máximo, cinco conselhos de companhias abertas.

● **BOLSO ESTATAL.** A gestora MAG Investimentos, com R$ 16 bilhões sob gestão, triplicou o total de recursos administrado para fundos de pensão de servidores públicos, e alcançou R$ 1 bilhão. Uma área específica foi montada para atender esse segmento e a expectativa é ter um crescimento de 50% nesse público em 2025.

SOBE

Doze bancos recomendam compra de ação da Petrobras

PEDRO KIRILOS / ESTADÃO-27/9/2022

As ações da Petrobras atingiram ontem o maior número de recomendações de compra de grandes bancos desde o início do governo Lula. Bank of America, Banco do Brasil, BTG Pactual, Bradesco, Goldman Sachs, HSBC, Itaú BBA, Morgan Stanley, Santander, Scotiabank, UBS e XP Investimentos recomendam compra para os papéis, somando doze instituições. Citi, Jefferies, JPMorgan e Safra mantêm classificação neutra.

DESCE

Marisa tomba na B3 após relatar avanço no prejuízo

DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO - 15/5/2023

As ações da rede de moda Marisa fecharam ontem em forte queda de 6,78%, entre as maiores baixas do mercado e na contramão de outras empresas do ramo. Renner subiu 2,22%, C&A, 2,85%, e Guararapes, 1,34%. A desvalorização refletiu o sentimento de aversão ao avanço de 60,8% no prejuízo da companhia no segundo trimestre, em comparação com o mesmo período de 2023. O balanço foi divulgado na noite de sexta-feira.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 135.118,22 PTS. | Dia 0,18% | Mês -0,65% | Ano 0,70%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
AZUL PN N2	5,49	10,91	31.764
CSNMINERACAOON	7,10	6,93	12.875
SANTOS BRP ON NM	13,71	3,94	12.169

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

EMBRAER ON NM	49,18	-5,30	35.484
PETZ ON NM	4,55	-4,21	10.238
BRAVA ON NM	21,23	-3,81	13.142

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

11/9 a 11/10	0,0726	0,8269	0,5730	0,5000
12/9 a 12/10	0,0730	0,8312	0,5734	0,5000
13/9 a 13/10	0,0693	0,7943	0,5696	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	41.622,08	0,55	0,14	10,43
FRANKFURT - DAX	18.633,11	-0,35	-1,45	11,23
LONDRES - FTSE	8.278,44	0,06	-1,17	7,05
TÓQUIO - NIKKEI	36.581,76	0,68	-5,35	9,32

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,36	3.246,49
	15/5/2035	6,22	2.278,51
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,24	4.338,55
PREFIXADO	1º/1/2027	11,83	775,16
	1º/1/2031	12,04	491,60
SELIC	1º/3/2027	0,06	15.330,98

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Julho	Agosto	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,26	-0,14	2,80	3,71
IGP-M (FGV)	0,61	0,29	2,00	4,26
IGP-DI (FGV)	0,83	0,12	2,07	4,23
IPC (FIPE)	0,06	0,18	2,12	3,56
IPCA (IBGE)	0,38	-0,02	2,85	4,24
CUB (Sinduscon)	0,43	0,36	3,00	3,02
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,60	0,62	4,42	5,88

Índices de reajuste do aluguel (Agosto)

IGP-M (FGV)	1,0426	IPCA (IBGE)	1,0424
IGP-DI (FGV)	1,0423	INPC (IBGE)	1,0371
IPC-FIPE	1,0356	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (SETEMBRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 15/10. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,65	0,19	1,24	-8,58
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/24	19,18	167.918	18,84	19,43	0,89
CAFÉ NY*	DEZ/24	258,55	100.714	257,55	271,8	-0,35
SOJA CBOT**	NOV/24	10,05	409.029	9,99	10,12	-0,17
MILHO CBOT**	MAR/25	4,29	265.070	4,2625	4,305	-0,41

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	135,42	-0,73	-1,97
BOI Cepea/esalq, R$/@	252,45	-1,55	18,13
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	62,42	-0,32	15,87
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1492,24	9,12	80,84

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,5106	-1,02	-2,21	13,54
DÓLAR TURISMO	5,7310	-1,09	-2,05	13,37
EURO	6,1330	-0,55	-1,54	14,21
OURO US$/ONÇA-TROY	2586,50	-0,30	2,94	20,58
WTI US$/BARRIL	69,3900	1,33	-5,35	-2,67
IBRENTUS$/BARRIL	72,8700	0,78	-5,35	-5,41

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1130	1,3216	0,1815
EURO	0,899	1,0000	1,1874	0,1631
FRANCO SUÍÇO	0,845	0,9403	1,1165	0,1533
LIBRA ESTERLINA	0,757	0,8422	1,0000	0,1374
IENE	140,628	156,5265	185,8550	25,5240

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

INÊS 249

Proteção Dívida de R$ 22 bilhões

InterCement entra em recuperação extrajudicial

Medida é adotada após quatro meses e meio de negociações com bancos e a CSN; pedido já foi deferido pela Justiça

CYNTHIA DECLOEDT
IVO RIBEIRO

Depois de quatro meses e meio de negociações com bancos e com a CSN em busca de uma saída para suas dívidas, a InterCement protocolou ontem um plano de recuperação extrajudicial na Justiça paulista.

De acordo com o documento entregue à 1.ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo e obtido pelo *Estadão/Broadcast*, a dívida reestruturada soma R$ 22 bilhões e o plano teve a adesão de 45,67% dos detentores de créditos sujeitos à recuperação, representado somente por Itaú Unibanco e Bradesco. O pedido já foi deferido pelo juiz e as cobranças contra a empresa foram suspensas por 120 dias, acrescentaram pessoas a par do assunto.

Em fato relevante, a companhia informou que obteve adesão de parte significativa de seus credores em plano de recuperação extrajudicial, ou seja, de mais de um terço dos créditos. A companhia diz também, no fato relevante, que mantém negociações para alienação de participações societárias, ativos e operações para um terceiro investidor, o que está em fase de discussão avançada e é uma das condições para a eficácia do plano.

No pedido entregue pelo escritório Munhoz Advogados, a InterCement acrescenta que o plano não engloba a Mover, controladora da InterCement, que, "embora tenha integrado a mediação e o pedido de tutela cautelar, alcançou uma solução consensual, de forma bilateral, com o seu único credor financeiro abrangido pela tutela cautelar, o Bradesco BBI". O desfecho acontece após 60 dias de uma última tentativa de negociação anunciada pela empresa, em câmara de mediação.

BANCOS. Ao longo dos últimos meses, a InterCement concentrou suas conversas com os bancos, que acabaram envolvendo a CSN, única interessada em ficar com a cimenteira em um processo de venda aberto pela sua controladora, a Mover. De um lado, as negociações foram se afunilando à medida que a Mover tentava, nas mesmas conversas, uma solução para uma fatia que tem na CCR, mas que foi dada em garantia ao Bradesco.

A CSN teria oferecido cerca de R$ 10 bilhões pela InterCement. ●

Proposta

R$ 10 bilhões
teria sido a oferta da CSN para assumir a empresa

Alimentação Acordo

Dona do Burger King vai assumir Subway

A Zamp, detentora de marcas como Burger King e Popeyes no Brasil, anunciou ao mercado ontem que assumirá as operações da Subway no País. O acordo vai depender de aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Em fato relevante, a Zamp, por meio de sua subsidiária no Brasil, a Zamp III, informou que as duas empresas firmaram um acordo que prevê o uso da marca e desenvolvimento das operações dos restaurantes Subway.

"Como nova master franqueada exclusiva do sistema de restaurantes Subway no Brasil, a Zamp III passará a administrar a rede de subfranqueados dos restaurantes Subway no Brasil, bem como administrar a cadeia de fornecedores de toda rede, abrir e operar restaurantes próprios do sistema Subway no Brasil", informa o documento, assinado por Gabriel Magalhães da Rocha Guimarães, responsável pelas relações com investidores e diretor vice-presidente financeiro do grupo.

A administradora da Subway antes era a SouthRock, empresa que também detinha as marcas TGI Fridays e Starbucks. A SouthRock está em recuperação judicial desde o final de 2023 e, em outubro do ano passado, sua dívida foi calculada em R$ 1,8 bilhão. O pedido de recuperação judicial foi motivado pela queda nas vendas entre 2021 e 2022, ainda reflexo da pandemia, e pela dificuldade para obtenção de capital de giro, segundo a empresa.

Avaliação
Acordo vai depender de aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade)

À época, a recuperação judicial da SouthRock não incluía a Subway. A rede de lanchonetes só pediu recuperação judicial no último mês de março – avaliado em R$ 483 milhões, o pedido da empresa é um dos maiores deste ano. ● **CLAYTON FREITAS**

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$435.000 Alto, frente, 42úteis, 1ds,gar. ☎2198.5555 creci8767

VL N. CONCEIÇÃO

R$490.000 Studio NEX ONE,novo 100% mobiliado.Vendo/Troco por carro.Espetacular.11.976995699

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$650.000 Alto, 75úteis, 2ds, 2grs, lazer. 11 2198.5555 cr8767

VL MARIANA
R$450.000 Urgente, 75úteis, 2ds, gar., lazer. 11 2198.5555 cr8767

3 DORMITÓRIOS

CAMPO BELO
R$950.000 Sacada, 110útil, 3ds (1ste) 2vgs. Lazer 11 2198.5555

MOEMA
R$1.050.000 Sacada,110úteis, 3dts, 1ste,2vgs,lazer. 2198.5555

MOEMA
R$800.000 Urgente,fora rota, 135ú, 3dts, 1ste,1vg. 2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$1.900.000 Varandão,220ú, 4ds (3sts),3grs,lazer. 11 2198.5555

SUL | VD | 4DOR

MOEMA
R$1.500.000 225úteis, varanda, liv.3ambs, 4dts(3suítes), 3gars. + depósito, lazer total. 2198.5555

ZONA LESTE

3 DORMITÓRIOS

TATUAPÉ
R$630.000 S.Novo,sac, 94ú, 3ds, 2grs.Lazer total. 11 97632.0165

Vendem-se

CASAS

ZONA OESTE

PACAEMBÚ
R$8.800.000 Sobrado novo, local nobre, Rua Teodoro Ramos - 680 A.C, 4 salas, 4suítes, churrasq. 6vagas. PP. 11 97632.0165

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

MOEMA
R$320.000 Conj.50 ú, px. shop, 2 wcs., gar. + rotat. 11 2198.5555

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

GUARULHOS
R$7.500.000 Galpão 2.500 A.C 4.000 at.Ac.permuta. 2198.5555

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

TERRENOS

VALINHOS - SP
Vendo área. 26.200m².Um Milhão e Trezentos reais(19)99385-4118

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

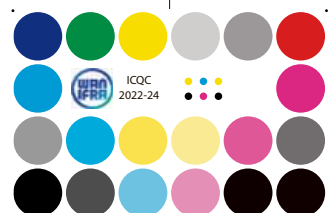
CAMAÇARI - BAHIA
Vendo Área de 400.000m²,pronto p/ loteamento popular. Master Plam de 1.100 lotes de 250 mts. VGV de 50 milhões. Preço de Venda R$15,00m².Ac.troca por Ferrari/outros carros, Rest.à combinar Prop. Francisco (11)98611- 8353

AUTOS

FORD

F250 XLT
10/10 ,4 x 4,azul, único dono, cabine dupla.☎(19)98128-7768

VOLKSWAGEN

PASSAT
05/05 Perua, só 76mkm., Blindada, preta, aut. (19)98128-7768

OPORTUNIDADES

DETETIVES

ACTIVA - DETETIVES
Investigação Conjugal Empresa 24h 11)3259-7758/91077-0007 zap

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

CONCESSÃO RÁDIO
AM/FM, em operação, Curitiba. R$8.500.000. (41)99972-3136

MÁQUINAS E MOTORES

MÁQUINAS VENDO
Empilhadeira/Plaina Limadora/ Furad. de Coluna/Serra de Fita/ Serra Mecânica vai e vem/Furadeira Sensitiva/Conj.Solda Oxi/ Desempeno Granito/ Tratar: ☎(11)99243-2665(vide portal)

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO - LIVRO USADO
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

EMPREGOS

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD
Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

PCD - VAGAS
PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou ☎(11)98867-8275

C6 E C7 **A fundo**

Stephen Hawking estava errado sobre buracos negros extremos

CULTURA& COMPORTAMENTO

TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

JF DIORIO/ESTADÃO – 2/12/2015

Gilmour não teme virar holograma do Pink Floyd e garante: 'Não estou nem aí'

David Gilmour

'Quero me livrar de tudo isso, estou cansado do fardo'

Vocalista e guitarrista Pink Floyd, que lança disco, cogita vender direitos para não sobrecarregar filhos

ENTREVISTA

Primeiro álbum do músico em 9 anos, 'Luck and Strange' tem letras feitas por sua mulher

GEOFF EDGERS
THE WASHINGTON POST

O primeiro álbum de David Gilmour em nove anos é um empreendimento familiar. Polly Samson, sua esposa, escreveu a maior parte das letras de *Luck and Strange* e Romany, sua filha, assume a voz principal na melancólica *Between Two Points*.

Aos 78 anos, Gilmour diz que se sente liberto de seu passado, particularmente de seu meio século com o Pink Floyd. Mas seu novo disco inevitavelmente vai lembrar algo aos fãs da banda.A potência vocal íntima e silenciosa de *Wish You Were Here* e *Comfortably Numb* ainda está muito presente, assim como as levadas de guitarra melódicas e marcantes. A faixa-título conta até mesmo com a participação do falecido tecladista do Floyd, Richard Wright, emendada de uma jam de 2007. Mas as canções de *Luck and Strange* vão do pop barroco ao rock de arena, passando pelo folk. Gilmour diz que, enquanto trabalhava no novo álbum, ficou "totalmente à vontade para ser um pouco mais verdadeiro com o momento que estou vivendo".

As letras de Polly Samson são lindas e, como você já disse, esse álbum é tanto dela quanto seu.

Eu digo isso mesmo. E é verdade. Nós colaboramos em absolutamente tudo. Quer dizer, faço minha parte para ajudá-la na pesquisa quando ela está escrevendo um livro. As letras dela são brilhantes.

Dá uma sensação de que o tempo está passando, um sentimento melancólico de que algo se perdeu.

O tema do envelhecimento é bem dominante, claro. Polly é muito boa em entrar na cabeça das pessoas. Durante a covid, havia essa expectativa de que uma grande porcentagem da população poderia morrer, especialmente os idosos, entre os quais creio que devo me colocar. E ela andava preocupada com tudo isso.

Há duas coisas sobre o álbum ganhando as manchetes. A primeira é sua afirmação de que este é o melhor disco que você fez desde *The Dark Side of the Moon*.

Eu me lembro bem do momento em que me sentei na sala de controle do Estúdio 3 de Abbey Road em 1973 e ouvi *The Dark Side of the Moon*. Porque, quando você está fazendo o álbum, ele vem aos pedaços, aí você junta pedaços e faz edições que conectam tudo. E houve esse momento – o primeiro e único momento em que todos nós nos sentamos juntos e ouvimos tudo até o fim. Foi um momento de grande alegria, satisfação e sentimento de realização. Tive esse mesmo sentimento com o último álbum. Não é um álbum conceitual nem nada do tipo, mas parece coeso. E a emoção de ouvir o álbum todo até o fim foi enorme. Em quase todas as viagens de carro que faço e que duram uma hora, ouço o álbum de novo. E adoro.

A outra manchete foi: "David Gilmour volta atrás sobre tocar músicas do Pink Floyd em shows". E agora? Primeiro você disse que não tocaria nenhuma. Agora está dizendo que vai tocar algumas delas.

Bem, toco músicas do Pink Floyd desde 1969 até 1994 e algumas músicas da minha carreira solo. Escolhi as que parecem se encaixar no que estou fazendo agora. Não são muitas e mudei um pouco de ideia. Falei algumas coisas, mas obviamente estava meio mal-humorado naquele dia.

Você sente algo especial quando toca uma música de 1973 ou 1978, ou é como se fosse um papel obrigatório que você tem de interpretar para os fãs?

Eu adoro as músicas. Não tenho vergonha da nossa carreira. Fizemos coisas incríveis. Como poderia não gostar? Mas não adoro essas canções mais do que as deste álbum de agora. E gosto de algumas das últimas músicas do Pink Floyd tanto quanto de algumas das primeiras músicas.

Por que você não toca em seus shows algo de seus primeiros discos solo, como *There's No Way Out of Here* ou *Blue Light*?

Ouvi os dois e simplesmente não soa como a pessoa que sou agora. É uma coisa difícil de explicar. *There's No Way Out of Here* era uma música boa, sabe? Mais uma vez, era um cover, mas uma música ótima, mas tenho tanto material para trabalhar que fica difícil escolher. Algumas coisas acabam sendo cortadas. Fazer o quê?

Temos visto muitos artistas vendendo seus direitos ou suas gravações master. Você está pensando nisso?

Estou. Meu motivo é que não quero sobrecarregar meus filhos com todo esse legado. E também já estou cansado do fardo de cuidar de tudo isso nos últimos quase 40 anos, com todos desentendimentos que vêm junto. Só quero me livrar de tudo isso.

E se você virar um holograma? Vi Nick Mason, seu colega do Pink Floyd, falando sobre uma versão do Pink Floyd com IA. Essas coisas preocupam você?

Não. Estarei morto. Não estou nem aí para o que fizerem. ●

TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Direto da Fonte

Gilberto Amendola
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

No Palácio Élysée

Macron recebe comitiva de empresários brasileiros

Na última quinta-feira, dia 12, uma comitiva de 35 empresários brasileiros teve um encontro exclusivo com o presidente da França, Emmanuel Macron, no Palácio Élysée, em Paris. Participaram líderes empresariais de diferentes segmentos.

Organizado pelo LIDE (Grupo de Líderes Empresariais) em parceria com a CNI (Confederação Nacional da Indústria), FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro) e FIEMS (Federação das Indústrias de Mato Grosso), o encontro visou fortalecer as relações econômicas entre Brasil e França.

Entre os participantes estavam Alex Allard (Cidade Matarazzo), Alexandre Birman (CEO da Azzas 2154), Luiz Fernando Furlan (chairman do LIDE), Pedro Antônio Gouvêa, presidente (LIDE França) e João Doria Neto (presidente do LIDE).

Na pauta, agroindústria, tecnologia, ciência, segurança aeroespacial, turismo e outros assuntos. "Macron fez uma defesa importante de que o Brasil participe da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico). A natureza deste encontro foi assertiva e altamente positiva", destacou o cochairman do LIDE, João Doria.

"Eu sei que o presidente Emmanuel Macron é um amigo do Brasil e um entusiasta das atividades que nós temos de descarbonização. O Brasil tem, ainda hoje, mais de 60% da cobertura vegetal original. São poucos os países que mantêm essa biodiversidade. Hoje, mais de 90% da energia no Brasil vem de fontes renováveis e isso é, certamente, um grande exemplo para o mundo", disse Luiz Fernando Furlan.

Pedro Antônio Gouvêa, presidente do LIDE França, comemorou o encontro: "Tivemos um afastamento, mas hoje estamos juntos novamente. A França tem uma política extraordinária de atratividade", falou.

Alexandre Birman, ao lado de outros líderes empresariais, discutiu oportunidades de colaboração e expansão, reforçando a importância das relações comerciais e investimentos bilaterais. "Este encontro é uma oportunidade valiosa para aprofundarmos o diálogo econômico entre Brasil e França e explorarmos novas formas de cooperação. A criatividade brasileira é nossa marca registrada e hoje demos um passo importante para construir essa parceria," afirmou.

LAURENT BLEVENNEC/ Présidence de la République

Alexandre Birman esteve entre os convidados do evento

Olhinhos

Tiago Leifert e Daiana Garbin em campanha

A terceira edição da campanha *De Olho nos Olhinhos* acontece no próximo dia 21. Criada pelos jornalistas Daiana Garbin e Tiago Leifert, ela tem o objetivo de conscientizar sobre os sinais e sintomas do Retinoblastoma, câncer ocular que atinge crianças de até 5 anos. Neste dia, o casal estará no Shopping Eldorado e no Shopping Taboão para conversar com o público e ajudar a disseminar informações sobre a doença.

DANILO BORGES

No Shops Jardins

'Take Me Vintage' abre primeira loja física

A Take Me Vintage, das sócias Ana Piva e Melissa Moraes, inaugurou sua primeira loja física no 2º piso do Shops Jardins. O espaço abriga marcas como Bottega Veneta, Missoni, Fendi, Gucci, Dolce & Gabanna e Valentino, Louis Vuitton, Chanel, Lanvin e outras.

ANDRÉ GUANÁS PRODUÇÕES

BRUNO GUERRA

1. Bianca Comparato e Guto Requena na celebração da edição #62 da Revista Monolito, na Soho House São Paulo. 2. Bruno Fagundes. 3. Paola Carosella e Manuel Sá.

Bloco de Notas

● **POLÍTICA E DEMOCRACIA.** O RenovaBR vai lançar o livro *Política & Democracia*, de autoria do cientista político e professor da escola de formação política Humberto Dantas, e do historiador Leandro Salman Torelli. A obra explora a história da democracia e da cidadania no contexto global e no Brasil, destacando no País as diferentes fases políticas desde o período colonial até a redemocratização. O livro, que será lançado oficialmente nesta terça-feira, dia 17, é uma parceria entre a escola de formação política, a Fundação Konrad Adenauer (KAS) e o Movimento Voto Consciente (MVC).

Sergio Martins

Réquiem para quem se foi cedo demais

Em abril de 1996, Nando Reis passou horas à espera de Janaína, uma cantora iniciante, recomendada a ele por este que vos escreve. Ela, então, buscava repertório para seu primeiro disco. Janaína não apareceu, nem sequer mandou recado para dizer que não iria ao encontro. Porém, no mesmo dia, Nando recebeu uma notícia que o abalou: a menina – 17 anos – havia morrido num acidente de carro.

Nando tinha rascunhado uma canção inspirada por essa tragédia, mas acabou deixando-a de lado. Recentemente, retornou a ela. *Rhipsalis*, que inicialmente tinha o nome de *Janaína*, entrou no vinil-bônus do projeto *Uma Estrela Misteriosa* e está disponível nas plataformas de streaming. "Pifou o nosso encontro/ Não podemos nos encontrar/ Mirou a morte o seu forte rosto/ Nem me assistiu o seu olhar...", dizem os versos.

Pensei então em todos os talentos que se foram antes da justa consagração. Caso de Milton Carlos, compositor (junto com sua irmã, Isolda) de *Jogo de Damas*, uma das baladas mais doloridas do repertório de Roberto Carlos. Ela se foi em 1976. Ou Telma Costa, morta em 1989, que com sua voz de contralto ilumina o dueto com Chico Buarque em *Eu te Amo* – e tem um ótimo disco, lançado em 1983. Pedro Gil, baterista e filho de Gilberto Gil, e Cristiano Araújo foram outros que

> ***Nando Reis criou 'Rhipsalis' para homenagear a cantora Janaína, morta aos 17 anos***

morreram num acidente com seus carros (Pedro em 1990; Cristiano em 2015).

No terreno internacional, o trovador folk Nick Drake, que se foi em 1974, aos 26 anos, por causa de uma dose excessiva de remédios para dormir. Jeff Buckley, cantor de voz diferenciada (escute *Grace*, de 1994), tinha 30 anos quando pulou de roupa e tudo num afluente do Rio Mississippi, em 1997. Jamais foi encontrado. E mesmo Amy Winehouse, que tem no currículo o ótimo disco *Back to Black*, de 2006, não deixou uma discografia à altura de seu talento colossal.

Janaína se foi sem deixar um registro decente de sua voz. Uma pena. Tinha aquele vocal potente com influências de soul music, além de um bom conhecimento popular.

De volta a Nando Reis... A morte é um tema que vez ou outra faz parte dos versos do cantor e compositor paulistano – caso de *Meu Aniversário*, que fez para a mãe, e *Vou te Encontrar*, tributo à mulher de Paulo Miklos. "A música é um lugar ótimo para transformar a dor em coisas belas", me disse. *Rhipsalis*, que nasceu com o *Janaína*, é um pop/rock radiofônico, estilo que Nando hoje administra com maestria. Um possível hit? Talvez. Mas para mim soa como um belo réquiem para uma promessa que se foi cedo demais. ●

SÉRGIO MARTINS É JORNALISTA E CRÍTICO MUSICAL

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Literatura ***Mercado***

Dominada por jovens, Bienal celebra recorde de público

Evento foi o maior dos últimos dez anos, com 722 mil visitantes; editoras também comemoraram aumento de vendas

JULIA QUEIROZ

A 27.ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo superou a edição anterior e se consagrou como a maior dos últimos dez anos. Foram 722 mil visitantes, 9,39% a mais do que em 2022, entre 6 e 15 de setembro, no Distrito Anhembi. Os dois fins de semana tiveram ingressos esgotados antecipadamente e a maioria das editoras celebrou crescimento no faturamento.

Segundo dados da Secretaria Municipal de Turismo, através do Observatório do Turismo e Eventos da SPTuris, o ticket médio do evento foi de R$ 208,14, valor pouco menor do que o de 2022, que chegou a R$ 226,94. Mesmo assim, segundo pesquisa realizada pela organização da Bienal com os expositores, houve aumento de 83% na média diária de faturamento em comparação com a edição anterior.

Quem se aventurou na Bienal nos dias de lotação máxima viu filas que rodavam estandes, mas o aumento de 15% no espaço em relação à edição anterior, no Expo Center Norte, ajudou na circulação pelos corredores.

A pesquisa da SMTur mostrou que 43,3% do público estava na faixa de 18 a 24 anos: em seguida, vieram as faixas de 25 a 29 anos (18,6%), de 30 a 39 anos (17,1%) e de 40 a 49 (13, 8%).

Em comunicado, Sevani Matos, presidente da Câmara Brasileira do Livro (CBL), celebrou o sucesso do evento e a aprovação de 80% dos expositores e 93% do público: "Isso só reforça a importância da Bienal para trazer protagonismo ao livro e à leitura, que são os alicerces para uma sociedade mais democrática, justa e próspera".

RESULTADOS. A Companhia das Letras, que montou um estande de 600 metros quadrados, disse que foi o maior evento em vendas da história do grupo editorial. "Na sexta, 13, ultrapassamos tanto o número de exemplares vendidos quanto o faturamento da última Bienal, no Rio", disse, em nota, Mariana Zahar, COO da editora.

Raphael Montes foi o grande campeão de vendas da editora, com três livros no top 10: *Uma Família Feliz* (1.º), *Jantar Secreto* (3.º), *Suicidas* (4.º). Outros títulos nacionais da lista foram *Como Enfrentar o Ódio* (Felipe Neto), *O Mar Me Levou a Você* (Pedro Rhuas) e *O Avesso da Pele* (Jeferson Tenório).

WERTHER SANTANA/ESTADÃO – 6/9/2024

Filas, ingressos esgotados e crescimento do faturamento das editoras participantes marcaram o evento

Números

43,3% **do público tinha entre 18 e 24 anos**

83% **foi o aumento da média diária no faturamento das editoras no evento em relação à última edição**

> ***"Três pontos ajudaram para o sucesso: o trabalho de divulgação com influenciadores, a maior visitação escolar e o Distrito Anhembi renovado"***
> **Bruno Zolotar**
> **Diretor da Rocco**

A Intrínseca teve crescimento de 60% em relação à Bienal de 2022 e de 27% em relação à de 2023, no Rio. "O interesse crescente pela leitura é um marco muito significativo", afirma Vanessa Oliveira, gerente da editora. O livro mais vendido do grupo foi *Melhor Do Que Nos Filmes*, best-seller de Lynn Painter, que esteve na Bienal no sábado, 7. Outros títulos populares foram os coreanos *Bem-vindos à Livraria Hyunam-dong* e *Vou Te Receitar um Gato*.

A Rocco, que teve dois livros da sul-coreana Won-pyuyng Sohn entre os mais vendidos, teve crescimento de 87% no faturamento. "Três pontos a destacar que contribuíram para o sucesso foram o ótimo trabalho de divulgação com influenciadores, a maior visitação escolar e o Distrito Anhembi renovado e bem mais confortável", destacou, em comunicado, o diretor comercial e de marketing da Rocco, Bruno Zolotar.

Outras editoras também comemoraram os números positivos. O faturamento do Grupo Editorial Record cresceu 82%; Sextante e Arqueiro anunciaram aumento de 100%. A VR Editora, que levou o best-seller Jeff Kinney, de *Diário de Um Banana*, ao evento, teve um crescimento de 30%. A HarperCollins Brasil teve o dobro do faturamento. A Globo Livros, que utiliza o selo juvenil Alt como marca principal nas Bienais, mais que dobrou as vendas.

Gerson Ramos, diretor comercial da Editora Planeta, disse ter ficado claro que o público jovem é um público muito maior do que aquele que frequenta as livrarias. "Cabe a nós, editoras e livrarias, identificar os elementos que fizeram esse público se sentir mais representado e repetir isso." ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O sacrifício gracioso
Data estelar: Lua Cheia em Peixes

Só os egoístas empedernidos, chamados de humanos por mera licença poética, nunca sacrificam algum desejo particular ou prerrogativa em benefício de algo maior, ou de um bem comum, porque qualquer outra pessoa em processo de se humanizar está sempre bem disposta a se sacrificar por outrem, por uma ideia ou por um objetivo maior.

O sacrifício é um movimento antagonista do egoísmo, a dinâmica que nos vincula à perspectiva de abandonarmos a "egonáutica", que é a constante navegação nas águas espelhadas da individualidade, para nos iniciarmos na navegação nas águas infinitas da consciência grupal, e que vai se ampliando sem limites, eternamente se aproximando ao Divino, para que, nessa identificação nos tornemos estrelas radiantes de glória e amor para todos os seres. Que a Graça abençoe a Lua Cheia! ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Cada dia tem seus próprios males e benefícios, e é necessário aceitar tudo com a alma alegre pelo mero fato de continuar respirando entre o céu e a terra, e isso lhe brindar com a oportunidade de produzir fenômenos.

TOURO 21-4 a 20-5
As contrariedades que se apresentam não vieram na forma de castigo, porque apesar de desconfortáveis servem para você rever seus planos e, na melhor das hipóteses, fazer os ajustes pertinentes a cada caso.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Para que se precipitar na direção de definições sobre as quais sua alma não está totalmente segura? Melhor ganhar tempo e continuar negociando os acontecimentos, fazendo perguntas e oferecendo alternativas.

CÂNCER 21-6 a 21-7
A única conclusão possível nesta parte do caminho é que tudo precisa ter continuidade, ganhando tempo através de negociações, questionamentos e mediações de conflitos. Ganhar tempo é a melhor pedida. Só assim.

LEÃO 22-7 a 22-8
Nada de agir impulsivamente nesta parte do caminho, ao contrário, é preferível que você demore para agir, mas que seja calculado, do que você reagir impetuosamente aos aparentes desafios que se apresentam. Cabeça no lugar.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Não importa se você tiver de fazer um pouco de alvoroço para tirar as pessoas da zona de conforto e perceberem a natureza séria de tudo que anda acontecendo. Melhor assim, não é hora de ninguém ficar se confortando.

LIBRA 23-9 a 22-10
Faça cara de paisagem e finja demência diante dos absurdos que as pessoas dizem, porque é melhor silenciar do que intervir nesta parte do caminho. Assim, com um pouco mais de tempo, os absurdos cairão por si sós.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Seria ideal poder contar com tais ou quais pessoas para seus projetos, mas parece que anda todo mundo muito ocupado com outras coisas e, como resultado, você vai ter de ir descartando um tanto de gente pelo caminho.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Não se trata de fazer exigências impossíveis de satisfazer nesta parte do caminho, porque uma atitude dessas só agregaria inconvenientes a um cenário que não comporta mais. Faça o melhor com o disponível.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
A única maneira de viajar longe sem sair do lugar é através dos sonhos e visões, que podem ser fantasiosas e aparentemente sem pé nem cabeça, mas que inquietam a alma o suficiente para não serem desconsideradas.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Quando as pessoas julgam as outras ou os acontecimentos de forma apressada, é inevitável que elas tropecem com seus próprios preconceitos e, em vez de esclarecer, agregam inconvenientes ao panorama. Melhor não.

PEIXES 20-2 a 20-3
Ainda que os conflitos e discórdias sejam desconfortáveis, mesmo assim são condições necessárias para se fazerem os ajustes pertinentes e, assim, todos os posicionamentos serem incluídos na pauta em questão. Em frente.

Literatura

Míriam Leitão ganha Troféu Juca Pato como intelectual do ano

Jornalista foi premiada pelo relato jornalístico 'Amazônia na Encruzilhada', da editora Intrínseca

A jornalista Míriam Leitão foi escolhida como a intelectual do ano de 2024 do Troféu Juca Pato, que premia, desde 1962, pensadores de relevância nacional. A escolha de seu nome foi feita após a publicação do relato jornalístico *Amazônia na Encruzilhada: O Poder da Destruição e o Tempo das Possibilidades*, da editora Intrínseca.

O prêmio será entregue durante o Festival Literário Internacional de Itabira (Flitabira), que ocorre entre os dias 30 de outubro e 3 de novembro na cidade mineira.

Míriam teve como concorrentes a professora e escritora indígena Eliane Potiguara, com o livro *O Vento Espalha Minha Voz Originária* (Grumin Edições). João Silvério Trevisan também entrou na lista após o lançamento da sua autoficção *Meu Irmão, Eu Mesmo* (Alfaguara).

A escritora Maria Valéria Rezende era uma das candidatas ao troféu por seu livro de contos *O Mistério de Digiolho* (Outubro Edições). A jornalista e escritora cearense Socorro Acioli concorreu ao prêmio, por sua vez, com o romance *Oração para Desaparecer* (Companhia das Letras).

ORIGENS. O Troféu Juca Pato foi criado em 1962 pelo escritor Marcos Rey. Trata-se de uma homenagem ao Intelectual do Ano, oferecida a uma personalidade que se destaque em qualquer área do conhecimento por sua obra literária, que deve ter sido publicada no ano anterior. Além disso, conta também a contribuição do autor para o desenvolvimento e prestígio do País na defesa de valores humanos e democráticos. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Livros dão conselhos que ninguém se atreveria a dar"* **Samuel Smiles**

Prato do dia
Patrícia Ferraz

E-mail: patriciacferraz@gmail.com; instagram: @patriciacferraz

Salada de beterraba, maçã e repolho

O autor dessa salada é o inglês Fergus Henderson, dono do restaurante St John's em Londres. Mais conhecido como precursor da onda from nose to tail, que aproveita os animais do nariz à cauda, ou seja, integralmente, Fergus tem também talento especial para preparar verduras e legumes. Com sabores simples, mas pouco convencionais, os vegetais dividem espaço com miúdos e pratos de carne no seu cardápio. Essa salada de beterraba, supersimples, mas deliciosa, é um clássico do restaurante londrino.

ALEX SILVA/ESTADÃO

Ingredientes
4 porções

- 3 beterrabas
- 1 maçã verde
- ½ repolho roxo pequeno
- 1 laranja
- 1 cebola roxa
- 1 colher (sopa) de vinagre balsâmico
- 4 colheres (sopa) de azeite de oliva extravirgem
- Sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto
- Iogurte grego natural para servir

Preparo
Fácil. 15 min.

1. Descasque e rale a beterraba crua.
2. Corte a maçã em tiras finas e misture com a beterraba. Corte finamente o repolho e a cebola roxa e adicione à mistura de maçã e beterraba.
3. Em outra tigela, coloque 2 colheres de sopa do suco da laranja e misture com o vinagre balsâmico e o azeite.
4. Tempere com sal e pimenta-do-reino a gosto.
5. Misture o molho na salada e sirva com colherada de iogurte.●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/3TrLuTl**

Árvore do palmito / É traçada pela régua / Ponto direto de saque, no vôlei / Ordem dos Advogados do Brasil (sigla) / Fogos de (?), espetáculo do fim do ano / O estado do gaúcho / Telefone (abrev.) / Tecer; urdir / Templo cristão / Boato; mexerico / O ser que é de outro planeta / Consoantes de "tubo" / Jogar água / Fazer pontaria / Lavar com palha de aço / Desgaste de uma articulação (Patol.) / Adorno precioso / Lombo de porco (Cul.) / Espécie de violino rústico / Estação de televisão / Diz-se do adulto com atitudes infantis / Gato, em inglês / Carro de lotações / Taxa de hotéis / Um cento / Divisão do arco-íris / Doce de coco ralado / Barra da parede rente ao chão / C E M / Ruído feito no sono / Ex-pugilista brasileiro / Para os / A embarcação de Noé (Bíb.) / Rasgado; esfarrapado / Ruminante galhado típico do Canadá / (?)-Homem, herói das HQs / (?) Niño, fenômeno que altera o clima / "(?) Simpsons", desenho animado / O 2º signo do Zodíaco / Hiato de "coar" / Quando acorda o madrugador / Cumprimento dito ao telefone / Trechos da peça decorados pelo ator

BANCO 2/el. 3/ace — cat. 4/joia. 6/rabeca. 7/artrose.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Nova Iorque

Nova Iorque, nos Estados Unidos, é considerada uma cidade de ~~**CONTRASTES**~~: lá encontramos pessoas de todas as partes do **PLANETA**, que misturam seus **IDIOMAS** e sua **CULTURA**. Isso faz com que ela tenha ganhado o título de cidade mais **COSMOPOLITA** do mundo.

A "Grande Maçã", como é chamada, divide-se em cinco distritos: **MANHATTAN**, Bronx, **QUEENS**, **BROOKLYN** e Staten Island. O primeiro deles corresponde à área mais rica da cidade, onde, às margens do rio **HUDSON**, estão localizados o centro **FINANCEIRO** (Wall Street), a sede das **NAÇÕES** Unidas e importantes **UNIVERSIDADES**, como a Columbia.

Em Nova Iorque, encontra-se de tudo: restaurantes de todos os tipos e **GÊNEROS**, lojas que vão desde as mais simples até as **GRIFES** mais **SOFISTICADAS** do planeta, **MUSEUS**, atividades ao ar livre e espetáculos da **BROADWAY**.

Além disso, não se pode deixar de visitar a Estátua da **LIBERDADE**, o **CENTRAL** Park, o Museu de História Natural, o **METROPOLITAN** e o MoMa.

```
G R I F E S E N H F M
E H T T N O E F D H A
N N C S Y F F C A E N
E E D L C I O F H M H
R S B C O S G I E A A
O F R O I T C N T D T
S S O N F I B A C T T
L E A T C C O N I O A
C T D R T A T C N I N
U N W A F D D E I R O
L D A S Y A T I P H N
T H Y T N S D R L I O
U B E E R Y E O A B S
R M U S E U S E N R D
A E N E Y H D E E O U
Y T I C N T L H T O H
D R V B E T B R A K F
C O E S I D R I R L O
T P R M F D D S A Y C
R O S I N E I E M N A
N L I M A I F O L T H
A I D F E N M M M L I
Ç T A R D S Y R R A N
Õ A D B L E T C L L S
E N E A M M D I M L A
S D S A Q U E E N S N
T D S Y M L Y M N E T
S E N F L A R T N E C
M T L I B E R D A D E
C O S M O P O L I T A
```


SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/4d8x1CN**

Nível Fácil

SOLUÇÕES

Físico postulou que fenômenos extremos não podem existir; mas matemáticos mostraram que sim

Buracos negros e o erro de Hawking

STEVE NADIS
QUANTA MAGAZINE

Para entender o Universo, os cientistas gostam de olhar para suas exceções. "Você sempre quer saber sobre os casos extremos – os casos especiais, que estão no limite", disse Carsten Gundlach, físico matemático da Universidade de Southampton. Os buracos negros são os extremos mais enigmáticos do Cosmos. Dentro deles, a matéria fica tão compactada que, de acordo com a Teoria Geral da Relatividade de Einstein, nada consegue escapar. Durante décadas, físicos e matemáticos os utilizaram para investigar os limites de suas ideias sobre gravidade, espaço e tempo.

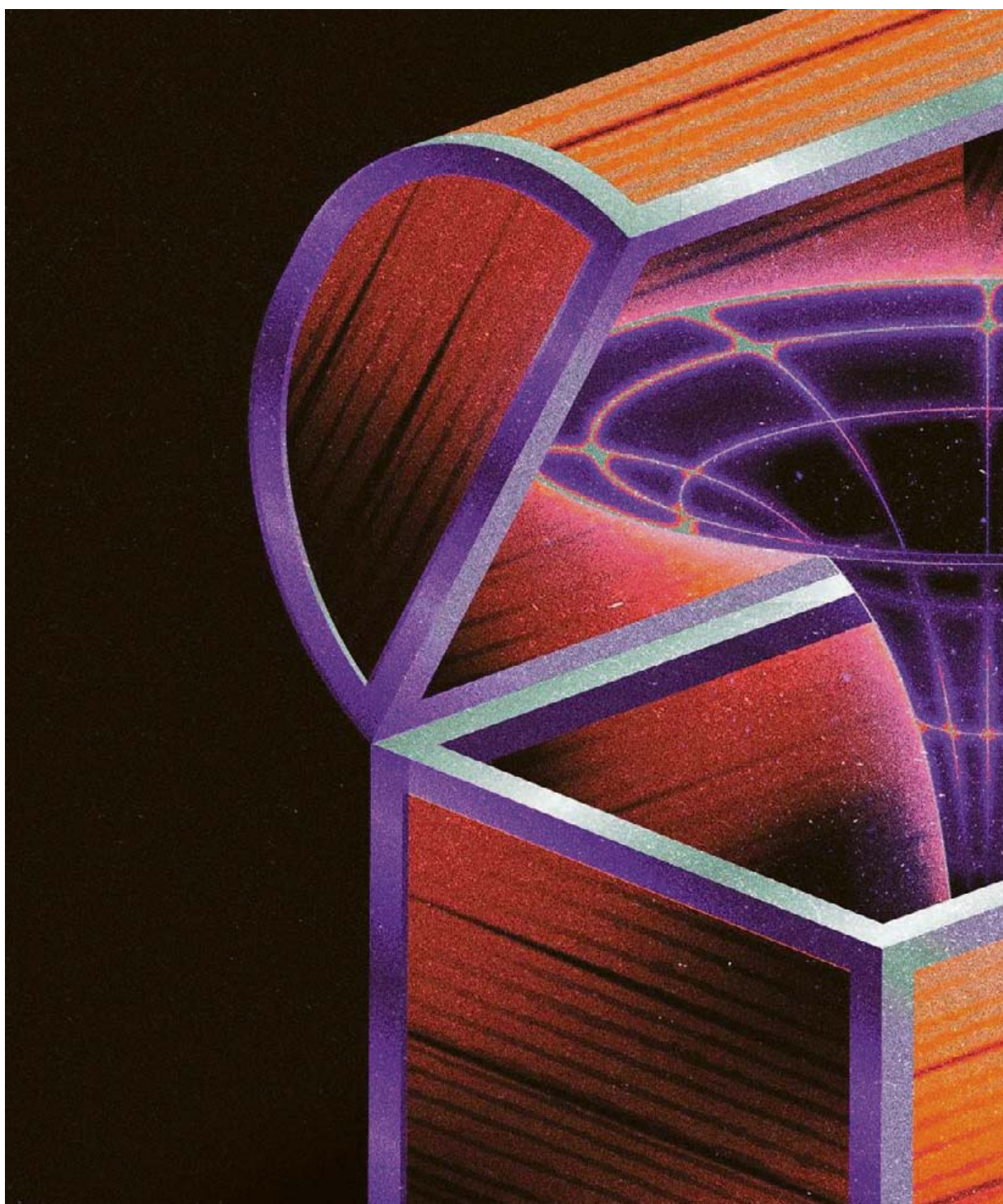
Mas até mesmo os buracos negros têm casos extremos – e esses casos oferecem outros insights. Os buracos negros giram no espaço. À medida que a matéria cai dentro deles, começam a girar mais rápido; se essa matéria tiver carga, eles também se tornam eletricamente carregados. Em princípio, um buraco negro pode chegar ao ponto de ter o máximo de carga ou de rotação possível, dada a sua massa. Esse buraco negro é chamado de "extremo" – o extremo dos extremos. Buracos negros desse tipo têm algumas propriedades bizarras. Por exemplo: a chamada gravidade superficial no limite, ou horizonte de eventos, de um desses buracos negros é zero. "É um buraco negro cuja superfície não atrai mais as coisas", disse Gundlach. Mas, se uma partícula fosse levemente empurrada em direção ao centro do buraco negro, ela não conseguiria escapar.

> *"Se de alguma forma encontrarmos um buraco negro extremo, isso realmente nos fará pensar sobre o que ainda não conhecemos"*
> **Mihalis Dafermos**
> **Matemático da Universidade de Princeton**

Em 1973, os proeminentes físicos Stephen Hawking, James Bardeen e Brandon Carter afirmaram que os buracos negros extremos não poderiam existir no mundo real. Ainda assim, nos últimos 50 anos, os buracos negros extremos têm servido como modelos úteis na física teórica. "Eles têm simetrias elegantes que facilitam o cálculo", disse Gaurav Khanna, da Universidade de Rhode Island, e isso permite que os físicos testem teorias sobre a misteriosa relação entre a mecânica quântica e a gravidade. Agora, dois matemáticos provaram que Hawking e seus colegas estavam errados. O novo trabalho – descrito em dois artigos recentes de Christoph Kehle, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, e Ryan Unger, da Universidade Stanford e da Universidade da Califórnia, em Berkeley – demonstra que não há nada em nossas leis conhecidas da Física que impeça a formação de um buraco negro extremo.

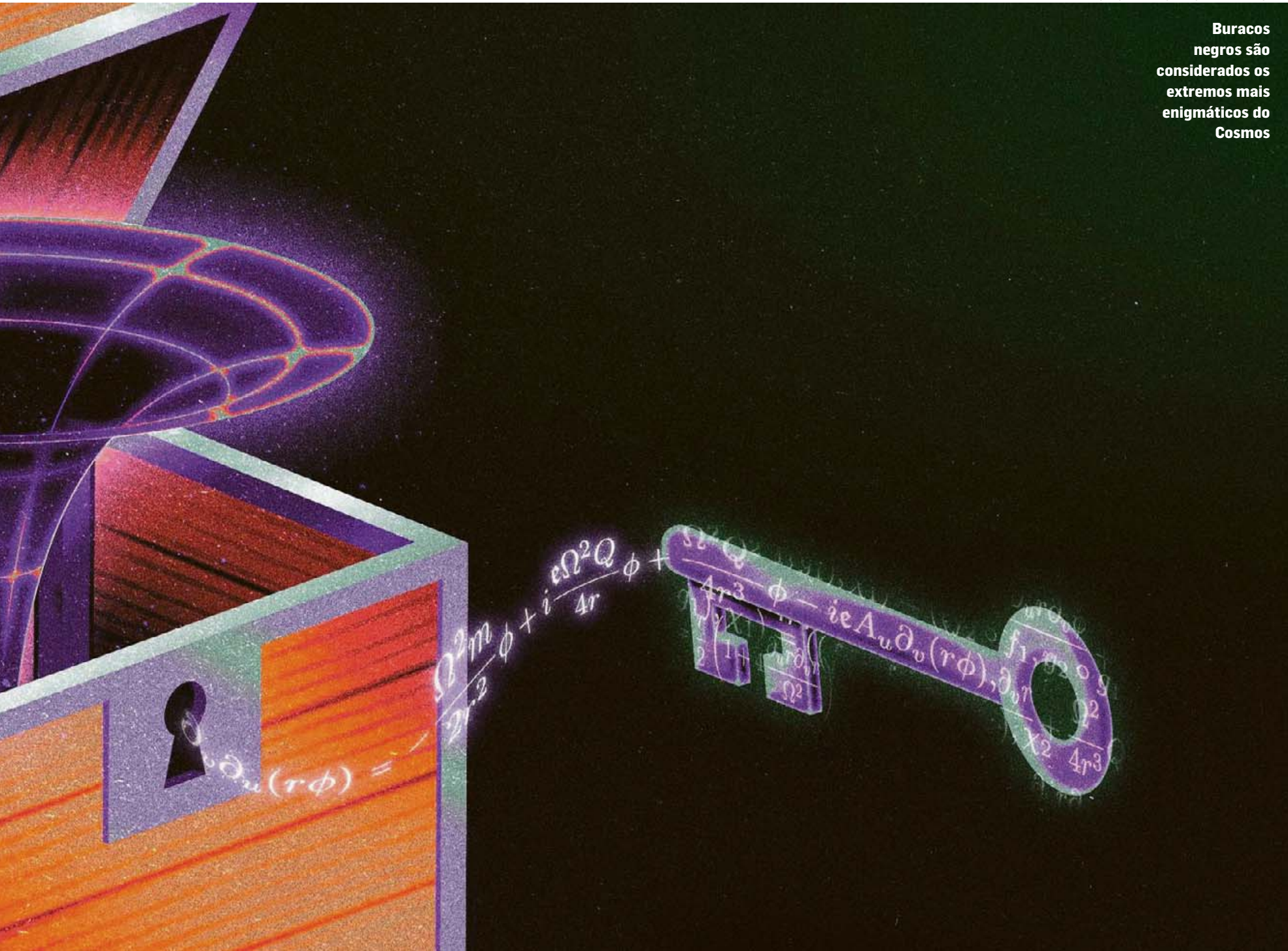
Sua prova matemática é "bonita, tecnicamente inovadora e fisicamente surpreendente", disse Mihalis Dafermos, matemático da Universidade de Princeton (e orientador de doutorado de Kehle e Unger). Isso sugere um Universo potencialmente mais rico e variado, onde "buracos negros extremos poderiam existir por aí, astrofisicamente". Isso não significa que existam. "O fato de haver uma solução matemática com boas propriedades não significa necessariamente que a natureza fará uso dela", disse Khanna. "Mas, se de alguma forma encontrarmos um buraco negro extremo, isso realmente nos fará pensar sobre o que ainda não conhecemos." Essa descoberta, observou, teria o potencial de levantar "questões muito radicais".

A LEI DA IMPOSSIBILIDADE. Antes da prova de Kehle e Unger, havia boas razões para se acreditar que os buracos negros extremos não poderiam existir. Em 1973, Bardeen, Carter e Hawking apresentaram quatro leis sobre o comportamento dos buracos negros. Elas se assemelhavam às quatro leis da termodinâmica – um conjunto de princípios sacrossantos que afirmam, por exemplo, que o Universo vai ficando mais desordenado com o passar do tempo e a energia é algo que não se pode criar nem destruir. Em seu artigo, os físicos provaram as três primeiras leis da termodinâmica dos buracos negros: a zero, a primeira e a segunda. Por extensão, eles presumiram que a terceira lei (assim como as leis da termodinâmica padrão) também seria verdadeira, embora ainda não conseguissem prová-la.

Essa lei afirma que a gravidade da superfície de um buraco negro não pode diminuir para zero em um período finito de tempo – em outras palavras, que não há como criar um buraco negro extremo. Para apoiar sua afirmação, o trio argumentou que qualquer processo que permitisse que a carga ou o spin de um buraco negro atingisse o limite extremo também poderia resultar no desaparecimento total de seu horizonte de eventos. Acredita-se que os buracos negros sem horizonte de eventos, chamados de singularidades nuas, não podem existir. Além disso, como se sabe que a temperatura de um buraco negro é proporcional à gravidade da superfície, um sem gravidade na superfície também não teria tem-

Uma nova prova

Durante décadas, os buracos negros extremos foram considerados matematicamente impossíveis.

BLACKHOLEMATH-CRKRISTINAARMITAGE-HP

Buracos negros são considerados os extremos mais enigmáticos do Cosmos

peratura. Esse não emitiria radiação térmica – algo que, tempos depois, Hawking propôs que buracos negros precisavam fazer.

Em 1986, um físico chamado Werner Israel pareceu encerrar a questão, publicando uma prova da terceira lei. Digamos que você queira criar um buraco negro extremo a partir de um normal. Você pode tentar fazê-lo girar mais rápido ou adicionar mais partículas carregadas. A prova de Israel pareceu demonstrar que fazer isso não poderia forçar a gravidade da superfície do buraco negro a cair a zero em um período finito de tempo. Como Kehle e Unger acabariam descobrindo, o argumento de Israel escondia uma falha.

A MORTE DA TERCEIRA LEI. Kehle e Unger não tinham a intenção de encontrar buracos negros extremos. Eles tropeçaram no tema totalmente por acaso. Estavam estudando a formação de buracos negros eletricamente carregados. "Aí percebemos que poderíamos fazer um buraco negro para todas as proporções de carga e massa", disse Kehle. Isso incluía o caso em que a carga é a mais alta possível, marca registrada dos buracos negros extremos. Dafermos reconheceu que seus ex-alunos haviam descoberto um contraexemplo à terceira lei de Bardeen, Carter e Hawking: eles demonstraram que poderiam de fato transformar um buraco negro típico em um extremo em um período finito de tempo.

Kehle e Unger começaram com um buraco negro que não gira e não tem carga e modelaram o que poderia acontecer se ele fosse colocado em um ambiente mais simples, chamado do campo escalar, que pressupõe um fundo de partículas uniformemente carregadas. Aí eles bombardearam o buraco negro com pulsos do campo para aumentar sua carga. Esses pulsos também deram energia eletromagnética ao buraco negro, o que aumentou sua massa. Ao enviar pulsos difusos de baixa frequência, os matemáticos perceberam que poderiam aumentar a carga do buraco negro mais rápido do que sua massa – exatamente o que eles precisavam para completar sua prova.

Depois de discutir o resultado com Dafermos, eles se debruçaram sobre a prova de Israel e identificaram o erro. Também construíram duas outras soluções para as equações da relatividade geral de Einstein que envolviam diferentes maneiras de adicionar carga a um buraco negro. Ao refutar a hipótese de Bardeen, Carter e Hawking em três contextos diferentes, o trabalho não deixa dúvidas, disse Unger: "A terceira lei está morta".

"Einstein não achava que buracos negros pudessem existir de verdade, eles são muito esquisitos. Mas agora sabemos que o universo está cheio de buracos negros. Não devemos desistir dos buracos negros extremos. Não quero colocar limites na criatividade da natureza"
Gaurav Khanna
Universidade de Rhode Island

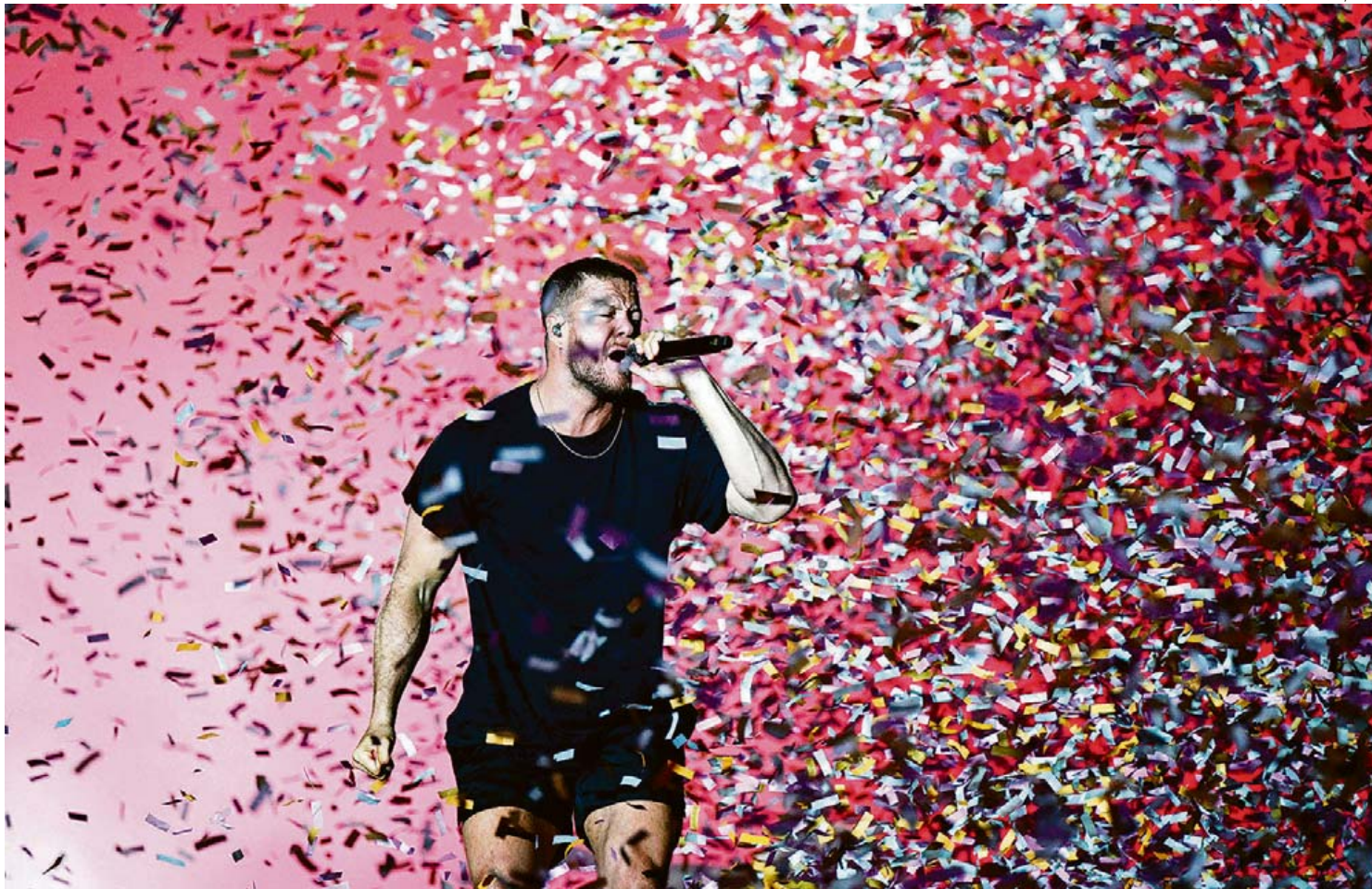
A dupla também mostrou que a formação de um buraco negro extremo não abriria a porta para uma singularidade nua, como os físicos temiam. Em vez disso, buracos negros extremos parecem estar em um limite crucial: se você adicionar a quantidade certa de carga a uma nuvem densa de matéria carregada, ela vai entrar em colapso para formar um buraco negro extremo. Se você adicionar mais do que isso, a nuvem vai se dispersar, em vez de entrar em colapso em uma singularidade nua. Não vai se formar um buraco negro. Kehle e Unger estão tão animados com esse resultado quanto com sua prova de que buracos negros extremos podem existir. "É um belo exemplo de retribuição da Matemática à Física", disse Elena Giorgi, matemática da Universidade de Columbia.

O IMPOSSÍVEL SE FAZ VISÍVEL. Embora Kehle e Unger tenham provado que é teoricamente possível que buracos negros extremos existam na natureza, não há garantia de que de fato existam. Para começo de conversa, os exemplos teóricos possuem carga máxima. Mas buracos negros com carga discernível nunca foram observados. É muito mais provável ver um buraco negro que esteja girando rapidamente. Kehle e Unger querem construir um exemplo que atinja o limite extremo para spin, em vez de carga. Mas trabalhar com spin é muito mais desafiador matematicamente. "Você precisa de muita matemática nova e ideias novas para fazer isso", disse Unger. Ele e Kehle estão só começando a investigação.

Enquanto isso, uma melhor compreensão dos buracos negros extremos pode fornecer mais insights sobre buracos negros quase extremos, considerados abundantes no universo. "Einstein não achava que buracos negros pudessem existir de verdade, eles são muito esquisitos", disse Khanna. "Mas agora sabemos que o Universo está cheio de buracos negros." Por razões semelhantes, "não devemos desistir dos buracos negros extremos". "Não quero colocar limites na criatividade da natureza." ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Música *Festival*

Com carisma e som vigoroso, Imagine Dragons brilha no Rock in Rio

FOTOS MAURO PIMENTEL/AFP

Vocalista do Imagine Dragons, Dan Reynolds fez show passar longe do marasmo e já tinha o público nas mãos na terceira canção, 'Bones'

Grande destaque do 1.º fim de semana, banda seduziu o público, assim como o Evanescence, com seus sucessos e a vocalista Amy Lee

Após o fim do show do Deep Purple na noite de domingo, 15, no Palco Sunset do Rock in Rio, ficou claro: as bandas de rock estão entrando em extinção. Poucos grupos consagrados dos anos 1960 e 1970 continuam na ativa e, também por isso, o gênero que batiza o festival foi ignorado quase por completo na edição deste ano.

A banda com quase 60 anos de carreira, que divulga o novo álbum *=1*, subiu ao palco depois do Evanescence, expoente do heavy metal melódico, e precederam o headliner Avenged Sevenfold, outro representante de som pesado. Além deles, o "Dia do Rock" contemplou os americanos do Journey, com seus sucessos radiofônicos.

DEEP PURPLE. Ian Gillan, um dos últimos grandes frontmans em atividade, demonstrou vitalidade e potência vocal invejável aos 79 anos. Ele enfrentou problemas técnicos na execução da música de abertura, *Highway Star*, mas que logo foram contornados. As duas canções do novo álbum – *Lazy Sod* e *A Bit on the Side* – foram bem recebidas e se encaixaram perfeitamente no contexto do concerto, misto de nostalgia e novidade, que durou apenas uma hora.

O Evanescence também fez seu show no palco Mundo do Rock in Rio 2024 na noite de domingo. Entre os principais hits da banda e o contato com o público, Amy Lee chegou a enfrentar problemas técnicos e até cantou em português.

O público aparentou estar embalado desde o início, vibrando também com o primeiro grande sucesso "das antigas" que apareceu no show, *Going Under*, do álbum *Fallen*. A reta final contou com outros hits da mesma fase da banda e a penúltima canção, *My Immortal*, foi seguida por uma cantoria em português já conhecida pelos fãs da banda: "Amor é a sua luz/deixe brilhar/ Eu nunca vou deixar isso passar/ Não acabou/ Nunca acaba/ Você sabe". O encerramento ficou com *Bring Me To Life*.

O visual dark da vocalista contrastava com uma bandeira do Brasil pintada em seu rosto e as interações breves, animadas e carinhosas que teve com o público ao longo do show. "É tão bom estar de volta com vocês, Brasil!", destacou a cantora que já esteve por aqui em dezenas de apresentações. Em outro momento arriscou um "obrigada!" em português.

Também no domingo, o vocalista da banda Avenged Sevenfold, headliner do dia, foi vaiado na Cidade do Rock após exibir uma bandeira do Corinthians que havia sido arremessada ao palco. M. Shadows encarou a situação com bom humor: "Tira isso daqui", brincou, após as vaias.

Em seguida, o cantor ergueu uma bandeira com as cores do Brasil estampada com o emblema da banda de heavy metal e o público reagiu com entusiasmo. O grupo californiano subiu ao palco durante a madrugada e apresentou os principais sucessos de sua trajetória, como *So Far Away*.

Há um punhado de bandas que são gigantescas nos EUA, mas carecem de popularidade fora da Terra do Tio Sam. O Journey é uma delas, mas ao menos um hit ultrapassou fronteiras, o hino *Don't Stop Believin'*. Logo, 99,9% das pessoas que estavam na Cidade do Rock esperavam pela faixa – guardada para o final do show que durou 56 minutos.

O sábado, 14, foi dedicado ao pop-rock, com a banda Imagine Dragons fechando a noite do Palco Mundo. Com a ajuda de uma canga com a bandeira brasileira, o carismático vocalista Dan Reynolds já tinha o público nas mãos na terceira canção do setlist, *Bones*.

Demolidor
Com sua turnê 'Circus Maximus Stadium', o rapper Travis Scott fechou a noite de sexta, 13

1. O vocalista M. Shadows, do grupo californiano Avenged Sevenfold 2. Ian Gillan, da banda Deep Purple 3. Amy Lee, vocalista do Evanescence

Reynolds já enfrentou depressão e bullying, os tais demônios que ele cita em *Demons*, um dos grandes sucessos do grupo. A música, ao que tudo indica, o curou. O cara é feliz no palco e passa o mesmo sentimento à plateia com a ajuda de seu visual de quem acaba de sair da academia. Do álbum *Loom*, lançado este ano, tocaram faixas como *Wake Up*, *Nice to Meet You*, além de *Take Me to The Beach*. Imagine Dragons mostrou tudo o que uma banda de pop-rock pode oferecer: um som vigoroso e arranjos diversificados, o que fez o show passar longe do marasmo. Com *Believer*, um de seus principais hits, a banda encerrou uma noite vitoriosa no Rock in Rio com "pop-rock superação".

TONELADAS. O primeiro dia do festival, sexta, 13, teve muito trap. Assim, a grande atração não poderia ser outra: o rapper americano Travis Scott, o demolidor, aquele que, com seu grave, faz tremer tudo por onde passa.

Com 40 minutos de atraso, ele apresentou a sua grandiosa turnê *Circus Maximus Stadium Tour* – com algumas adaptações no setlist. Scott chegou ao País com marra de grande astro – e nada menos que 100 toneladas de equipamento. Cercou a frente do palco e os bastidores e não permitiu ser fotografado pela imprensa. ●

ANDRÉ CARLOS ZORZI, DANILO CASALETTI, FABIO GRELLET E GABRIEL ZORZETTO